

CONCERTO

▶ JUNHO 2019

Guia mensal de música clássica www.concerto.com.br



JÚLIO MEDAGLIA
Benjamin Zander

JORGE COLI
Hector Berlioz

JOÃO MARCOS COELHO
Intérpretes e compositores

EM CONVERSA
Ira Levin e André Heller-Lopes

ACONTECE
Aylton Escobar e Mário Ficarelli

PALCO
Orquestra Jovem do Estado

FERMATA
Paulo Szot

Elina GARANCA

Em entrevista, mezzo soprano fala de sua carreira e dos concertos que faz no Brasil com a Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro

ISSN 1413-2052 - ANO XXIV - Nº 261



R\$ 19,90

Lançamento Selo Sesc

GAROTO

PAULO
BELLINATI
VIOLÃO

Relançamento com nova masterização do disco de 1986 onde Paulo Bellinati interpreta onze obras de Aníbal Augusto Sardinha (Garoto), um dos maiores violonistas brasileiros de nossa história.

DISPONÍVEL NAS
LOJAS SESC SP

Leia

ZUMBIDO

uma publicação Selo Sesc

disponível no app Sesc São Paulo
(App Store/Google Play) e no Medium
sescsp.org.br/zumbido

selo
Sesc

Visite a loja virtual e
conheça o catálogo completo
sescsp.org.br/loja

    /selosesc



CONCERTO

► JUNHO 2019 nº 261

- 2 Editorial**
- 4 Cartas**
- 6 Contraponto**
As notícias do mundo musical
- 8 Atrás da pauta**
Benjamin Zander, por Júlio Medaglia
- 10 Notas Soltas**
Hector Berlioz, por Jorge Coli
- 12 Em Conversa**
Ira Levin e André Heller-Lopes falam sobre Leos Janáček, por Irineu Franco Perpetuo
- 14 Acontece**
Osusp estreia obras de Aylton Escobar e Mario Ficarella, por Leonardo Martinelli
- 16 Música Viva**
Intérpretes e compositores, por João Marcos Coelho
- 18 Capa**
Elina Garanca: mezzo soprano se apresenta no Brasil e fala sobre sua carreira, por João Luiz Sampaio
- 22 Palco**
Orquestra Jovem do Estado completa 40 anos
- 23 Abertura Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil
- 24 Roteiro Musical São Paulo**
- 35 Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 39 Roteiro Musical Brasil**
- 45 Lançamentos de CDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda
- 47 Outros eventos**
- 47 Classificados**
- 48 Fermata**
Paulo Szot, por Luciana Medeiros

Prezada leitora, prezado leitor,

Você tem em mãos a edição de junho de 2019 da Revista CONCERTO, o guia da música clássica no Brasil. Aqui você se informa sobre tudo o que se passa no mundo dos clássicos, desde o lançamento de CDs e DVDs até a agenda musical das principais cidades do país.

E acontece em junho uma das principais atrações do ano: a apresentação em São Paulo da mezzo soprano Elina Garanca, voz de destaque no cenário lírico internacional. Acompanhada pela Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro, sob direção de Constantine Orbelian, Elina canta árias e famosos trechos líricos na Sala São Paulo. Para redigir a matéria de capa desta edição, o editor executivo João Luiz Sampaio falou com a cantora, que contou sobre a descoberta de sua vocação, sobre sua carreira e sobre seus planos artísticos para o futuro (página 18).

O mês de junho também marca a estreia da segunda ópera do Theatro São Pedro, *O caso Makropulos*, de Leos Janáček. O jornalista Irineu Franco Perpetuo conversou com a dupla responsável pela encenação, o maestro Ira Levin e o diretor cênico André Heller-Lopes – que também realizaram a montagem de *Katja Kabanová*, de Janáček, no ano passado –, em entrevista publicada na página 12.

O barítono brasileiro Paulo Szot desenvolve uma brilhante carreira internacional, que já o levou, em papéis protagonistas, a alguns dos mais importantes teatros do mundo. A partir deste mês, Szot inicia a sua residência artística com a Osesp, em concertos como solista e também em apresentações de câmara. A jornalista Luciana Medeiros conversou com o artista e escreveu a matéria da seção *Fermata*, na página 48.

A Orquestra Jovem do Estado completa 40 anos de atividades em 2019. Formada a partir das atividades pedagógicas do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, a orquestra percorreu uma longa trajetória, servindo de plataforma de aprendizado para ao menos duas gerações de instrumentistas. Em 2012, já ligada à Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo, a orquestra passou por importante reestruturação, que possibilitou uma atividade ainda mais intensiva alcançando novos patamares de qualidade – o que leitores da Revista CONCERTO podem comprovar por meio dos três CDs presenteados nos últimos anos. Leia mais sobre o concerto comemorativo e sobre a história da Orquestra Jovem do Estado na seção *Palco* desta edição.

Também em junho, a Orquestra Sinfônica da USP apresenta um interessante programa na Sala São Paulo. Sob direção de Ricardo Bologna, a Osusp estreia duas obras de compositores brasileiros de nosso tempo, Mário Ficarelli e Aylton Escobar. Como escreve Leonardo Martinelli, que reporta sobre o evento na seção *Acontece*, é uma boa oportunidade para ouvir a criação de alguém “com quem você poderia ter pego elevador ou dividido o espaço num balcão de padaria...” (página 14).

Publicamos também nesta edição os textos de nossos colunistas João Marcos Coelho (sobre a questão do intérprete-compositor tendo em vista a turnê pelo Brasil do maestro e clarinetista Jörg Widmann com a Orquestra de Câmara da Irlanda), Jorge Coli (que lembra Hector Berlioz, morto há 150 anos) e Júlio Medaglia (sobre o trabalho do maestro Benjamin Zander, que estará no Brasil neste mês para concertos com a Orquestra Filarmônica Jovem de Boston em várias cidades).

Consulte a Revista CONCERTO e escolha o seu programa: são centenas de eventos – música de câmara, sinfônica e ópera –, diversos com preços acessíveis ou gratuitos. Participe com a gente da temporada musical de sua cidade e descubra o maravilhoso mundo da música.



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / HOLGER HAGE

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, compositor e professor

Luciana Medeiros, jornalista

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Em conversa: Ricardo Castro, pianista

“No meu entender, existem linhas pianísticas divergentes: há os que se esforçam em desenvolver a personalidade do artista e tornar as interpretações o mais individuais possível. E há os que tentam, em primeiro lugar, respeitar o compositor, incluindo a própria personalidade de alguma forma, para que a interpretação seja pessoal. Sempre fui muito respeitoso com os compositores, mas sem exagerar a importância de sua mensagem. O estilo é algo que está em permanente mutação.”

Contraponto: notícias do mundo musical

“O pianista Fábio Martino, que aos dez anos de idade já é detentor de diversos prêmios, apresenta-se no MuBE no dia 6 de junho. O talentoso pianista participa do Projeto de Bolsas de Estudos Especiais de Piano da Fundação Magda Tagliaferro.”

Roteiro Musical de junho de 1999

- Quarteto Beethoven de Roma toca no Teatro Cultura Artística
- Duo Antonio Meneses e Rosana Lanzelotte faz recital no Teatro Alfa
- Orquestra Strauss Festival é a atração do Mozarteum Brasileiro

 Acesse o Site CONCERTO e leia textos selecionados do Acervo da Revista CONCERTO www.concerto.com.br

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E SANTA MARCELINA CULTURA APRESENTAM

CONCERTO COMEMORATIVO

40 ANOS

ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO

E

CORAL
JOVEM
DO ESTADO

VENHA CELEBRAR CONOSCO!

CLÁUDIO CRUZ
regente

Homenagem ao Centenário
de Claudio Santoro (1919-1989)

CLAUDIO SANTORO

Interações Assintóticas
Missa a Seis Vozes
Sinfonia nº 9

08/06 - SÁBADO às 21h 

Sala São Paulo - Praça Júlio Prestes, 16
Campos Eliseos, São Paulo/SP
Ingressos: R\$30 e R\$15 (meia)



**VENDA DE INGRESSOS
PELA PLATAFORMA**



www.orquestrajovemoestado.byinti.com



Apoio Institucional

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OESP

Patrocínio Master



Patrocínio Ouro



Patrocínio Bronze



Apoio Cultural



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



A clemência de Tito

Última ópera de Mozart, composta em 1791 para a coroação de Leopoldo II como rei da Boêmia. O libreto original de Metastasio já fora utilizado 40 vezes. Em busca de originalidade, Mozart pediu ao poeta Mazolla para rever e inovar nesse libreto. Deu certo. A obra foi montada pelo Teatro São Pedro e apresentada em maio. Montagem originalíssima, inteligente e de muito bom gosto de Caetano Vilela. Palco ocupado por estruturas metálicas – andaimes – através das quais conseguiu-se uma dinâmica fascinante para os cantores e atores. Figurino inovador e colorido de Fause Hatén, o que muito contribui para o espetáculo. Direção musical excelente de Felix Krieger, que tornou a música mais bonita do que ela já é. Cantores surpreendentes pelo engajamento e pela técnica e sensibilidade. Gabriella Pace faz uma Vitelia sedutora, moderna e ousadíssima. Caio Duran construiu um Tito nobre e magnânimo e transmitiu todas as suas hesitações. Os outros cantores também tiveram performances excelentes. Em resumo, uma solução inovadora e inesquecível para o desafio que é essa ópera. Encenação altamente profissional. Parabéns!

José Antonio Maluf de Carvalho, por e-mail

Sugestão

Antes de tudo, quero parabenizar à Revista CONCERTO pela qualidade do conteúdo das matérias. Sugiro que façam uma matéria sobre o conceituado maestro Christoph von Dohnányi. Ele é filho de Hans von Dohnányi, reconhecido entre a comunidade judaica internacional, como “Justo entre as nações”, por ter sido um dos líderes da resistência alemã contra o nazismo durante a Segunda Guerra e ter sido tio do pastor e pacifista Dietrich Bonhoeffer, executado pelos nazistas no campo de concentração de Flossenbürg, na Baviera. Congratulações e sucesso na desafiadora tarefa de proporcionar música de bom gosto e qualidade a nossa nação.

Luiz Gonzaga Fernandes, por e-mail

► e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Participe dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

■ JUNHO E JULHO 2019

■ A MÚSICA NA LITERATURA

Por Manuel da Costa Pinto

Como a música e os compositores (reais ou fictícios) são incorporados às narrativas ficcionais como tema ou elementos expressivos.

■ Quintas-feiras, dias 6, 13 e 27 de junho e 4 de julho, das 18h às 20h

■ POR DENTRO DA ORQUESTRA SINFÔNICA

Por Cinthia Alireti

Uma investigação sobre as origens, a composição, o desenvolvimento e o funcionamento de uma orquestra sinfônica, desde o período barroco aos dias de hoje.

■ Sábados, dias 22 e 29 de junho e 6 de julho, das 10h às 13h

■ TRÊS GRANDES ÓPERAS

Por Sergio Casoy

Fatos e curiosidades sobre três óperas famosas: *La Traviata*, de Verdi; *Carmen*, de Bizet; e *Turandot*, de Puccini. Exibição dos trechos mais significativos.

■ Sábados, dias 22 e 29 de junho e 6 de julho, das 15h às 18h

Informações e inscrições

■ www.concerto.com.br/cursos ■ tel (11) 3539-0048

CLÁSSICOS
LIVROS • CDs • DVDs

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

JUNHO DE 2019

Ano XXIV – Número 261

Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editor executivo

João Luiz Sampaio

coordenação editorial

Cornelia Rosenthal

coordenação de produção

Vanessa Solis da Silva

revisão Thais Rimkus

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

execução financeira

Mirian Maruyama Croce

apoio de produção

Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS

Black and White

CTP, impressão e acabamento
BMF Gráfica e Editora

Ministério da Cidadania apresenta

39º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE LONDRINA

Paixão pela Música

10 a 25 julho, 2019

ENCOM . ENCONTRO NACIONAL DE COMPOSITORES . 10 a 13 julho

www.fml.com.br



Universidade
Estadual de Londrina

PREFEITURA DE
LONDRINA
Secretaria Municipal de
Cultura

GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE CULTURA
E PATRIMÔNIO

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
CULTURA FEDERAL

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E GRUPO POSITIVO
APRESENTAM

CLÁSSICOS POSITIVO

**BOSTON
PHILHARMONIC
YOUTH ORCHESTRA**

BENJAMIN ZANDER
REGENTE
ANNA FEDOROVA
PIANO

TEATRO
POSITIVO
CURITIBA

27 JUNHO
QUINTA-FEIRA
20H30

INGRESSOS
A PARTIR DE R\$25*
DISKINGRESSOS.COM.BR
(41) 3315-0808

OBRAS DE WAGNER,
RACHMANINOV E
SHOSTAKOVICH



APRESENTADO POR

POSITIVO

dell'arte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
CULTURA FEDERAL

FOTOGRAFIA: PAULO BATISTINI / A MILHA ENTÃO PRODUÇÃO MUSICAL. NÃO CUMULATIVO COM OUTROS DESCONTOS

DIVULGAÇÃO / JOAO CALDAS



Coreografia de Édouard Lock

São Paulo Companhia de Dança abre temporada após turnê

Com o título “Sem Fronteiras”, a temporada 2019 da São Paulo Companhia de Dança começa este mês.

Entre os dias 6 e 9, o grupo estreia *Agora...*, coreografia de Cassi Abranches, além de realizar a pré-estreia do novo trabalho do canadense Édouard Lock, que tem como trilha sonora trechos de óperas icônicas da era romântica.

Já de 13 a 16 de junho, a companhia apresenta outro novo trabalho, *A morte do cisne*, de Lars Van Cauwenbergh.

A SPCD, dirigida por Inês Bodega, abriu o ano com uma turnê pela Alemanha, França, Holanda e Suíça, recebendo críticas entusiasmadas. “Uma jovem companhia ultradinâmica e com uma técnica impecável é o argumento de venda que o Chaillot – Théâtre National de la Danse usou para interessar o público sobre a vinda da São Paulo Companhia de Dança. É preciso admitir que o slogan corresponde à realidade e que o público parisiense não poupou seus aplausos para este grupo criado em janeiro de 2008”, escreveu o crítico Yves Bourgade no site francês WebThéâtre. (Veja mais detalhes no *Roteiro Musical*.)

Luiz Fernando Malheiro deixa direção do Theatro Municipal do Rio

O maestro Luiz Fernando Malheiro pediu demissão, em meados de maio, do posto de diretor musical e regente titular do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em comunicado, Malheiro explicou que a decisão foi motivada pelo enfraquecimento da fundação que gere o teatro, pela falta de interlocução com o governo do estado do Rio e pela opção de “não ser conivente com a maneira como as coisas do teatro estão sendo tratadas pela atual administração”.

O maestro disse ter encontrado o Theatro Municipal em “um deprimente estado de deterioração física, institucional e psicológica”. “Quem assume o poder de administrá-lo tem que no mínimo conhecer sua gloriosa história e saber da qualidade única de seus artistas que heroicamente lutam para preservar e levar adiante uma tradição de reconhecida excelência”, afirmou Malheiro, que já havia passado pelo teatro no início dos anos 2000 e é também diretor artístico do Festival Amazonas de Ópera.

O Theatro Municipal também sofreu um contingenciamento de verbas de cerca de 46%, o que representa R\$ 45 milhões de um total de R\$ 96,1 milhões previstos anteriormente no orçamento estadual; o corte deve ter impacto sobre a programação do segundo semestre, que ainda não foi anunciada.



DIVULGAÇÃO / GUI MAIA

Kirill Petrenko assume Filarmônica de Berlim em agosto; Digital Concert Hall transmite o concerto de estreia

O maestro Kirill Petrenko fará no dia 23 de agosto seu primeiro concerto oficial como novo regente da Filarmônica de Berlim. A apresentação, com a *Suíte Lulu*, de Alban Berg, e a *Sinfonia n.º 9*, de Beethoven, será transmitida ao vivo pelo Digital Concert Hall.

Petrenko foi escolhido para o posto em 2016. “Até então, o número de concertos que ele havia dirigido desde sua primeira apresentação com o grupo, em 2006, era pequeno. Mas eles foram marcados por um fazer musical tão impressionante e exigente que acabaram justificando a mais alta expectativa para o futuro”, diz a orquestra em um comunicado oficial sobre a escolha.

O maestro já ocupou postos na Volksoper de Viena, na Áustria, no Teatro de Meiningen e na Komische Oper de Berlim, na Alemanha. Desde 2013, é também diretor musical da Ópera da Baviera, posto que ocupa até 2020. Já atuou como convidado das principais orquestras do mundo.

Para comemorar sua chegada à filarmônica, a orquestra está lançando uma gravação realizada com o maestro da *Sinfonia n.º 6*, *Patética*, de Tchaikovsky. O registro foi feito ao vivo em março de 2017, no primeiro concerto de Petrenko após sua nomeação, arrancando elogios do público e da crítica (leia mais na seção *Lançamentos de CDs*).

A Revista CONCERTO e o Site CONCERTO são divulgadores oficiais do Digital Concert Hall (DCH) da

DIVULGAÇÃO / WILFRIED HOSL



Filarmônica de Berlim no Brasil. Em um acordo especial em comemoração do aniversário de 10 anos da plataforma de transmissão dos concertos pela internet, leitores da Revista CONCERTO ganham 20% de desconto nas compras e assinaturas do Digital Concert Hall.

Para isso, há um voucher de desconto na página do DCH do Site CONCERTO, que deverá ser inserido no ato da compra (veja mais em www.concerto.com.br/dch) – após anotar o código do voucher, os usuários deverão acessar o DCH a partir do link do Site CONCERTO).

Festival Artes Vertentes prepara edição com área pedagógica

O Festival Artes Vertentes – Festival Internacional de Artes de Tiradentes vai realizar sua oitava edição entre os dias 12 e 22 de setembro. O tema deste ano é “Este é o último grito antes do silêncio eterno”. Entre os destaques, estão uma programação musical que visitará a correspondência mantida entre Clara e Robert Schumann, obras de compositores classificados como “degenerados” (Entartete Künstler), além de homenagens pelos centenários de nascimento dos compositores Claudio Santoro e Mieczyslaw Weinberg.

Outro destaque da programação será a realização, pela primeira vez, de uma academia para jovens instrumentistas e cantores com músicos de renome internacional. A master class de canto será ministrada pelo soprano Eliane Coelho, uma das mais expressivas vozes da atualidade. Entre os professores da academia destacam-se também a violinista Elissa Cassini, a violista Darya Filippenko e o pianista e professor do Conservatório Tchaikovsky de Moscou, Jakob Katsnelson. Mais informações no site www.artesvertentes.com.

Osesp anuncia vencedores do Concurso Jovens Solistas 2019

Após final realizada no dia 29 de abril, a Osesp anunciou os nomes dos cinco vencedores do Concurso Jovens Solistas 2019: Eric Silva (trompa), Jessica Leão (soprano), Talita Gondim (piano), Maria Júlia Segura (violino) e Sandra Ribeiro (fagote). Como prêmio, eles vão se apresentar com a Osesp, entre os dias 15 e 19 de outubro, na Maratona Romântica, sob regência de Neil Thomson.

O júri foi composto pelo diretor artístico da Osesp Arthur Nestrovski, pela maestrina Marin Alsop, pelos músicos Emmanuele Baldini, Luiz Garcia, Marcos Thadeu, Olga Kopylova e Pedro Gadelha, pelo coordenador de atividades educacionais da Osesp, Rogério Zaghi, e pela pianista Sonia Muniz, presidente da Fundação Eleazar de Carvalho, viúva do maestro.

Olga, de Jorge Antunes, será montada na Polônia

A ópera *Olga*, de Jorge Antunes, será apresentada em outubro, na abertura da temporada do Teatro de Ópera de Gdansk, na Polônia. A regência será do maestro José Maria Florêncio. Antunes também fará a estreia, na França, de *Les enfants machines sont emmenés à l'école militaire mais ils forment chœur et s'humanisent*, no Festival En chair et en son 2019, especializado na integração entre música eletroacústica e dança butô. O evento é organizado pelo Centre de Création Numérique Le Cubeà, pela Association ÉlectroAcoustiques e pelo Motus Compagnie Musicale.

Dimitri Cervo apresenta obras fora do Brasil

Obras do compositor Dimitri Cervo serão apresentadas este mês fora do Brasil. *Paisagens brasileiras*, para oito violoncelos, encomendada pelo BoCoCelli, grupo do Conservatório de Boston, será estreada no dia 2, no Festival de Cellos de Salem, em Nova York. Também no dia 2, o Congresso Colombiano de Bandas Sinfônicas abriga a estreia mundial de *Abertura Brasil 2012 Bis*, em Bogotá. E, no dia 16, *Canção da primavera* será apresentada em Lisboa pela soprano Cíntia de los Santos.



Ciclo de música de Câmara no IIC 2019

INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA

CURADORIA: PAULO ESPER, MONICA LUCAS e EDUARDO MONTEIRO

13 DE JUNHO | Recital de harpa
PAOLA BARON [IT]

> PEÇAS DE J. B. CHATTERTON (1804-1871), L. SPÖHR (1784-1859), G. CARAMIELLO (1838-1938), E. WALTER-KUNE (1870-1930), P. MASCAgni (1863-1945), H. TRNCEK (1858-1914)

ÀS 19:00 NO INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA (AV. HIGIENÓPOLIS, 436). ENTRADA GRATUITA BASTA APRESENTAR-SE NO ENDEREÇO MENCIONADO 30 MINUTOS ANTES DO COMEÇO DO CONCERTO.

APICEL MOLINARI

Festival de Campos do Jordão começa no dia 29 sua 50ª edição

O Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão será realizado entre os dias 29 de junho e 28 de julho. A abertura acontece no Auditório Claudio Santoro, com concerto da Osesp com Marin Alsop e o barítono Paulo Szot.

No dia 30, outras duas orquestras se apresentam: a Orquestra Sinfônica Municipal, com a *Sinfonia nº 1*, de Mahler, e o *Concertino para oboé*, de Breno Blauth (com Roberto e Arcádio Minczuk); e a Orquestra Jovem do Estado, com a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov (com solos de Anna Fedorova), e a *Sinfonia nº 9*, de Claudio Santoro – a regência é de Claudio Cruz. A programação do evento inclui ainda programas da Orquestra Sinfônica do Festival. Em um deles, há peças de Claudio Santoro (*Impressões de uma usina de aço*) e Brahms (*Sinfonia nº 1*), com regência de Alexander Liebreich. Outro traz o *Coral da suíte para piano nº 3*, de Enescu, o *Concerto para piano*, de Schumann, e a *Fantasia Tarumã*, de João Guilherme Ripper, ambas com solos de Jean-Louis Steuerman, e as *Variações sinfônicas sobre um tema popular húngaro*, de Kodaly; a regência é de Neil Thomson.



Os meninos de Benjamin Zander vêm aí

E vêm fazendo a melhor música; portanto, não percam os concertos da Orquestra Filarmônica Jovem de Boston

Às vezes me perguntam: “Como vai a música no Brasil?” Dependendo do interlocutor, eu digo “um lixo!” ou “uma maravilha”. Um lixo quando se comenta o que nos mostram hoje rádios e TVs comerciais na área da cultura popular, que em nada lembra os momentos gloriosos de nossa música veiculada pelas antigas emissoras. Uma maravilha quando o assunto é música clássica, com a crescente formação de orquestras juvenis pelo país. E a maioria delas com o objetivo paralelo e saudável de fazer da atividade artística um vetor de inserção social de jovens da periferia das grandes cidades. Eu me refiro a movimentos pioneiros como o da iniciativa privada do Instituto Baccarelli, nascido na favela de Heliópolis, ou ao da área pública, o Projeto Guri, criado por Marcos Mendonça em sua revolucionária gestão à frente da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Projetos dessa natureza têm gerado resultados mais positivos que os da própria volta do ensino musical às escolas, pela qual tanto lutamos. Este, até agora, pela ausência de bons projetos curriculares, em nada tem contribuído para disseminar a boa música no universo escolar nem, como consequência, na sociedade em geral.

Um país como os Estados Unidos, com quase 10 milhões de músicos sindicalizados, 2 mil orquestras e ensino musical de primeira nas escolas, não necessitaria, em princípio, de animadores culturais quase heróis como ocorre no Brasil. No entanto, uma figura assim existe e faz enorme sucesso por lá: Benjamin Zander.

Nascido de pais alemães judeus foragidos de Berlim por ocasião do início da Segunda Guerra Mundial, Zander cresceu numa pequena cidade da Inglaterra não muito distante de Londres. Menino-prodígio, já aos 9 anos de idade esboçava suas primeiras composições e, aos 12, chamou a atenção do maior compositor inglês do século passado, Benjamin Britten. Este, entusiasmado com seu talento, convidou-o para passar temporadas na pequena cidade onde morava, Aldeburgh, assumindo pessoalmente a orientação de seus estudos. Em seguida, Britten encaminhou Zander a sua assistente Imogen Holst, famosa educadora e filha do compositor inglês Gustav Holst. Personalidade de destaque na vida musical inglesa do século passado, ela é particularmente lembrada como pedagoga, sobretudo por seus esforços no sentido de implantar provocadores processos de ensino no país. Esse espírito de animação cultural foi transferido ao jovem músico, que realizaria algo semelhante nos Estados Unidos. Antes disso, porém, Benjamin Zander foi aluno do virtuose do violoncelo Gaspar Cassadó e, depois, tornou-se seu

assistente. Fez expressiva carreira como solista de violoncelo e como membro de um trio. Depois de um estágio em Harvard, foi convidado a dar aulas de seu instrumento e de música de câmara na principal escola de Boston, o New England Conservatory.

Permanecendo nos Estados Unidos e exercendo a partir daí a carreira de regente orquestral, nos 50 anos seguintes dedicou-se a um intenso e aprofundado trabalho de animação cultural de elevado nível, por exemplo em salas de aula, como com a criação de duas sinfônicas na cidade, a Boston Philharmonic Orchestra, em 1978, e a Boston Philharmonic Youth Orchestra, em 2012. Seu trabalho pedagógico, divulgado também pela publicação de inúmeros livros, tem uma dimensão maior, pois procura desenvolver nos jovens não apenas métodos para um correto estudo teórico, como um idealismo que envolve um sem-número de ocupações de natureza cultural, social, pedagógica e de liderança empresarial para que, quando profissionais, realizem trabalhos inovadores e animadores ao retornarem às regiões de origem.

Paralelamente a esse trabalho, Zander criou uma filarmônica na cidade com um lema especial: a paixão pela música. É formada por profissionais em atuação ou aposentados, amadores com elevado nível técnico instrumental, jovens supertalentosos em vias de profissionalização e afins. Essa “paixão pela música” a orquestra consegue transferir a seus espectadores, fazendo enorme sucesso por onde passa nos Estados Unidos e fora de lá.

A Orquestra Filarmônica Jovem de Boston já se apresentou nos cinco continentes, gravou inúmeros discos – inclusive com obras de peso, como as sinfonias de Mahler, Bruckner e Beethoven – e recebeu prêmios de excelência artística e técnica das mais especializadas e exigentes instituições do ramo.

Portanto, não há como deixar de conhecer de perto o trabalho de Benjamin Zander, que se apresentará com sua orquestra jovem de Boston no Brasil neste mês de junho. ◀

AGENDA

Orquestra Filarmônica Jovem de Boston

Benjamin Zander – regente / **Anna Fedorova** – piano

Dia 15, Teatro Castro Alves (Salvador, BA)

Dia 17, Theatro Municipal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, RJ)

Dia 18, Sala São Paulo (São Paulo, SP)

Dia 20, Theatro Pedro II (Ribeirão Preto, SP)

Dia 22, Teatro Castro Mendes (Campinas, SP)

Dia 25, Centro Cultural Minas Tênis Clube (Belo Horizonte, MG)

Dia 27, Teatro Positivo (Curitiba, PR)



DIVULGAÇÃO

M

Magia é uma das nossas fontes de inspiração.

A

É aquilo que faz o impossível parecer possível.

G

Que faz o público deixar de ser espectador para ser algo maior.

I

A Osesp acredita que a música é uma das bases para o desenvolvimento social e cultural.

A

Para construir uma sociedade moderna, empreendedora, consciente e que tenha capacidade de fazer ações relevantes e transformadoras.

A magia faz isso acontecer.

E faz com que cada um que nos assista saia melhor do que entrou.

**VENHA ASSISTIR À OSESP.
UMA EXPERIÊNCIA QUE SÓ
QUEM VIVE PODE EXPLICAR.**

REALIZAÇÃO

A juventude de Berlioz

Poderoso feiticeiro invocador da grande orquestra, compositor não tem sido lembrado à altura

Sei não, mas o fato de Hector Berlioz ter morrido há 150 anos não marcou como efeméride musical. E é injusto. Contemporâneo a compositores alemães que criavam um romantismo específico e tendo rapidamente ganhado o mundo, Berlioz, poderoso feiticeiro invocador da grande orquestra, impunha uma concepção romântica épica francesa – como foi épico Hugo. Sem ele, Richard Wagner – e tantos outros – não existiriam ou, pelo menos, não da mesma maneira.

Em 1994, foi criado um festival em sua cidade de nascimento, a pequena La Côte-Saint-André (de 5 mil habitantes); evento muito simpático, mas modesto em relação ao grande gênio homenageado. Berlioz merece mais, muito mais.

Começou como autodidata. Adolescente, descobriu no sótão de sua casa uma flauta e um método e, sozinho, ou quase, aprendeu rudimentos de solfejo. Se lhe vinha ao espírito a invenção de qualquer melodia, procurava acordes, tasteando um violão. Queria compor e chegou a publicar, com 17 anos, uma deliciosa melodia: *O despeito da pastora*.

Em Paris, onde foi para cursar medicina, pôs-se em contato com Jean-François Lesueur, professor no conservatório. Lesueur concebia a música como “pintura em sons”. Esse mestre providencial, apaixonado por Gluck, transmitiu a Berlioz a bela concepção de que a música deve se submeter a elementos externos: um plano dramático, intenções literárias, evocações poéticas.

Berlioz entrou no conservatório e compartilhou a vibração criadora de uma geração genial. Victor Hugo, Alfred de Vigny, Alexandre Dumas, Eugène Delacroix, Prosper Mérimée, Honoré de Balzac eram jovens – tinham entre 24 e 30 anos – já célebres e que se irmanaram a esse compositor de 20 anos.

Ora, em 1827, ocorre algo maior para o romantismo francês: uma companhia de atores ingleses vai representar Shakespeare em Paris. Trata-se de uma revelação. Berlioz não compreende a língua, mas fica magnetizado pelas peças e por uma atriz irlandesa linda, Harriet Smithson, que encarna Julieta e Ofélia. Berlioz acaba se casando com ela, como se casasse com o próprio Shakespeare.

Em 1828, outra descoberta o deixa atônito. A recém-fundada Société des Concerts du Conservatoire apresenta uma série de concertos dedicados a Beethoven. Como era possível, perguntava-se, que não conhecesse esse gênio máximo?!

Enfim, apesar de ter sido montada numa versão cheia de cortes, *Der Freischütz*, de Weber, composição de espírito tão novo, tão inspirada e elevada, se tornaria, para ele, uma referência. Berlioz, em 1841, orquestraria as partes faladas dessa obra e o *Convite à valsa*, do mesmo Weber, para transformá-lo em balé, satisfazendo, assim, as exigências que as regras da Ópera de Paris impunham.

Gluck, Shakespeare, Beethoven e Weber foram, para esse autodidata, os verdadeiros mestres formadores. Impossível que fossem melhores.

Enfim, no ano 1830, concebe um projeto grandioso. Berlioz o descreve assim numa carta: “Tenho que fazer uma imensa composição instrumental, pensada para impressionar fortemente o auditório”. Trata-se da *Sinfonia fantástica*, que tem, como subtítulo, “Episódio da vida de um artista”.



Berlioz em gravura que recria a estreia da *Sinfonia fantástica*

REPRODUÇÃO

Como novidade, os ouvintes recebiam um roteiro que especificava as intenções narrativas e descritivas do compositor. Berlioz avança aqui por uma seara inteiramente nova: a da convicção de que o artista deve, pela música, não apenas transmitir sentimentos coletivos, mas também os mais secretos movimentos da própria alma. A dificuldade disso deriva de não existirem agora, como no passado, códigos coletivos que o público identifique. Foi preciso, assim, inventar essa estupenda forma híbrida.

A sinfonia, expressão sonora dos tumultos íntimos, engrandecida pela inspiração prodigiosa, foi aclamada na pequena sala de concertos do conservatório de Paris.

Depois, Berlioz obteve o célebre Prêmio de Roma, bolsa destinada aos jovens de talento e que os enviava para a Academia da França em Roma. Berlioz odiou sua estada na Cidade Eterna, mas guardou fortes lembranças italianas, que inspiraram sua sinfonia concertante *Haroldo na Itália* (1834).

O resto de sua vida transcorreria entre angústias e desesperos, em meio a terríveis problemas financeiros. Estes, porém, não o impediram de criar as mais altas e monumentais obras-primas: a sinfonia *Romeu e Julieta*, *A infância de Cristo*, *As noites de verão*, *A danação de Fausto*, seu prodigioso *Réquiem* e *Os troianos*. Sem contar *O tratado de instrumentação*, que determinou o futuro de toda a música orquestral. ◀

Ministério da Cidadania e Cultura Artística apresentam

alexandre tharaud, piano

25-26 junho

Rameau Excertos da *Suite em lá menor*
Debussy *Hommage à Rameau*
Beethoven *Sonata n.31*
Ravel *Sonatina em fá sustenido menor*
Hahn Excertos de *Versailles*
Ravel *La valse*

cultura artística, temporada 2019

Sala São Paulo, 21h. INGRESSOS a partir de R\$75;
(11) 3256.0223, culturaartistica.org. Ingressos
remanescentes são vendidos a preço especial
30 minutos antes do concerto: R\$20 (inteira)
e R\$10 (meia entrada). Promoção sujeita à
disponibilidade. Classificação etária sugerida:
7 anos. Programação sujeita a alteração.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



ENCONTRE KIRILL PETRENKO

O início de uma nova era! Em 23 de agosto, Kirill Petrenko dirige a Filarmônica de Berlim pela primeira vez como regente titular. Antecipando esse momento, lançamos agora o primeiro CD que fazem juntos, com a Sexta sinfonia de Tchaikovsky. O álbum traz uma performance aclamada pela crítica e pelo público, que realça vivamente tanto as finas nuances de cores como o grande drama psicológico.

Peter Tchaikovsky
Symphony No. 6 "Pathétique"
Berliner Philharmoniker
Kirill Petrenko regente
1 CD / SACD



Encomende agora em
www.berliner-philharmoniker-recordings.com

Recriando Janáček



André Heller-Lopes

DIVULGAÇÃO



Ira Levin

DIVULGAÇÃO

Entrevista com

Ira Levin

Diretor musical e regente

André Heller-Lopes

Diretor cênico

Por Irineu Franco Perpetuo

Embora seja reconhecido como um dos maiores compositores de ópera do século XX, o tcheco Leos Janáček (1854-1928) só chegou ao Brasil no século XXI. Ira Levin regeu, em 2003, no Theatro Municipal de São Paulo, a primeira produção de uma ópera do compositor no país: *Jenufa*. O mesmo título seria encenado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 2017, com direção cênica de André Heller-Lopes.

Levin esteve à frente de diversas produções de *Jenufa* na Alemanha, enquanto Heller-Lopes fez *O diário de um desaparecido* em solo britânico e dirige, em outubro deste ano, *A raposinha astuta*, em Bogotá. No ano passado, ambos uniram as forças na estreia brasileira de outra ópera do compositor: *Kátia Kabanová*, encenada no Theatro São Pedro. A química funcionou: sucesso de crítica, a montagem foi finalista do Prêmio CONCERTO Lauro Machado Coelho de Ópera.

E, agora, a dupla volta ao palco do São Pedro para mais uma primeira audição de Janáček no Brasil: *O caso Makropulos*, projeto sobre o qual concederam entrevista à Revista CONCERTO. Levin falou de Berlim, onde mora, enquanto Heller-Lopes nos atendeu entre os ensaios do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, casa da qual é o atual diretor artístico.

Como Janáček entrou em sua vida?

Ira Levin – Sempre gostei dele. Sua primeira obra que conheci foi a *Sinfonietta*, durante minha juventude. Então, em Bremen, em 1993, fiz a primeira de minhas cinco produções de *Jenufa*. Acabou se tornando uma ópera muito importante para mim, pois fala da morte de uma criança, e eu tive uma filha doente pouco tempo depois. Fiquei honrado por ter feito a estreia brasileira dessa ópera no Theatro Municipal de São Paulo e por estreiar, agora, no São Pedro, obras-primas como *Kátia Kabanová* e *O caso Makropulos*, da qual fui assistente de uma produção em Frankfurt, em 1995, com Anja Silja. São óperas que caem como uma luva no Theatro São Pedro.

André Heller-Lopes – *Kátia Kabanová* foi a primeira ópera (gravação e partitura) que comprei ao chegar a Londres, em 2003, e fiquei completamente encantado. Por acaso, tinha assistido a *Jenufa* no Theatro Municipal de São Paulo antes de ter a chance, no Covent Garden, em Londres, em 2004, de dirigir *O diário de um desaparecido*. Foi um privilégio trabalhar com um especialista como Charles Mackerras, estudar tcheco, traduzir a ópera com os *coaches*... Janáček tem uma ligação forte com o idioma tcheco.

O que mais o atrai em Janáček?

AHL – É muito interessante, para mim, a ligação entre palavra, idioma, cadência do idioma e música. Tanto do lado da grafia quanto do da identidade dramática e musical de um povo. De repente, do nada, surgem melodias inacreditáveis. O mais interessante, segundo meu ponto de vista de diretor, é o lado dramático. Primeiro, o lado autobiográfico, a paixão que ele tem por Kamila Stösslová. Ele compõe todas as coisas depois dos 60 anos, depois que fez de tudo na vida: teve filho, perdeu filho, praticamente se aposentou do curso de órgão que dava... Então, ele resolve viver e se apaixona por essa mulher, que ele põe em todas as óperas. São muitas facetas: ela é a cigana misteriosa de *O diário de um desaparecido*, ela é a mulher gelada de *O caso Makropulos*, ela é a raposinha astuta. Tem uma coisa muito fascinante: ele decide matar a raposinha, o que não está no texto original e, então, soa como se ele realmente decidisse matá-la. Dramaticamente, ele está nessa época do verismo. Eu gosto desses compositores que têm uma coisa dramática muito pessoal, ainda mais para quem tem uma ligação como eu com o libreto, a música como estado de alma – esse elemento pós-wagneriano de dizer uma coisa com a palavra e a música trair você com o subconsciente. E tem ainda essa diversidade de temas. Qual é o outro compositor que abordou tantos temas completamente distintos? As histórias podiam ser obras de quatro autores diferentes. A única coisa que liga as óperas é a paixão, a maneira de ver essa mulher.

É possível definir um estilo Janáček?

IL – Tem muita emoção, mas sem sentimentalismo. Dentro da produção de Janáček, *Jenufa* e *Kátia* são mais populares, românticas e trágicas, um pouco como as óperas do verismo italiano. Não é *bel canto* – a linha vocal vem da fala cotidiana. Não existem árias de Janáček, como as de Santuzza em *Cavalleria rusticana*, de Mascagni. É um estilo de canto declamado, *parlando*. Mas, como as óperas são muito diferentes entre si, é difícil falar em um “estilo Janáček”.

Qual é a importância de fazer as óperas de Janáček no original tcheco?

IL – Na Alemanha, fiz produções traduzidas para o alemão e também em tcheco. Janáček concebeu a ópera tendo em mente a língua – como Richard Strauss em *O cavaleiro da rosa* ou Verdi em *Falstaff*, óperas que não funcionam se traduzidas. As opções de tradução seriam alemão ou inglês, o que soa absurdo no Brasil. Além disso, Janáček não ficou muito contente com as traduções de Max Brod para o alemão. Internacionalmente, essas óperas são feitas em tcheco, e o Theatro São Pedro está realizando uma declaração artística ao fazê-las no original, como acontece no resto do mundo.

Como você definiria *O caso Makropulos* em comparação com as outras óperas de Janáček?

AHL – Tive uma grande sorte, que foi fazer as óperas de Janáček na cronologia certa – *Jenufa*, *Kátia* e *Makropulos* – e que é um pouco a ordem da evolução dele como compositor. É curioso como, tanto em *Jenufa* como em *Kátia* – dramas muito naturalistas, com um quê de expressionismo –, os personagens são ditados por um destino do qual não escapam. E Emilia Marty é a pessoa que escapou do destino. Ela vai apodrecendo por dentro e se tornando completamente vazia, porque nada é importante para ela. Não é à toa que Karel Tchépek [autor do texto em que a ópera se baseia] é o criador do termo “robô”. De certa maneira, ela é um robô. A genialidade de Janáček foi criar um texto que originalmente tem um quê de comédia e jogá-lo em um âmbito completamente diferente.

IL – É uma ópera com tema profundo, que discute o sentido da vida. Então, é mais difícil: o público tem que ser paciente e saber que haverá algo incrível no fim. O primeiro ato é a exposição da história, com música mais dura. Gradualmente, ela fica mais quente, a temperatura emocional cresce. O público deve estar consciente de que é uma ópera em que tudo é construído na direção do fim, do clímax. No terceiro ato, tudo floresce, e o fim é impressionante. É muito difícil para a orquestra. *Jenufa* ainda tem gestos do romantismo tardio. Em *Kátia* já aparece um som orquestral “estranho”, “contra as regras”. Por exemplo: instrumentos tocando nos extremos de seus registros, sem nada no meio. *Makropulos*

é ainda mais difícil que Kátia, com solos muito exigentes.

Como é sua concepção de *O caso Makropulos*?

AHL – Eu pedi a Renato Theobaldo que a gente partisse do cenário original de Josef Tchépek [irmão de Karel Tchépek] para criar o primeiro espaço e, a partir dele, entender o espaço da ópera. Ao mesmo tempo, como a ideia é fazer um ciclo, eu queria criar um *link* com *Kátia Kabanová*. O original é marcado com escadarias, que remetem a Escher. De *Kátia*, aparecem as palafitas e a floresta. O segundo ato é dominado por uma cortina gigantesca, referência a outro pintor contemporâneo a Janáček: Edvard Munch. É o céu de *O grito*, de Munch, aumentado. E o último ato é todo negro, só com uma porta.

Como é trabalhar com André Heller-Lopes?

IL – Ele é altamente profissional e conhece as óperas muito bem, o que nem sempre é o caso. Na Alemanha, às vezes os diretores fazem cortes nas óperas porque há partes que não casam com seus conceitos. Regi uma produção de *Oedipe*, de Enescu, que teve um ato inteiro cortado porque não combinava com o conceito do diretor. Com André, isso não acontece. Ele conhece o texto e a música, e eu me sinto seguro com ele.

Como é trabalhar com Ira Levin?

AHL – Nós adoramos trabalhar juntos! A gente briga a respeito de uma só coisa: ele gosta de Haydn, e eu gosto de *bel canto*. O profissionalismo do Ira, a exigência de qualidade dele, eu entendo muito bem – é uma coisa que também busco. Aqui no Brasil, todo mundo que tem essa seriedade acaba sofrendo um pouco com isso. Leva muito tempo até que as pessoas não achem que você é pedante. Ele tem bastante rigor no trabalho, uma demanda grande dos cantores, mas sinto que os cantores se sentem muito à vontade com ele. A gente tem uma linguagem muito parecida, o senso de humor... A gente cria uma estrutura de rigor no trabalho, para depois ter a liberdade. Eu incluiria ainda nesse trio Eliane Coelho, que é importante. Eles trabalharam juntos muito tempo atrás, em Kassel, e, ao longo dos últimos dez anos, ela vem sendo uma parceira incrível, que muito me honra. Eu acho que decidimos por Janáček porque tínhamos os elencos. Você tem que escolher a ópera pelo elenco que tem, não por um desejo pessoal.

Obrigado pela entrevista. ◀

AGENDA

Ópera *O caso Makropulos*, de Leos Janáček
Ira Levin – direção musical e regente
André Heller-Lopes – direção cênica
Dias 12, 14, 16, 19, 21 e 23,
Theatro São Pedro (São Paulo)

Memórias do futuro

Orquestra Sinfônica da USP realiza estreias mundiais de obras de Mário Ficarelli e Aylton Escobar

Por Leonardo Martinelli

No universo da música clássica, o cotidiano tanto do profissional como do público se baseia em experiências com obras na maioria criadas séculos atrás. E é justamente esse *status quo* que faz da estreia mundial de uma peça fato de especial interesse, uma vez que estaremos diante de uma obra de arte de nosso tempo, criada por alguém com quem você poderia ter pego elevador ou dividido o espaço num balcão de padaria, não por um rosto do passado desenhado em um livro ou em um encarte de CD.

Atualmente, o padrão das estreias mundiais mundo afora consiste na execução de uma obra encomendada para determinada ocasião a um compositor, que na maioria das vezes sabe de antemão não apenas quem serão os intérpretes de sua nova criação, como as outras peças que lhe farão companhia no concerto, garantindo, assim, o frescor de novidade e ineditismo da empreitada. No entanto, na arte, tal como na vida, surpresas podem ocorrer, e o concerto que a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (Osusp) fará no dia 15 deste mês, sob a regência de Ricardo Bologna, reúne diversas delas.

A primeira está no fato de o programa trazer um repertório totalmente dedicado à música sinfônica brasileira, algo ironicamente difícil de encontrar mesmo por aqui, na *terra brasilis*. A outra novidade é que no programa consta não uma, mas duas estreias mundiais: uma encomenda para Aylton Escobar (1943), *Lírica esquecida em 1960*, e *Concerto para piano, percussão e*

cordas, de Mário Ficarelli (1935-2014); estas terão como companhia obras de Camargo Guarnieri e Heitor Villa-Lobos. A terceira surpresa é a trajetória e a natureza das peças a ser estreadas, cada qual divergindo do padrão descrito anteriormente.

Escobar já trabalhava em outras duas peças quando recebeu a proposta de encomenda da Osusp. Pego de surpresa não apenas pela oportunidade, mas também pelo exíguo tempo que teria para o projeto, o compositor decidiu revisitar uma série de ideias e fragmentos musicais que havia elaborado na década de 1960 e trabalhá-los à luz das possibilidades de uma orquestra sinfônica. Além disso, mais que simplesmente pegar algo à mão, o que motivou o compositor a retomar esse material foi a carga emocional e afetiva desses fragmentos, frutos de uma “época assustadora”, que é como o compositor percebe também a contemporaneidade.

“A década de 1960 não foi das décadas das mais entusiasmáticas, embora escondesse bons momentos para criatividade e rebeldia. Como experiência pessoal, foi uma época muito assustadora, cheia de contradições. Foi quando me mudei de São Paulo para o Rio de Janeiro, deixando de lado os estudos e a influência de Camargo Guarnieri, me abrindo para novas sonoridades musicais e experiências artísticas. Adorava viver no Rio, mas sentia muitas saudades de São Paulo. Foi uma época em que tive a alegria de ser premiado e reconhecido como artista, mas quando também testemunhei os horrores da repressão, de amigos presos e desaparecidos”, relata Escobar, cuja peça a ser estreada traz para nossa época (também ela bastante conturbada) a energia e a tensão daqueles tempos intensos.

A outra estreia não é fruto de uma encomenda, mas, sim, do “canto do cisne” de um dos mais prolíficos compositores brasileiros dos últimos tempos. As circunstâncias que levaram Ficarelli a compor seu *Concerto* não estão totalmente claras, uma vez que não havia formalmente uma encomenda para obra, e sim a possibilidade de ela ser solada por um amigo percussionista do compositor (na apresentação, os solos ficarão a cargo da pianista Karin Fernandes e do percussionista Fernando Hashimoto). Concluído em 2013, Ficarelli não viveu a tempo de ouvi-lo, o que torna esse concerto ainda mais especial.

“Como músicos, nós somos muito influenciáveis por gravações e referências associadas ao repertório tradicional. Mas aqui tudo é novo, e quando estreamos uma obra, você será a primeira referência. Não é complicado ou especialmente difícil, mas é muito mais envolvente”, reflete Bologna, que conta com várias estreias mundiais em seu currículo como regente e percussionista. De certa maneira, essas mesmas palavras servem de convite para o público: o novo não é necessariamente mais difícil e com certeza nos envolve, emociona e provoca de forma muito mais intensa. Afinal, toda obra moderna fala muito do que somos. ◀



Obra de Aylton Escobar propõe relação entre os anos 1960 e o nosso tempo

AGENDA

Orquestra Sinfônica da USP

Ricardo Bologna – regente / **Karin Fernandes** – piano

Fernando Hashimoto – percussão

Dia 14 (ensaio aberto), Centro de Difusão Internacional da USP

Dia 15, Sala São Paulo

CONCERTOS *Supergasbras* Temporada 2019

Teatro Centro Cultural Minas Tênis Clube
Belo Horizonte

11 de Junho

Simon Trpceski
piano



25 de Junho

Boston Philharmonic Youth Orchestra
Benjamin Zander, regente Anna Fedorova, piano



13 de Agosto

Trio Nobile

Anthony Flint, violino Johann S. Paetsch, violão Clélia Iruzun, piano



17 de Setembro

Emmanuele Baldini **Lilian Barretto**
violino piano



15 de Outubro

Nelson Freire
piano



Direção Artística: Celina Szrvinsk

Ingressos à venda na bilheteria do teatro (Rua da Bahia, 2244 - Lourdes - Fone: 3516-1360) e pelo site www.eventim.com.br

Agência



Patrocínio



Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



Intérpretes e compositores

Concertos de Jörg Widmann em São Paulo evocam o divórcio histórico entre quem cria e quem toca

É possível localizar o momento histórico em que se separaram as figuras do músico e do compositor? Afinal, durante o primeiro milênio da música a partir da invenção da notação até o início do século XIX, todo músico era também compositor. Ninguém tocava música alheia – cada um vivia de suas próprias criações e performances.

A pergunta martelou meus miolos enquanto ouvia gravações recentes do clarinetista, maestro e compositor alemão Jörg Widmann, de 45 anos. Nos dois concertos que fará em São Paulo neste mês, liderando a Orquestra de Câmara da Irlanda, pela temporada da Cultura Artística, Widmann exerce suas três habilidades: sola e rege o concerto para clarinete de Mozart, rege obras de Mendelssohn e Schumann – e comanda execuções de duas de suas peças. Sua música é ousada e acessível. Explico: muito por causa da prática como músico – é consumado clarinetista –, ele busca por instinto virtuosístico o aplauso do público. E, provavelmente (estamos no reino das hipóteses), o espírito aventureiro de compositor fala mais alto quando ele cria de forma solitária. Basta ouvir *180 pulsos por minuto*, peça composta em 1993, logo depois de seus tempos de estudante. Construída em torno de um acorde, tem por motivação o baticum da música tecno, muito popular naquela década no mundo inteiro. Daí os 180 pulsos por minuto, referência à indicação do metrônomo para prestíssimo. “É puro prazer rítmico”, diz Widmann. *Con brio*, de 2006 e revisada em 2016, é peça mais encorpada, mas também de efeito, um “moderno” comportado. São curtos os “clarões” radicais. É bom? Claro. Mas essa ambivalência que às vezes o constrange na invenção e privilegia o efeito está na raiz de seu *status* de compositor-músico.

Hoje o compositor em geral não é músico e por isso só pode rezar para que toquem sua obra. Volto à questão da origem desse divórcio. Ao pesquisar o assunto, esbarrei de novo em Beethoven. Sempre ele, o *turning point* mais decisivo da história da música, repetem os especialistas. As frases que vou citar agora são de 1805 e foram escritas por Joseph Étienne Camille Pleyel, pianista e dono da Pleyel de Paris, fabricante de pianos, editor e proprietário de uma sala com seu sobrenome na cidade. Ele acabara de assistir a uma apresentação de Beethoven ao piano: “Sua execução não é elegante – isto é, seu toque não é imaculado... mas seus improvisos me proporcionaram muito prazer... às vezes ele faz coisas impressionantes”. Agora vem a frase que sela a separação entre músico e compositor: “Além disso, ele não deve ter pensado como pianista, porque se dedica totalmente à composição e é muito difícil ser ao mesmo tempo compositor e músico”.

Na década de 1830, Robert Schumann tocava sozinho sua revista musical. Foi obrigado a ser só compositor por problemas causados pelo “Chiroplast”, aparelho que deveria melhorar sua performance ao piano. E nela pôs dois de seus três *alter egos* para discutir nossa questão. De um lado, Eusebius (seu gentil “ego”, criado a partir de um antigo historiador da Igreja acusado de heresia); de outro, Meister Raro (calcado em seu professor de piano Friedrich Wieck, pai de sua amada Clara, que infernizou a vida dos dois). Eusebius diz que “a experiência provou que o compositor em geral não é o melhor e mais refinado intérprete de suas obras, especialmente das mais recentes, que ele ainda não amadureceu de um ponto de vista objetivo. Outras pessoas com frequência sabem expressar melhor nossas intenções que nós mesmos”. Meister Raro, fato raro,

concorda com Eusebius: “Certo. E se o compositor, que precisa de descanso após a conclusão do trabalho, se esforçar imediatamente em seguida para concentrar suas habilidades na performance, seu juízo – como a vista supercansada que tenta fixar-se em um ponto específico – seria confuso, senão cego. Já assistimos a situações em que compositores interpretaram mal suas próprias obras”.

A ideia que Schumann consolidou era revolucionária nas décadas iniciais do século XIX, afirma Corey Jamason. “O comentário [de Pleyel] é representativo de uma mudança de perspectiva (...), sinaliza o início da transição que levou um século rumo à separação dos papéis dos compositores e dos músicos, quando a natureza intrínseca de sua relação mudou numa velocidade sem precedentes na história.” E consolidou-se também por causa do florescimento de uma indústria musical poderosa, movida por virtuosos como Liszt e Paganini e potencializada pelas grandes salas de concertos que se espalhavam pela Europa, simultâneas à criação das orquestras do Velho Continente.

Há ao menos um caso dramático no século XX. O russo Nikolai Medtner (1880-1951), contemporâneo de Scriabin e Rachmaninov, estudou piano no Conservatório de Moscou e de lá saiu com medalha de ouro e logo depois menção honrosa no Concurso Anton Rubinstein em Viena. Quando todo mundo pensava numa carreira fulgurante como pianista, Medtner decidiu ser apenas e totalmente compositor. Resultado: foi marginalizado e recalado até os 14 anos finais de vida, em Londres. O exemplo é bom, porque tanto Scriabin quanto Rachmaninov ancoraram suas carreiras de compositores graças ao talento superior como pianistas.

A cena agravou-se muito para o lado dos compositores em tempo integral com a chegada da reprodução fonográfica no finzinho do século XIX. Mas – e isso é bom, muito bom – assistimos, nas últimas décadas, a vários músicos de exceção também se multiplicando como compositores e maestros. Os casos mais notórios, além de Jörg Widmann, são o oboísta suíço Heinz Holliger e o violinista alemão Thomas Zehetmair (felizmente o público tem tido chance de assisti-los em ação regendo música própria e de terceiros). Ser também músico de exceção pode se mostrar a saída para os compositores atuais. ◀

AGENDA

Orquestra de Câmara da Irlanda
Jörg Widmann – regente e solista
Dias 4 e 5, Sala São Paulo

PARA LER

- “The Performer and the Composer”, de Corey Jamason (em *The Cambridge History of Musical Performance*).
- *On Music and Musicians*, de Robert Schumann (University of California Press)

PARA OUVIR

- “Arché”, oratório para solistas, coro, órgão e orquestra, de Jörg Widmann; Filarmônica de Hamburgo, regência de Kent Nagano (selo ECM)
- “Jörg Widmann”, concerto para viola, duos e quarteto de cordas; Antoine Tamestit, Signum Quartet, Orquestra Sinfônica da Bavária, regência de Daniel Harding (selo Harmonia Mundi)
- Três CDs de Widmann com a Orquestra de Câmara da Irlanda, incluindo obras como *180 pulsos por minuto* (selo Orfeo)

MINISTÉRIO DA CIDADANIA APRESENTA



TEMPORADA ARTÍSTICA 2019 **JUNHO**

Maílandira



DIA 1

17H | CASA DA OSPA SÉRIE PABLOKOMLÓS

Regência: SIMONE MENEZES (Brasil)
Solista: DAVI GRATON (violino, Brasil)

DIA 7

20H | IGREJA DA RESSURREIÇÃO SÉRIE IGREJAS

Regência: HELDER TREFZGER (Brasil)
Solista: DANIEL SOARES (trompa, Brasil)

DIA 29

17H | CASA DA OSPA SÉRIE PABLOKOMLÓS

Regência: EVANDRO MATTÉ (Brasil)
Solista: LAURA UMBELINO (piano, Brasil)

Veja a agenda completa em www.ospa.org.br /ospabr @ospabr /ospabr



Patrocinadores da Temporada Artística:



Realização da Temporada Artística:

Planejamento Cultural:

Realização:



II FESTIVAL SESI DE MÚSICA CLÁSSICA

De 22 a 26 de julho
Ofinas e masterclasses
Prática de orquestra
Concertos

15 a 19 Julho
Oficinas e concertos
"Projeto Sesi Música Clássica nas Escolas"

Teatro do Sesi Vitória ES

Camerata Sesi apresenta
Orquestra
Camerata SESI Espírito Santo
Direção Artística e Regente Titular
Leonardo David

Oficinas de violino e Prática de Orquestra com o Maestro Cláudio Cruz.
Inscrições até 1 de julho.
Mais informações e inscrições:
<http://bit.ly/festivalesesi>

sesies
cameratasesi
sesiculturares

SESI
Uma realização da indústria

LIRISMO e DRAMA

A mezzo soprano Elina Garanca, que se apresenta em São Paulo pela temporada do Mozarteum Brasileiro, relembra a trajetória e fala dos desafios futuros

Por João Luiz Sampaio

Quando uma das maiores cantoras líricas de sua geração diz que cantar foi sua última opção, a gente quase duvida. Mas a mezzo soprano Elina Garanca garante que não há exagero no comentário. “Falhei em tanta coisa na vida que já estava quase sem opções”, diz, com certa gravidade. “Mas, para minha surpresa, o canto funcionou. Ainda bem, porque não sei o que mais eu poderia ter feito.”

Garanca conversa com a Revista CONCERTO por telefone desde Málaga, que escolheu como casa há alguns anos. Nascida na Letônia, ela ganhou o mundo com sua voz e, na hora de fixar residência, escolheu a costa da Andaluzia, no sul da Espanha. O sol a convenceu, brinca a cantora, que, aos 42 anos, vive com os dois filhos e o marido, o maestro Karel Mark Chichon. “É o clima, o temperamento.”

São eles, por sinal, que pautam seu novo disco, “Sol y vida”, no qual ela grava desde trechos de zarzuelas, as operetas espanholas, até canções populares, passando por obras de Manuel de Falla e por clássicos como *Granada*, de Agustín Lara. “O conceito é muito simples. Amo os países do sul da Europa. Há algo de especial no modo de sentir, na forma de lidar com os sentimentos nesses lugares. E há o sol. Eu quis celebrar vida, é como se o disco de alguma forma simbolizasse um período muito necessário de férias depois de uma longa e cansativa temporada.”

Temporada na qual ela viveu momentos marcantes, por exemplo sua estreia como Dalila na ópera de Saint-Saëns, no Metropolitan Opera de Nova York. “Durante aqueles dez minutos de encantamento, aquela voz é tudo o que conhecemos e tudo o que precisamos conhecer”, escreveu um crítico sobre sua interpretação da ária *Mon coeur s’ouvre a ta voix*, cavalo de batalha de mezzos mundo afora – e que Garanca interpreta neste mês no Brasil, em concertos na Sala São Paulo, ao lado da Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro, sob regência de Constantine Orbelian, em concerto que tem ainda músicas do CD “Sol y vida” e árias francesas e italianas.

ESTILO PESSOAL

No limite do crossover, “Sol y vida” é algo novo na trajetória de Garanca, mas mantém com seus outros discos um elemento comum: uma combinação inusitada, livre, de repertório. Se aqui canções napolitanas convivem com *Siete canciones populares españolas* de Manuel de Falla e *Sheherazade* de Ravel, em outros momentos Carmen esteve ao lado de canções de Obradors e Bernstein (“Habanera”, disco de 2010); Dalila soou em conjunto com personagens esquecidas de Gounod, em óperas como

A rainha de Sabah (“Romantique”, de 2012); e o mergulho no universo do bel canto trouxe à superfície árias de óperas como *L’assedio di Calais* e *Dom Sebastien*, de Donizetti, ou *Maometto II*, de Rossini (“Bel Canto”, de 2009).

“Você andou me seguindo?”, ela brinca, quando enumero sua discografia e lhe pergunto sobre o que a move ao montar repertórios. “Meu grande inimigo é o tédio. Se fico entediada, tendo a fazer as coisas de qualquer jeito, e isso nunca é bom. E penso também no público, sabe? É claro que as pessoas querem ouvir aquilo que conhecem, suas árias favoritas, mas sempre imagino que em um concerto pode haver espaço para algo novo, surpreendente. Eu não tenho grandes ilusões, sei que no palco vou viver as grandes personagens, Dalila, Carmen, Charlotte [no *Werther* de Massenet]. E pretendo fazer isso por muito tempo. Mas, ao menos em concertos, ou em gravações, por que não resgatar uma ária, uma cena?”

Para ela, é nesse processo de escolha que um disco se torna pessoal – não se trata apenas do modo como um intérprete oferece leituras do repertório, mas também de como concebe a própria noção de repertório. “Por que uma mulher não pode cantar *Granada*? Por que uma mulher não pode cantar *No puede ser* [trecho do personagem Leandro na zarzuela *La tabernera del puerto*]. Gosto de imaginar que quem me ouve entende em alguma medida quem sou, o que me move.”

“A NETREBKO LOIRA”

Garanca nasceu em Riga, em uma família musical. Sua mãe era cantora, especializada em *lieder*, e seu pai dirigia um coro. Com o fim da União Soviética, a vida na cidade convivia com o trabalho na fazenda dos avós, cultivando beterraba. O canto, então, não era nem mesmo uma possibilidade, ainda que com a mãe ela tenha feito, desde cedo, aulas de piano. Na adolescência, o que a movia era a ideia de ser atriz. “Mas eu não passei nas diversas provas que fiz”, lembra. “Foi um período de enorme confusão para mim. Quando falo que não saberia o que fazer se o canto não tivesse dado certo, não estou brincando. Foi um momento de incertezas. Porque, quando você começa, alimenta a ilusão de um dia estar nos grandes teatros, mas rapidamente você se dá conta de que não há como saber se vai dar certo. O trem sai da plataforma muito rapidamente. Honestamente, ainda não sei como aconteceu.”

Foi mais ou menos assim: aos 19 anos, ela entrou para a Academia de Música em Riga. E, aos 22, foi aceita no elenco da ópera em Meiningen, cidade com pouco mais de 20 mil habitan-



tes na Alemanha. Era um emprego, um começo para a carreira, mas sair de casa não foi fácil, ainda mais sem falar alemão e precisando construir uma vida nova, sozinha – foram muitas as ligações em desespero para a mãe, ela lembra, e era forte o desejo de largar tudo e voltar para casa. Ao mesmo tempo, a profissão ia se tornando realidade, estar no palco, criar papéis importantes – seu primeiro Octavian em *O cavaleiro da rosa*, de Strauss, que se tornaria um de seus mais celebrados personagens, aconteceu ali, quando ela tinha apenas 23 anos.

“Estar no elenco estável de uma casa de ópera, hoje para mim é muito claro, foi um aprendizado importantíssimo”, conta. “Você conhece seus limites, reconhece o que é ou não é capaz de fazer. E aprende a se defender, a dizer não. Eu acho que as pessoas, com o tempo, aprenderam a me respeitar por causa disso. Nós vemos tantos cantores excepcionais desaparecendo de uma hora para a outra... Em Meiningen, aprendi que é preciso pensar a carreira no longo prazo.”

Ainda na Alemanha, ela se transferiu para Frankfurt, onde passou alguns anos antes de entrar para o elenco da Ópera de Viena. Até que, em 2005, resolveu seguir a carreira como cantora freelancer, ou seja, sem estar ligada a um teatro específico. A decisão foi acertada. Não demorou muito para que ela começasse a percorrer o circuito das principais casas de ópera, primeiro na Europa e, mais tarde, nos Estados Unidos. Dois projetos em especial foram importantes: a gravação e interpretação de *I Capuletti e I Montecchi*, de Bellini, e *Anna Bolena*, de Donizetti. O jornal *The New York Times* a chamou, então, de “Netrebko loira”, em alusão à soprano com quem atuou nas duas óperas. Em tempo: quando o jornal perguntou a Netrebko o que achava da alcunha, levou uma bela invertida: “Parem com isso! Elina é uma cantora maravilhosa, cantamos junto bastante, somos amigas, mas não temos nem o mesmo tipo de voz nem interpretamos os mesmos papéis”.

UM TOQUE DRAMÁTICO

Bellini, Donizetti, Rossini – ao lado de Mozart e uma seleção de autores do barroco, em especial Vivaldi, a quem dedicou um álbum – foram os primeiros companheiros de Garanca no cenário internacional. “Foi uma escola importante. A quantidade de delicadeza e refinamento do bel canto faz de você um cantor mais flexível, capaz de qualquer coisa. A transparência que esses papéis exigiam de minha voz era algo que eu amava, que me fascinava de verdade.” Mas, a certa altura, “eu já não era mais um jovem Romeu”, diz ela, citando o papel na ópera de Bellini inspirada em Shakespeare, mas se referindo a todo esse repertório. Era hora de seguir para outras searas e encontrar personagens míticas, que a esperavam ansiosamente.

Se não diz com todas as palavras, Garanca deixa transparecer que a mudança de repertório a agradou. Não havia opção, claro, é preciso respeitar o que a voz lhe coloca. Mas, ainda assim, os papéis mais pesados e dramáticos lhe interessavam. E o primeiro foi a Carmen de Bizet. “Peguei a partitura e pensei: ‘de que jeito dá para cantar esse papel?’. E a resposta é que teria de ser do meu jeito. Minha voz sempre será lírica, ainda que com um toque dramático. O caminho, portanto, era esse.”

Em 2009, ela interpretou a célebre cigana pela primeira vez, no Metropolitan Opera de Nova York. “Há uma riqueza no som, uma atenção incrível às nuances e ao subtexto de cada

frase, uma sensualidade sedutora”, escreveu o crítico Anthony Tommasini. Nove anos depois, algo parecido chamou a atenção de Zachary Woolfe, agora comentando sua estreia como Dalila, para quem a mistura de “elegância” e “sensualidade” gera uma sensação de frieza que é, no entanto, apenas aparente.

Ela vê pontos de contato entre os dois papéis. Estamos, afinal, no fim do século XIX, quando figuras femininas fortes – podemos incluir na lista Manon ou mesmo a Charlotte, que, na adaptação de *Werther* feita por Massenet ganha coloridos e nuances nem sempre presentes no original de Goethe – invadem o mundo da ópera (ainda que na maior parte dos casos recebam, dos compositores, a morte como punição pelo desejo de liberdade). “A sociedade não sabe lidar com o feminino, ainda hoje”, ela diz. “Para mim, essas personagens, apesar do destino trágico, não são nunca vítimas, e esse é o ponto. No mais, o que me interessa é encontrar nelas essa força e, ao mesmo tempo, a vulnerabilidade que as define. O desejo de liberdade não pode significar que elas são más ou puramente duras, incapazes de sentir.”

PLANOS

No começo da carreira, Garanca costumava pegar a partitura de *Aida*, de Verdi, apenas como brincadeira, para olhar o papel de Amneris e imaginar as principais passagens. Nos últimos tempo, no entanto, a coisa ficou séria. Ela atualmente prepara o papel para suas próximas temporadas. Tem sido um trabalho árduo, mas que a agrada profundamente. “O gênio de Verdi tem a ver com o fato de que ele oferece ao intérprete a chance de criar de fato um personagem. E, como ele é honesto com a voz, como quer o cantor confortável, nunca abusa. É trabalho duro, não há dúvida, mas ele dá chance de a voz brilhar”, ela acredita. E revela que, além de Amneris, prepara Kundry, de *Parsifal*, de Wagner, que cantará pela primeira vez na temporada 2022-2023, em Viena.

Pergunto o que mais ela vislumbra para o futuro. “Sério? Você não acha Amneris e Kundry suficientes?”, brinca, antes de dizer que pretende cantar a Princesa de Bouillon, em *Adriana Lecouvreur*, de Cilea, e que flerta com a ideia de interpretar Azucena, em *Il trovatore*, e *Miss Quickly*, em Falstaff, ambas de Verdi. A mezzo soprano também tem planos relacionados ao universo de canções. “Penso em compositores como Brahms, Rachmaninov, Duparc, Ravel. Eu gosto de uma sonoridade mais ampla, por isso não chego perto de Schubert ou Debussy, nos quais o intimismo é fundamental”. Mahler? “É um problema. Tenho meus momentos com ele. *Urlicht* [canção do ciclo *Des Knaben Wunderhorn* que Mahler utilizou em sua *Segunda sinfonia*] é de uma beleza incrível. Mas, quando você canta Mahler, precisa ter coragem de fazer o tempo parar, porque é disso que se trata. E, para ser honesta, às vezes quero ir direto ao ponto.” Brinco que não deve ser uma opinião muito popular. “Estamos falando do meu futuro. Daqui a pouco completo 50 anos, o que alguém tem a ver com o que eu faço? Faço o que quero.” ◀

AGENDA

Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro
Elina Garanca – mezzo soprano / **Constantine Orbelian** – regente
 Dias 22 e 24, Sala São Paulo

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PETROBRAS apresentam
TEMPORADA SALA CECÍLIA MEIRELES 2019

01
SÁBADO

**AMILTON GODDY
E GABRIEL GROSSI**
VILLA-LOBOS POPULAR
18H - SCM - SÉRIE SALA MÚSICA DE CÂMARA

07
SEXTA

**JOÃO CARLOS
ASSIS BRASIL**
TODOS OS PIANOS
20H - SCM - SÉRIE PIANO NA SALA

14
SEXTA

**QUINTETO GABRIEL GROSSI E
HERMETO PASCOAL**
20H - SCM - SÉRIE SALA POPCLASSIC

19
QUARTA

**HAMILTON DE HOLLANDA
E ALEXANDRE CALDI**
FANTASIA - CHICO BUARQUE EM MÚSICA E POESIA
20H - SCM - SÉRIE SALA POPCLASSIC

22
SÁBADO

ITHAMARA KOORAX
SINGS THE JAZZ MASTERS
20H - SCM - SÉRIE SALA JAZZ

28
SEXTA

**LUIS LEITE CONVIDA
MÔNICA SALMASO**
VENTO SUL
20H - SCM - SÉRIE SALA POPCLASSIC



Programação sujeita a alteração.

04
TERÇA

L E R É I A S
COM JANDIR FERRARI E ANTÔNIO PORTO
DIREÇÃO DE CAIO DE ANDRADE
19:30H - EGN - SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR

11
TERÇA

EU ORGANIZO O MOVIMENTO
COM ANA PAULA BOUZAS E LUIZ BRASIL
DIREÇÃO DE PAULO MARQUES
19:30H - EGN - SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR

21
SEXTA

**Q U A R T E T O
DA GUANABARA**
20H - SCM - SÉRIE SALA MÚSICA DE CÂMARA

06
QUINTA

SÉRIE VIVA A ÓPERA
NÚCLEO DE ÓPERA
DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL
20H - EGN - SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR

13
QUINTA

**ORQUESTRA SINFÔNICA
DE BARRA MANSA**
REGÊNCIA: DANIEL GUEDES
20H - SCM - SÉRIE SALA ORQUESTRAS

23
DOMINGO

**ORQUESTRA PETROBRAS
SINFÔNICA - ACADEMIA JUVENIL**
REGÊNCIA: FELIPE PRAZERES
11H - SCM

07
SEXTA

**MASTERCLASS
ALLYRIO MELLO**
14H ÀS 16H - EGN - MASTERCLASS

15
SÁBADO

**MASTERCLASS
LOS MUSIQUEROS**
8H ÀS 13H - EGN - MASTERCLASS

25
TERÇA

T R I P A R T I D A
COM ISAC SATIM E LUCAS SIQUEIRA
DIREÇÃO DE CAIO DE ANDRADE
19:30H - EGN - SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR

08
SÁBADO

**THIAGO ESPÍRITO SANTO
CONVIDA NELSON FARIA
E JOTA P. BARBOSA**
16H - SCM - SÉRIE SALA JAZZ

15
SÁBADO

**ORQUESTRA SINFÔNICA
CESGRANRIO**
REGENTE: EDER PAOLOZZI
SOLISTA: SYLVIA THEREZA
20H - SCM - SÉRIE SALA ORQUESTRAS

26
QUARTA

**GUILHERME PIMENTA
Q U A R T E T O**
LANÇAMENTO DO CD CATOPÊ
20H - EGN - SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR

09
DOMINGO

**OS SALTIMBANCOS
H O R T I N H A**
DIREÇÃO DE MARIA LUCIA PRIOLLI
11H - SCM - SÉRIE CRIANÇA NA SALA

16
DOMINGO

LOS MUSIQUEROS
11H - SCM - SÉRIE CRIANÇA NA SALA

27
QUINTA

**ROBERTO MENESCAL
APRESENTA PILLE-RITE REI**
20H - SCM - SÉRIE SALA JAZZ

18
TERÇA

**TRAGA-ME A CABEÇA
DE LIMA BARRETO**
COM HILTON COBRA
DIREÇÃO DE FERNANDA JULIA
19:30H - EGN - SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR

salaceciliameireles.rj.gov.br



Realização

Patrocínio da Temporada



40 anos em um concerto

Orquestra Jovem do Estado celebra aniversário com apresentação inteiramente dedicada à música de Claudio Santoro

Por João Luiz Sampaio

Em 1979, durante o 10º Festival de Inverno de Campos do Jordão, uma questão surgiu, ecoada pela cobertura da imprensa paulista da época: depois de cerca de um mês de imersão em aulas, concertos e recitais, o que fazer com todos os alunos que, de volta ao dia a dia, não tinham onde desenvolver seu talento?

“Talvez seja preciso pensar na criação de uma orquestra sinfônica jovem, que mantenha o trabalho do festival”, diria, então, Milton Andrade, coordenador do festival. Dito e feito: em pouco tempo, subia ao palco a Orquestra Juvenil do Estado de São Paulo, liderada pelo maestro John Neschling, que reuniu a nata da nova geração de instrumentistas em um grupo que logo sacudiria o meio musical paulistano, com repertório ambicioso e interpretações de qualidade.

Neschling ficou à frente da orquestra até 1981, quando foi substituído sucessivamente por Diogo Pacheco, Bernardo Fedorowsky, Juan Serrano e João Maurício Galindo, que havia sido violista do grupo entre 1981 e 1982. Ao longo desse tempo, o conjunto foi rebatizado, virou Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, ganhou o apelido de “estadualzinha” e, desde 2012, quando passou por um processo de reestruturação, virou Orquestra Jovem do Estado, ligada a um dos principais projetos pedagógicos do cenário musical brasileiro dos últimos anos.

“Desde 2010, quando o novo projeto pedagógico da Escola de Música do Estado Tom Jobim foi implementado, a ênfase do trabalho de formação foi dada na promoção de aulas individuais de instrumento e canto e na prática da música de câmara”, conta Paulo Zuben, diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura, organização social responsável pela gestão da escola. “Paralelamente, a grade de disciplinas teóricas foi reestruturada para atender ao princípio de que todos devem praticar o canto coral, ser estimulados a perceber a música como linguagem organizada no tempo e, sobretudo, a analisá-la por meio da prática da composição e da criação. A organização do curso de formação dos alunos da Emesp em ciclos, com avaliações permanentes do conhecimento musical e do nível técnico-instrumental dos alunos, contribuiu para que muitos jovens, com idade entre 15 e 20 anos, tivessem um crescimento sólido e alcançassem excelente nível musical.”

Com isso, em 2012, segundo Zuben, foi possível pensar na reformulação das atividades da Sinfônica Jovem. “Entende-

mos que era o momento de investir em um projeto de formação de jovens instrumentistas no repertório orquestral, com um programa de ensaios intensificados e concertos mensais e, principalmente, com a prática de um repertório cada vez mais desafiador, tanto intelectual quanto técnico, dando aos alunos uma experiência mais próxima daquilo que um músico de orquestra profissional vivencia.”

A orquestra vai celebrar neste mês o aniversário de 40 anos ao lado do Coral Jovem do Estado, que também completa quatro décadas em meio a um interessante processo de reestruturação levado a cabo pelo regente Tiago Pinheiro e pela soprano Marília Vargas, preparadora vocal do conjunto. O programa é inteiramente dedicado ao compositor Claudio Santoro, com as obras *Interações assintóticas*, *Missa a seis vozes* e *Sinfonia n.º 9*. As peças também serão gravadas para o novo CD do grupo, que já tem discografia da qual fazem partes obras importantes, como a *Sinfonia fantástica*, de Hector Berlioz, e a *Sinfonia n.º 5*, de Gustav Mahler (cuja gravação é distribuída neste ano como presente aos assinantes da Revista CONCERTO).

“Temos que homenagear nossos compositores”, diz o maestro Cláudio Cruz, diretor musical do grupo. “Eu tenho me empenhado na revisão, na gravação e na edição de obras de compositores brasileiros e, na orquestra, encomendamos uma obra por ano a um autor brasileiro. E Santoro é um nome que merece toda a atenção.”

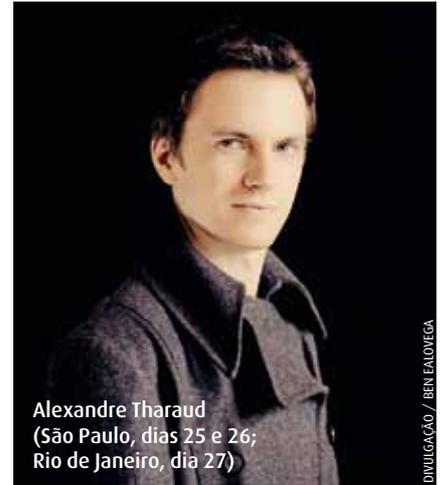
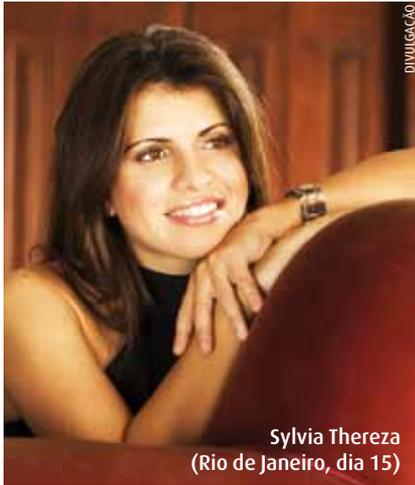
Neste ano, a encomenda será para Rodrigo Lima. E a temporada tem como foco a criação do século XX. Zuben acredita que isso faz parte do próprio sentido de uma orquestra jovem. “Temos que oferecer aos jovens músicos a oportunidade de praticar o repertório orquestral em um nível de exigência artística comparável à de orquestras profissionais. Entretanto, esse trabalho é feito com a visão de quem está formando músicos e, dessa forma, leva em consideração as prioridades do aprendizado dos alunos. Por isso, há, na minha opinião, outro papel importante da orquestra jovem: a formação de público e a divulgação da música contemporânea ou daquela feita a partir do início do século XX.”

Cruz concorda. “Acredito que o trabalho realizado nos últimos sete anos foi referencial. Muitos dos bolsistas ingressaram em instituições internacionais de ensino, orquestras profissionais brasileiras e internacionais. O repertório trabalhado foi bem escolhido e propiciou aos alunos uma imersão em obras importantes do repertório sinfônico”, diz. E o que vem depois? Com pé no chão, o maestro faz planos ambiciosos. “Novas turnês internacionais [o grupo já foi à França e aos Estados Unidos], convites a grandes maestros e solistas, sempre ampliando o horizonte artístico dos jovens.” ◀



AGENDA

Orquestra Jovem do Estado
Coral Jovem do Estado
Cláudio Cruz – regente
 Dia 8, Sala São Paulo



As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.

Junho 2019

- ▶ ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 24)
- ▶ ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 35)
- ▶ ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 39)

Acesse pelo Site **CONCERTO**
e ganhe 20% de desconto

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO JUNHO DE 2019

SÁBADO • 1º DE JUNHO • 14H

Michael Sanderling – regente
Bruno Delepelaire – violoncelo
Obras de Haydn e Shostakovich

SÁBADO • 15 DE JUNHO • 14H

Constantinos Carydis – regente
Obras de Mozart e Shostakovich

SÁBADO • 22 DE JUNHO • 14H

Andris Nelsons – regente
Daniil Trifonov – piano
Obras de Scriabin e Shostakovich

SÁBADO • 29 DE JUNHO • 15H15

Concerto no Waldbühne de Berlim
Tugan Sokhiev – regente
Marianne Crebassa – mezzo soprano
Obras de Prokofiev e Ravel





Sala São Paulo

Osesp tem mês com destacados convidados internacionais

O mês da Osesp começa dias 6, 7 e 8 com a presença de um dos maiores pianistas da atualidade: o macedônio Simon Trpceski. Ele acaba de lançar um CD com concertos de Prokofiev que tem sido recebido pela crítica com entusiasmo. Em São Paulo, Trpceski vai interpretar o *Concerto n.º 3*, de Bartók, escrito após a partida do compositor para os Estados Unidos, durante a Segunda Guerra. A regência será do maestro Cristian Macelaru, novo regente titular da Orquestra Sinfônica da WDR, que comanda o grupo também em uma leitura da *Sinfonia n.º 2*, de Brahms, e da abertura de *Parsifal*, última ópera do compositor Richard Wagner.

Nos dias 13, 14 e 15, quem assume as apresentações é a maestrina Valentina Peleggi, em um programa em torno de orquestrações e transcrições de peças, como a de Luciano Berio para a *Arte da fuga* e a de Busoni para a *Chaconne* da *Partita BWV 1004*, ambas de Bach; e a de Flo Menezes para canções de Brahms, batizada de *TransLieder*. Encerra as apresentações o *Concerto para piano n.º 2*, de Liszt, com solos de Arnaldo Cohen, grande nome do piano brasileiro, que já gravou a obra com a Osesp e John Neschling.

O clarinetista e regente Michael Collins vem em seguida, com concertos nos dias 20, 21 e 22. Ele assume função dupla no *Concerto* de Mozart e em *Ornamental air*, peça na qual a compositora Elena Kats-Chernin explora virtuosisticamente os diferentes coloridos do clarinete (a peça estreou em 2007 e já foi gravada por Collins). O concerto tem ainda a *Sinfonia n.º 22*, de Haydn, e a *Sinfonietta*, o opus 1 de Britten.

Collins também faz recital ao lado do Quarteto da Osesp, no dia 23. Com o grupo, formado pelos violinistas Emmanuele Baldini e Davi Graton, o violista Peter Pas e a violoncelista Heloísa Meirelles, ele toca o *Quinteto para clarinete e cordas* K 581, de Mozart; o programa se completa com o *Quarteto n.º 5*, de Bartók.

Diretora musical e regente titular da Osesp, Marin Alsop volta à Sala São Paulo no final do mês, nos dias 27 e 28. Ela comanda um programa russo, com um convidado especial: o barítono brasileiro Paulo Szot, que com esses concertos abre sua colaboração com o grupo como Artista Residente da temporada. Um dos grandes nomes do canto lírico brasileiro, com intensa carreira internacional (leia mais na página 48), ele interpreta uma seleção de árias de óperas de Tchaikovsky. Alsop rege também a *Sinfonia n.º 4* do compositor e trechos de óperas de Glinka e Borodin. Este programa abre dia 29 o Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.

OUTROS EVENTOS

A Sala São Paulo ainda recebe em maio dois concertos do Coro da Osesp. O primeiro, no dia 9, será comandado por Valentina Peleggi e terá Guilherme de Camargo na teorba, com obras de Tallis, Monteverdi e Ligeti; o segundo, no dia 16, integra a série Concertos Matinas – com a já tradicional Leitura pública de trechos de Fauré, Mozart, Rachmaninov e Händel.

▶ 1 SÁBADO

11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa:

Appermon – Robinson Crusoe; Ferrer Ferran – El bosque mágico; Renato Goulart – Suite do Vale; Alexandre Daloia – Antonio Brasileiro; Otto Schwarz – Volta ao mundo em oitenta dias; e Damaso Perez Prado – Mambo n.º 5.

CEU Alvarenga. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 15h na Fábrica de Cultura Sapopemba.

12h00 CONCERTO INTERATIVO PARA CRIANÇAS. Meu Primeiro Municipal.

1ª parte: **Orquestra Sinfônica Jovem Municipal. Érica Hindrikson** – regente. Programa: Alexandre Travassos – Fanfarra e Take me into the Garden; Lacerda – Pequenos estudos para orquestra; e Beethoven – Sinfonia n.º 1 (dois movimentos). 2ª parte: **Orquestra Sinfônica Infantojuvenil da Escola Municipal de Música. Daniel Cornejo** – regente. Programa: Premeditando o Breque.

Abertura Triunfal sobre São Paulo; Mahler – Sinfonia n.º 1; Saint-Saëns – Bacchanale, de Sansão e Dalila; e Michael Praetorius – Bourée. 3ª parte: **Orquestra Sinfônica Jovem Municipal e Orquestra Sinfônica Infantojuvenil da Escola Municipal de Música. Érica Hindrikson e Daniel Cornejo** – regentes. Programa: Lorenzo Fernandez – Batuque.

Theatro Municipal. R\$ 10 a R\$ 20.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM. John Boudler – regente. Participação: Eliane Tokeshi e Elizabeth Chang – violinos e Ensemble de Violinos. Programa: Barber – Adágio para cordas; Schnittke – Sonata n.º 1 para violino, cravo e cordas; Thomas Adès – Concerto Concentric Paths para violino; e Andrew Norman – Gran Turismo para oito violinos. Leia mais na pág. 32.

Masp Auditório. R\$ 10. Reapresentação dia 2 às 17h no Instituto Tomie Ohtake.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL. Beethoven Total. Ciclo completo das sinfonias. Roberto Minczuk – regente. Programa: Beethoven – Sinfonias n.º 3 e n.º 4. Leia mais na pág. 30.

Theatro Municipal. R\$ 12 a R\$ 40. Continuidade às 20h e dia 2 às 17h.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL. Beethoven Total. Ciclo completo das sinfonias. Roberto Minczuk – regente. Programa: Beethoven – Sinfonias n.º 5 e n.º 6. Leia mais na pág. 30.

Theatro Municipal. R\$ 12 a R\$ 40. Continuidade dia 2 às 17h às 20h.

20h00 QUINTETO BACHIANA e JEAN WILLIAM – tenor. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita.

Teatro do Sesi AE Carvalho. Entrada franca. Informações: www.sesisp.org.br.

20h00 Duo ADÉLIA ISSA – soprano e ROSANA CIVILLE – piano. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: Vozes mulheres.

Teatro do Sesi Mauá. Entrada franca.

20h00 DUO FLUTUART. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. **Paula Pascheto** – flauta e **Deise Hattum** – piano. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga.

Teatro do Sesi Mogi das Cruzes. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE TROMBONES ERNST MAHLE. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: O mundo da música em 60 minutos.

Teatro do Sesi São Bernardo do Campo.

21h00 BALÉ NACIONAL DA CHINA. Série Dell'Arte Temporada de Dança. **O lago dos cisnes**, de Tchaikovsky. **Natalia Makarova** – direção, concepção e coreografia. **Marius Petipa, Lev Ivanov e Frederick Ashton** – coreografia. Peter Farmer – cenografia.

Credicard Hall. R\$ 50 a R\$ 350. Reapresentação dia 2 às 15h.

▶ 2 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA DE MOGI DAS CRUZES. Concertos Matinais.

Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Gesiel Vilarubia – regente. Programa: Schubert – Sinfonia n.º 8; Sibelius – Finlândia; e Khachaturian – Suite Masquerade.

CEU São Mateus. Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 16h no Masp Auditório e dia 29 às 15h no Museu de Arte Moderna – MAM.

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. Isaac Karabtshevsky – regente. Programa: Rimsky-Korsakov – A grande páscoa russa; Abertura; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 5.

Leia mais na pág. 33.
Theatro Municipal. R\$ 10. Vendas na bilheteira ou pelo site www.eventim.com.br.

12h50 A ERA DE OURO. Balé no Cinema. Ballet Bolshoi.

Salas do Cinemark. Favor verificar endereços em: www.cinemark.com.br. R\$ 40 a R\$ 50.

16h00 LUCAS THOMAZINHO – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Beethoven – Sonata op. 57, Appassionata; Teresa Carreño – Balada op. 15; Carlos Gomes – Grande Valsa de Bravura; e Villa-Lobos – Rudepoema. Curadoria: Luiz Guilherme Pozzi. Leia mais na pág. 33.

Auditório MuBE. R\$ 30.

15h00 BALÉ NACIONAL DA CHINA. Série Dell'Arte Temporada de Dança. Veja detalhes dia 1º às 21h.

Instituto Tomie Ohtake. Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL. Beethoven Total. Ciclo completo das sinfonias. Roberto Minczuk – regente. Programa: Beethoven – Sinfonias n.º 7 e n.º 8. Leia mais na pág. 30.

Theatro Municipal. R\$ 12 a R\$ 40. Continuidade às 20h.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM. John Boudler – regente. Participação: Eliane Tokeshi e Elizabeth Chang – violinos e Ensemble de Violinos. Veja detalhes dia 1º às 16h.

Instituto Tomie Ohtake. Entrada franca.

MOZARTEUM BRASILEIRO 2019

ELĪNA GARANČA

mezzo-soprano

ORQUESTRA ACADÊMICA MOZARTEUM BRASILEIRO

CONSTANTINE ORBELIAN, regente

22 e 24 JUN | Sala São Paulo



NO PROGRAMA

Offenbach
Mascagni
Cilea
Saint-Saëns
de Falla
Asenjo Barbieri
Luna Carné
Bizet



INGRESSOS

Mozarteum Brasileiro

(11) 3815-6377 | www.mozarteum.org.br

MANTENEDORES



PATROCINADORES OURO



APOIO



REALIZAÇÃO



O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, apresenta:



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: INÉS BOGÉA

Temporada 2019

Teatro Sérgio Cardoso

2 programas | 3 estreias | 1 pré-estreia | 5 coreografias

06 a 09/06 | Édouard Lock | Cassi Abranches

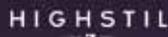
13 a 16/06 | Lars Van Cauwenbergh | Giovanni Di Palma | Uwe Scholz

Mais informações em: www.sped.com.br

Ingressos pelo site: www.ingressorapido.com.br ou na bilheteria do teatro
R. Rui Barbosa, 153 - Bela Vista, São Paulo - SP

Cena de João Palmello | Foto: Fernanda Kirmayer

ARRO





Dias 4 e 5, Sala São Paulo

Jörg Widmann propõe ponte entre épocas com grupo irlandês

“O anarquista musical que leva ao público grandes doses de pura alegria.” Assim o jornal *The Guardian* definiu o compositor, regente e clarinetista Jörg Widmann em um artigo do início deste ano.

A anarquia, explica-se, está ligada ao fato de que, em seus concertos, assim como em sua obra como autor, Widmann rejeita rótulos e estabelece diálogos entre a música do passado e a música do presente para, a partir daí, imaginar um futuro musical.

Exemplos dessa proposta são os programas dos concertos que ele apresenta este mês na Sala São Paulo, à frente da Orquestra de Câmara da Irlanda, pela temporada da Cultura Artística (leia mais sobre o músico na página 16).

No dia 4, ele abre a apresentação com duas obras de Mendelssohn: *Abertura As Hebridas* e *Sinfonia n.º 3, Escocesa*; em seguida, toca o seu *Sexteto de cordas 180 pulsos por minuto* e o *Concerto para clarinete*, de Mozart, em que também atuará como solista.

O concerto de Mozart também está no programa do dia 5, ao lado de *Con brio, abertura de concerto para orquestra* do próprio Widmann, e da *Sinfonia n.º 2*, de Schumann.

A Cultura Artística também apresenta este mês dois recitais solos do pianista Alexandre Tharaud (leia mais abaixo).

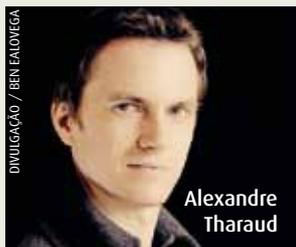
Dias 25 e 26, Sala São Paulo

Pianista Alexandre Tharaud toca Beethoven e franceses

É difícil classificar o pianista francês Alexandre Tharaud. Ao piano, ele é um dos mais talentosos intérpretes de sua geração – mas, fora dos palcos, é escritor, curador e diretor artístico, idealizando projetos que o levam da música barroca à música popular francesa da atualidade.

Seu disco mais recente é dedicado às três últimas sonatas de Beethoven, que despertou o interesse da crítica internacional. E uma delas, a *n.º 31*, está no programa que ele interpreta na Sala São Paulo nos dias 25 e 26, pela temporada da Cultura Artística (o músico também se apresenta no dia 27, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, pela temporada da Dell'Arte/O Globo).

O restante do programa mostra exatamente a diversidade de sua imaginação musical. Além de Beethoven, Tharaud programou Rameau (excertos da *Suíte em lá menor*), Debussy (*Homenagem a Rameau*), Ravel (*Sonatina em fá sustenido menor* e *La valse*, em transcrição do próprio Tharaud) e Reynaldo Hahn (excertos de *Versailles*).



DIVULGAÇÃO / BEN EALOVEGA

Alexandre Tharaud

19h30 CORO D'A CAPPELLA. André Rodrigo – regente. Programa: peças de Tchaikovsky, Scarlatti, entre outros. **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.** Entrada franca

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORO LÍRICO e CORAL PAULISTANO. Beethoven Total. Ciclo completo das sinfonias. **Roberto Minczuk** – regente. **Lina Mendes** – soprano, **Keila de Moraes** – mezzo soprano, **Fernando Portari** – tenor e **Sávio Sperandio** – baixo. Programa: Beethoven – Sinfonia n.º 9. **Theatro Municipal.** R\$ 12 a R\$ 40.

► 3 SEGUNDA-FEIRA

19h00 CAIO PAGANO – piano. Uma viagem ao mundo da música. Programa: Bach – Prelúdio para órgão; Schumann – Arabesque; Debussy – Arabesque e Clair de lune; Brahms – Andante; Chopin – Valsa e Polonaise Militar; Villa-Lobos – Na corda da viola; Liszt – Soneto de Petrarca, Valsa oubliée n.º 1 e Rapsódia húngara n.º 11. Leia mais na pág. 31. **Club Transatlântico.** R\$ 120.

19h30 ACADEMIA OSESP. Concerto de encerramento. **Sala São Paulo.** Entrada franca.

► 4 TERÇA-FEIRA

19h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo. Programa: Bach – O cravo bem temperado (livro II), Prelúdio e Fuga n.º 11 BWV 880 e n.º 12 BWV 881 e Partita n.º 3 BWV 827. **Museu de Arte Contemporânea da USP – MAC.** Reapresentação dia 13 às 12h30 na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. 1.ª parte: **Heitor Fujinami** – regente. **João Pedro Germanos** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano n.º 1. 2.ª parte: **João Carlos Martins** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n.º 7. Leia mais na pág. 30. **Theatro Municipal.** R\$ 35 a R\$ 70.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA IRLANDA. Cultura Artística. **Jörg Widmann** – regente e clarinete. Programa: Mendelssohn – Abertura As Hebridas op. 26 e Sinfonia n.º 3, Escocesa; Jörg Widmann – Sexteto de cordas 180 pulsos por minuto; e Mozart – Concerto para clarinete K 622. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo.** R\$ 75 a R\$ 400. Vendas: <https://culturaartistica.byinti.com/>. Reapresentação com outro programa, dia 5.

► 5 QUARTA-FEIRA

20h00 FABIO CHAMMA – violino barroco e CÉSAR MONTEIRO – cravo. Hausmusik. O violino solo no Barroco, uma “inventio” germânica. Programa: obras de Biber, Bach e Telemann, entre outros. Curadoria: **Pedro Augusto Diniz.** **Gansaral Casa de Cultura – Salão Friedensreich Hundertwasser.** R\$ 20.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA IRLANDA. Cultura Artística. **Jörg Widmann** – regente e clarinete. Programa: Jörg Widmann – Con Brio, Abertura de concerto para orquestra; Mozart – Concerto para clarinete K 622; e Schumann – Sinfonia n.º 2. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo.** R\$ 75 a R\$ 400. Vendas: <https://culturaartistica.byinti.com/>.

► 6 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Cristian Macelaru** – regente. **Simon Trpceski** – piano. Programa: Wagner – Parsifal: Prelúdio; Bartók – Concerto para piano n.º 3; e Brahms – Sinfonia n.º 2. **Sala São Paulo.** R\$ 15. Apresentação às 20h30, dia 7 às 20h30 e dia 8 às 16h30.

12h30 QUARTETO DE FLAUTAS MUTIFÔNICO. Série Música de Câmara Osusp. **Renato Kimachi, Lucas Martins, Graziella Souza e Rafael Ilhéu** – flautas. Programa: Smetana – O moldávia; Friedrich Kuhlau – Grande Quarteto op. 103; Ernesto Köehler – Grande Quarteto op. 92; Eugène Bozza – Jour D'été à la Montagne; e Jacques Castérède – Flûtes en Vacances. **Centro Universitário Maria Antônia.** Entrada franca.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. **Inês Bogéa** – direção artística. **Espetáculo Agora** (estrela), coreografia de *Cassi Abranches*. Música: Sebastian Piracés. Gabriel Pedreiras – iluminação. Janaina de Castro – figurino. **Espetáculo Édouard Lock** (pré-estrela), coreografia de *Édouard Lock*. Música original de Gavin Bryars executada ao vivo. Participação: *Percorso Ensemble.* **Ricardo Bologna** – direção. Édouard Lock – iluminação. **Ulrika Van Gelder** – figurino. Leia mais na pág. 33.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 40 a R\$ 65. Reapresentação dias 7 e 8 às 20h e dia 9 às 17h.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cristian Macelaru** – regente. **Simon Trpceski** – piano. Programa: Wagner – Parsifal: Prelúdio; Bartók – Concerto para piano n.º 3; e Brahms – Sinfonia n.º 2. Leia mais na pág. 24. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 230. Reapresentação dia 7 às 20h30 e dia 8 às 16h30.

20h30 OCTÁVIO DELUCHI – violão. Programa: obras de Rodrigo, D. Aguado e Castelnuovo-Tedesco. **Musicalis Núcleo de Música.**

► 7 SEXTA-FEIRA

18h00 PIANISTAS DO LABORATÓRIO DE PIANO USP. Projeto Em Preto e Branco. Recitais e palestras acerca dos cursos oferecidos pelo CMU/ECA/USP em escolas de formação musical. **Conservatório Municipal de Guarulhos.** Entrada franca.



QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

VIOLINO
BETINA STEGMANN

VIOLINO
NELSON RIOS

VIOLA
MARCELO JAFFÉ

VIOLONCELO
RAFAEL CESARIO

**MAIS QUINTETOS
PARA VIOLA**
13 QUINTA | 20H

VIOLA ASBJORN NOGAARD

ANTONÍN DVORÁK
Quinteto, Op. 97

JOHANNES BRAHMS
Quinteto, Op. 88

**QUARTETO TOCA
DVORÁK**
27 QUINTA | 20H

PIANO YURI PINGO

ANTONÍN DVORÁK
Dança Eslava N° 2, Op. 72
Quinteto, Op. 81

theatromunicipal.org.br

Ingressos R\$ 20 [Praça das Artes – Sala do Conservatório]

GESTÃO



REALIZAÇÃO



▶ ROTEIRO MUSICAL São Paulo

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Veja detalhes dia 6 às 20h.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cristian Macelaru** – regente. **Simon Trpceski** – piano. Veja detalhes dia 6 às 20h30.

▶ 8 SÁBADO

15h00 CORAL INFANTIL e CORAL FAMILIARES DO GURI SANTA MARCELINA.

Ana Yara Campos e Debora Rossi – regentes. 1ª parte: **Coral Infantil**. Programa: Brahms – seleção de canções; Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes; Heckel Tavares – Azulão, Bia-ta-tá, Engenho novo e você; e trilhas de O sítio do pica-pau amarelo. 2ª parte: **Coral de Familiares**. Programa: Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; entre outros.

CEU São Rafael. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 16h no Masp Auditório e dia 30 às 12h na Hebraica – Teatro Anne Frank.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Gesiel Vilarubia** – regente. Veja detalhes dia 2 às 11h.

Masp Auditório. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cristian Macelaru** – regente. **Simon Trpceski** – piano. Veja detalhes dia 6 às 20h30.

17h00 CAMERATA DA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. Opera Studio do Theatro Municipal. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente. Programa: Rossini – La scala di seta.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Veja detalhes dia 6 às 20h.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO e CORAL JOVEM DO ESTADO. Concerto comemorativo dos 40 anos. Homenagem ao centenário de Claudio Santoro. **Cláudio Cruz** – regente. Programa: Santoro – Interações assintóticas, Missa a seis vozes e Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 31.

Sala São Paulo. R\$ 30.

21h00 DUO PRA LÁ DAS DOZE. Visitando o Choro. **Rafael Ciccone** – cavaquinho de 5 cordas e **Vinicius Naka** – violão de 7 cordas.

Gansaral Casa de Cultura – Salão Friedensreich Hundertwasser. R\$ 30.

▶ 9 DOMINGO

11h00 CORO INFANTIL e CORO JUVENIL DA OSESP. Concertos Matinais. Concerto audiodescrição e libras).

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. **Edilson Ventureli** – regente. **Nelson Ayres** – piano. **Monica Salmaso** – cantora. Programa: Rimsky-Korsakov

– A grande páscoa russa: Abertura op. 36; Villa-Lobos – Melodia sentimental; Guinga/Paulo César Pinheiro – Bolero de Satã; Edu Lobo/Chico Buarque – Ciranda da bailarina, A permuta dos Santos, Valsa brasileira e A história de Lily Braun; Tom Jobim – Olha Maria; e Nelson Ayres – Noite e Valsa Perto do coração. Leia mais na pág. 33.

Masp Auditório. R\$ 10.

11h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Fabricia Mikaela** – regente. Programa: Alan Silvestri – De volta para o futuro; Michael Giacchino – Seleção de Up; John Williams – Great Movie Adventures; Alfred Reed – Concertino para marimba e sopros (2º movimento); entre outros.

CEU Vila Curuçá. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 15h na Fábrica de Cultura Belenzinho e dia 30 às 11h na Unibes Cultural.

11h30 ELIZABETH CHANG – violino e LUCAS THOMAZINHO – piano. Programa: Bach – Sonata para violino nº 2 BWV 1003; Fauré – Sonata nº 1 op. 13; e R. Strauss – Sonata op. 18. Curadoria: **Eduardo Monteiro.**

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano. R\$ 60.

15h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Veja detalhes dia 1º às 11h.

Fábrica de Cultura Sapopemba. Entrada franca.

16h00 CORAL INFANTIL e CORAL FAMILIARES DO GURI SANTA MARCELINA. **Ana Yara Campos e Debora Rossi** – regentes. Veja detalhes dia 8 às 15h.

Masp Auditório. Entrada franca.

17h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Veja detalhes dia 6 às 20h.

18h00 CORO DA OSESP. **Valentina Peleggi** – regente. **Guilherme de Camargo** – teorba. Programa: Thomas Tallis – Spem in Allium; Monteverdi – Madrigali dal Libro nº 4; e Ligeti – Lux Aeterna.

Sala São Paulo. R\$ 55.

▶ 11 TERÇA-FEIRA

20h00 CORAL PAULISTANO. Concerto de Corpus Christi. **Naomi Munakata** – regente. **Indhyra Gonfio** – soprano, **Marcus Loureiro** – tenor e **Vicente Sampaio** – baixo. Programa: Gounod – Trechos de Missa de Santa Cecília; e Fauré – Salve Regina, Ave Verum Corpus nº 1 op. 65 e Cântico de Jean Racine op. 11. Leia mais na pág. 30.

Theatro Municipal. R\$ 20. Reapresentação dia 20 às 15h no Mosteiro de São Bento.

20h30 ACADEMIA OSESP. Concerto de encerramento. **Sala São Paulo.** Entrada franca.

▶ 12 QUARTA-FEIRA

12h30 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA USP e JOELLE PERDAENS e ALEJANDRO ALDANA – violinos. Série Internacional de Música da USP. **William Coelho** – regente. Programa: Bach – Concertos para violino, cordas e contínuo BWV 1041 e BWV 1042 e Concerto para dois violinos, cordas e contínuo BWV 1043. Curadoria: **Eduardo Monteiro e Mônica Lucas.**

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Entrada franca.

16h00 RECITAL DA CLASSE DE PIANO USP. Projeto Em Preto e Branco. Recitais e palestras acerca dos cursos oferecidos pelo CMU/ECA/USP em escolas de formação musical. Curadoria: **Luciana Sayure, Eduardo Monteiro e Luiz Guilherme Pozzi.**

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni. Entrada franca.

19h00 Ópera O CASO MAKROPULOS, de Leos Janáček. Ensaio aberto. **Orquestra do Theatro São Pedro.** **Ira Levin** – direção musical. **André Heller-Lopes** – direção cênica e concepção de figurino. **Eliane Coelho** (Emília Marty) – soprano, **Eric Herrero** (Albert Gregor), **Giovanni Tristacci** (Vitek) e **Mauro Wrona** (Hauk-Sendorf) – tenores, **Vinicius Atique** (Dr. Kolenaty) e **Michel de Sousa** (Baron Jaroslav Prus) – barítonos, **Daniel Umbelino** (Janek); **Anderson Barbosa** (Maquinista) – baixo, **Natalia Serrano** (Charlady) – contralto e **Fernanda Nagashima** (criada) – mezzo soprano. Renato Theobaldo – cenografia. Fábio Retti – iluminação. Leia mais na pág. 31.

Theatro São Pedro. Entrada franca. Apresentação dias 14, 19 e 21 às 20h e dias 16 e 23 às 17h.

▶ 13 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Valentina Peleggi** – regente. **Ludmilla Bauerfeldt** – soprano, **Ana Lucia Benedetti** – mezzo soprano e **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Bach – A arte da fuga BWV 1080: Contrapunctus XIX (orquestração de Luciano Berio); Brahms – TransLieder (onze canções com duas obras transcritas para soprano, contralto e orquestra por Flo Menezes); Bach – Partita BWV 1004: Chaconne (transcrição de Busoni); e Liszt – Concerto para piano nº 2.

Sala São Paulo. R\$ 15. Apresentação às 20h30, dia 14 às 20h30 e dia 15 às 16h30.

12h30 SÉRGIO CARVALHO – cravo. Veja detalhes dia 4 às 19h.

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.

19h00 PAOLA BARON – harpa. Ciclo de Música de Câmara. Programa: obras de Balsir Chatterton, Spohr, Caramiello, Walter-Kune, Mascagni e Trncek. Curadoria: **Paulo Esper, Monica Lucas e Eduardo Monteiro.**

Instituto Italiano de Cultura. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e ASBJORN NORGAARD – viola. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rafael Cesário** – violoncelo. Programa: Dvorák – Quinteto op. 97; e Brahms – Quinteto op. 88.

Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 20.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. **Inês Bogéa** – direção artística. **Espectáculo A morte do cisne** (estrela), coreografia de **Lars Van Cauwenbergh**. Músicas: Saint-Saëns – O Cisne, extrato do Carnaval dos animais. **Balé Pulcinella**, de Stravinsky, coreografia de **Giovanni Di Palma.** **Fábio Namatame** – figurino. **Mirella Brandi** – iluminação. **Ulrika Van Gelder** – figurino. **Espectáculo Suíte para dois pianos**, coreografia de **Uwe Scholz**. Música: Rachmaninov – Suíte para dois pianos op. 17. André Boll – iluminação. **Giovanni Di Palma** – remontagem. Leia mais na pág. 33.

Teatro Sérgio Cardoso. R\$ 40 a R\$ 65. Reapresentação dias 14 e 15 às 20h e dia 16 às 17h.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Valentina Peleggi** – regente. **Ludmilla Bauerfeldt** – soprano, **Ana Lucia Benedetti** – mezzo soprano e **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Bach – A arte da fuga BWV 1080: Contrapunctus XIX (orquestração de Luciano Berio); Brahms – TransLieder (onze canções com duas obras transcritas para soprano, contralto e orquestra por Flo Menezes); Bach – Partita BWV 1004: Chaconne (transcrição de Busoni); e Liszt – Concerto para piano nº 2. Leia mais na pág. 24.

Sala São Paulo. R\$ 55 a R\$ 230. Reapresentação dia 14 às 20h30 e dia 15 às 16h30.

▶ 14 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Ensaio aberto. **Ricardo Bologna** – regente. **Karin Fernandes** – piano e **Fernando Hashimoto** – percussão. Programa: Aylton Escobar – Lírica esquecida em 1960 (estrela mundial); Mario Ficarelli – Concerto para piano, percussão e cordas (estrela mundial); Guarnieri – Suíte Vila Rica e Encantamento; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. Leia mais na pág. 32.

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Entrada franca. Apresentação dia 15 às 21h na Sala São Paulo.

20h00 Ópera O CASO MAKROPULOS, de Leos Janáček. **Orquestra do Theatro São Pedro.** **Ira Levin** – direção musical. **André Heller-Lopes** – direção cênica e concepção de figurino. **Eliane Coelho** (Emília Marty) – soprano, **Eric Herrero** (Albert Gregor), **Giovanni Tristacci** (Vitek) e **Mauro Wrona** (Hauk-Sendorf) – tenores, **Vinicius Atique** (Dr. Kolenaty) e **Michel de Sousa** (Baron Jaroslav Prus) – barítonos, **Daniel Umbelino** (Janek); **Anderson Barbosa** (Maquinista) – baixo, **Natalia Serrano** (Charlady) – contralto e **Fernanda Nagashima** (criada) – mezzo soprano.

Renato Theobaldo – cenografia. Fábio Retti – iluminação. Leia mais na pág. 31.
Theatro São Pedro. R\$ 30 a R\$ 80.
Reapresentação dias 16 e 23 às 17h e dias 19 e 21 às 20h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Espetáculo Biblioteca de Babel. **Ismael Ivo** – coreografia. **Marcel Kaskeline** – cenografia. Gabriel Frauendorf – figurinos. Marco Policastro – desenho de luz.
Theatro Municipal. R\$ 12 a R\$ 80.
Reapresentação dias 15, 19, 20, 21 e 22 às 20h e dias 16 e 23 às 18h.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Veja detalhes dia 13 às 20h.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Valentina Peleggi** – regente. Veja detalhes dia 13 às 20h30.

► 15 SÁBADO

11h00 ARRAIAL DO MAESTRO. Série Aprendiz de Maestro. **Sinfonietta Tucça Fortíssima.** **João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção artística e textos. **Ângela Dória** – direção de produção. Participação: **Olivinho** – sanfona e **Bailarinos da Gisele Bellot Escola de Danças.** **Gisele Bellot** – coreografia. **Luciana Romanzini** e **Mariana Elisabetsky** – atrizes. Após o concerto, haverá o “Arraial Tucça pela Cura”.

Sala São Paulo. R\$ 30 (promocional) a R\$ 95. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e ingressos@tucca.org.br. Vendas dos ingressos Arraial do Maestro + Arraial Tucça pela Cura, R\$ 70 (promocional) a R\$ 135. Venda revertida para a Tucça.

15h00 Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini. Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Houston Grande Opera (EUA). Bruno Campanella – regente. Roberto De Simone – direção. Elenco: Cecilia Bartoli, Enzo Dara e Raúl Giménez. Comentários: **João Luiz Sampaio.**
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Paulo Tiné** – regente. Programa: Egberto Gismoniti – Frevo; Chiquinha Gonzaga – O gaúcho; Paulo Tinpe – Ave, Maria (homenagem a Maria Schneider); e Mancini – Pink Panther; obras de Milton Nascimento, Rita Lee e Moacir Santos, entre outros.
Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 11h no CEU Paraisópolis e dia 30 às 16h no Masp Auditório.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Valentina Peleggi** – regente. Veja detalhes dia 13 às 20h30.

20h00 EDUARDO MONTEIRO – flauta e GIÁCOMO BARTOLONI – violão e TÂNIA CAMARGO GUARNIERI – violino e ARACELI CHACON – piano. Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Duo Eduardo Monteiro** – flauta e **Giácomo Bartoloni** – violão. Programa: João Souza Lima – Peça

para flauta e violão; Breno Blauth – Enigma; Sérgio Vasconcelos-Corrêa – Desafio; Acchille Picchi – Dois Prelúdios para violão; Lacerda – Improviso nº 2 para flauta e Balada; e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas. 2ª parte: **Duo Tânia Camargo Guarnieri** – violino e **Araceli Chacon** – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Moderato Cantabile; Liduino Pitombeira – Fantasia sobre a Muié Rendera; Lacerda – Acalanto pentafônico e Invocação; Alexandre Schubert – Só; e Guarnieri – Cadência e Sonata nº 6.
Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Veja detalhes dia 14 às 20h.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Veja detalhes dia 13 às 20h.

20h00 ORQUESTRA SOARTE – Fundação Mary Speers. Festival de Inauguração do Órgão de Tubos. **Cíntia Gasparetti** – regente. **Eduardo Oliveira, Gabriela Prates** e **Gabriel Marques** – órgãos. Programa: Händel – Concerto para órgão nº 5; Mozart – Sonata da Chiesa K 336; Albinoni – Adágio em sol menor; Shostakovich – Valsa nº 2, Jazz Suíte; Saint-Saëns – Tollite Hostias; e Bach – Coro final da Cantata BWV 99 e Coro da Cantata BWV 80.
Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. **Ricardo Bologna** – regente. **Karin Fernandes** – piano e **Fernando Hashimoto** – percussão. Programa: Aylton Escobar – Lírica esquecida em 1960 (estreia mundial); Mario Ficarella – Concerto para piano, percussão e cordas (estreia mundial); Guarnieri – Encantamento; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R\$ 30 a R\$ 50.

21h00 PEDRO ZAIDLER – violão e HIGLA MARQUES – cantora. Cantiga de roda – Canção de amor. Programa: canções da renascença inglesa, francesa, italiana, espanhola e folclóricas brasileiras, entre outros.

Gansaral Casa de Cultura – Salão Friedensreich Hundertwasser. R\$ 30.

► 16 DOMINGO

11h00 CORO DA OSESP. Concertos Matinais. Leitura pública. **Valentina Peleggi** – regente. Programa: Fauré – Réquiem op. 48; Mozart – Laudate Dominum; Morten Lauridsen – O Magnum Mysterium; Rachmaninov – Bogoroditse Djevo; e Händel – O Messias: Aleluia.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Thales Maestre** – regente. **Siqueira Lima** – violão. Programa: Agustín Barrios – Tua imagem; Paulo Bastos – Vinte e quatro; Christian Dozza – Ginastera Dreams; José Mesquita Lopes – Ecos da eternidade; Antônio Pinho Vargas – Villas morenas; Piazzolla – Inverno portenho e Escolaso.
CEU Três Pontes. Entrada franca.



Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro

Dias 22 e 24, Sala São Paulo

Elina Garanca canta com Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro

Nos últimos anos, o Mozarteum Brasileiro tem trazido ao Brasil os principais nomes do canto lírico internacional. E, depois de Jonas Kaufmann, Diana Damrau e Anna Netrebko, é a vez da mezzo soprano Elina Garanca, que faz dois concertos com a Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro nos dias 22 e 24 de junho, sob regência do maestro russo Constantine Orbelian, celebrado por suas inúmeras gravações ao lado de artistas como o barítono Dmitri Hvorostovsky.

Garanca iniciou a carreira com óperas barrocas e de Mozart, mas logo seguiu em direção ao repertório do romantismo, em papéis como Carmen, Dalila e Santuzza, entre outros (leia entrevista com a artista na página 18). No Brasil, ela interpreta trechos dessas e de outras personagens marcantes, além de zarzuelas e de canções espanholas, que integram seu novo disco, “Sol y vida”.

Dia 18, Sala São Paulo

Benjamin Zander rege Orquestra Filarmônica Jovem de Boston

A Orquestra Filarmônica Jovem de Boston é a atração da série Concertos Internacionais da Tucça em junho. O grupo é comandado pelo maestro Benjamin Zander, que o lidera na turnê brasileira – eles fazem concerto também no Rio de Janeiro, pela série da Dell’Arte/O Globo, e em Salvador, Campinas, Belo Horizonte, Ribeirão Preto e Curitiba (leia mais na página 37).

Zander é uma das principais personalidades musicais da atualidade, o que se deve pela atenção que dedica à formação musical – e à defesa da ideia de que a música é uma ferramenta fundamental para lidarmos com os desafios do mundo atual.

Em São Paulo, o grupo abre o concerto com a abertura da ópera *Euryanthe*, de Weber. Em seguida, vem o *Concerto para piano e orquestra nº 2*, de Rachmaninov, com solos da jovem pianista ucraniana Anna Fedorova. O programa se encerra com a *Sinfonia nº 10*, de Shostakovich.



Orquestra Filarmônica Jovem de Boston

DIVULGAÇÃO / PAUL MAROTTA

Theatro Municipal

Sinfônica Municipal encerra ciclo das nove sinfonias de Beethoven

A Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo abre o mês com os últimos concertos com a integral das sinfonias de Beethoven regidas pelo maestro Roberto Minczuk.

As sinfonias de Beethoven são um dos pilares da cultura ocidental. Fazem um caminho que leva do século XVIII ao século XIX. E são símbolos da visão do artista como herói, alguém que com sua arte apresenta ao mundo em que vive possibilidades de transformação – visão profundamente associada a Beethoven.

No dia 1º, Minczuk rege as *Sinfonias n.º 3 e n.º 4* na parte da tarde e, à noite, as *Sinfonias n.º 5 e 6*. No dia 2, novo programa duplo: à tarde, as *Sinfonias n.º 7 e n.º 8* e, à noite, a *Sinfonia n.º 9*, com a soprano Lina Mendes, a mezzo soprano Keila de Moraes, o tenor Fernando Portari, o baixo Sávio Sperandio, o Coro Lírico e o Coral Paulistano.

A programação sinfônica do Municipal tem também concerto da Orquestra Experimental de Repertório, que no dia 16 toca sob o comando do maestro Luterio Rodrigues. O programa é todo dedicado a autores brasileiros e tem como destaques a estreia mundial de *Quasares messiânicos*, de Leon Steidle. O programa inclui ainda *Drummondianas*, para barítono e orquestra, de César Guerra-Peixe – o solista será o baixo-barítono Lício Bruno e *Sinfonia n.º 2000* de Ronaldo Miranda.

A Camerata da OER também se apresenta, na Sala do Conservatório. Sob regência de Gabriel Rhein-Schirato, o grupo interpreta a ópera *La scala di seta*, de Rossini, com alunos do Opera Studio do Municipal, dia 8.

Também na Sala do Conservatório, o Quarteto da Cidade de São Paulo faz dois programas. No dia 13, volta a se apresentar com o violista Asbjorn Norgaard, em obras de Dvorák e Brahms; e, no dia 27, interpreta duas obras de Dvorák, com participação do pianista Yuri Pingo.

Já o Coral Paulistano montou um programa dedicado a Corpus Christi, que será cantado no dia 11, no Salão Nobre do Theatro Municipal, e, no dia 20, no Mosteiro de São Bento. O repertório tem a *Missa de Santa Cecília*, de Gounod, e uma seleção de peças de Gabriel Fauré.

O Balé da Cidade de São Paulo, por sua vez, estreia novo espetáculo nos dias 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22 e 23. Batizado de *Biblioteca de Babel*, ele conta com conceito e coreografias de Ismael Ivo e Marcel Kaskeline.



Lina Mendes

DIVULGAÇÃO / HENRIQUE PONTUAL

11h00 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Paulo Tiné – regente. Veja detalhes dia 15 às 15h. **CEU Paraisópolis.** Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. Concerto Matinal. **Luterio Rodrigues** – regente. **Lício Bruno** – barítono. Programa: Leon Steidle – *Quasares Messiânicos* (estreia); Guerra-Peixe – *Drummondianas* para barítono e orquestra; e Ronaldo Miranda – *Sinfonia 2000*. Leia mais ao lado. **Theatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 20.

12h30 CORO D'A CAPPELLA. André Rodrigo – regente. Participação: **Luiz Celso Rizzo** e **Vera Novack** – regentes convidados. Programa: peças de Tchaikovsky, Scarlatti, Victoria, Bruckner e Lacerda, entre outros. **Paróquia São Luís Gonzaga.** Entrada franca.

15h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. Fabricia Mikaela – regente. Veja detalhes dia 9 às 11h. **Fábrica de Cultura Belenzinho.** Entrada franca.

16h00 JACI TOFFANO – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Schubert – *Improviso n.º 2 op. 142*; Villa-Lobos – *Impressões seresteiras*; Ribeiro Pinto – *Imagens perdidas*; Jorge Antunes – *Baiãozinho da Jaci*; Liszt – *Murmúrios da Floresta*; e Schumann – *Noveletten n.º 1 e 4 op. 21*. Curadoria: **Luiz Guilherme Pozzi.** **Auditério MuBE.** R\$ 30.

17h00 Ópera O CASO MAKROPULOS, de Leos Janáček. Ira Levin – direção musical. André Heller-Lopes – direção cênica. Veja detalhes dia 14 às 20h.

17h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Veja detalhes dia 13 às 20h.

18h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Veja detalhes dia 14 às 20h.

▶ 17 SEGUNDA-FEIRA

20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. Anna Beatriz Gomes – soprano e Jean William – tenor. Participação especial: **Camerata A Música Venceu**, de Suzano. Programa: Bach – *Ária da corda n.º 4*; Beethoven – *Sinfonia n.º 5*; Brahms – *Danças Húngaras n.º 1 e n.º 5*; Puccini – *O mio babbino caro*; Sartori – *Con te partiro*; Pablo Sorozábal – *No puede ser*; Agustín Lara – *Granada*; e Pippo Pollina – *Bella ciao*. Leia mais ao lado. **Theatro CIEE – Espaço Sociocultural.** Entrada franca, mediante inscrição pelo site <https://portal.ciee.org.br/>.

▶ 18 TERÇA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE BOSTON. Série Tucca Concertos Internacionais. **Benjamin Zander** – regente. **Anna Fedorova** – piano. Programa: Weber – *Abertura de Euryante*; Rachmaninov – *Concerto para piano n.º 2*;

e Shostakovich – *Sinfonia n.º 10*. Leia mais na pág. 29.

Sala São Paulo. R\$ 50 (promocional) a R\$ 320. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051, ingressos@tucca.org.br e <https://tucca.byintli.com/#/ticket/>. Venda revertida para a Tucca.

▶ 19 QUARTA-FEIRA

19h30 ACADEMIA OSESF. Concerto de encerramento. **Sala São Paulo.** Entrada franca.

20h00 Ópera O CASO MAKROPULOS, de Leos Janáček. Ira Levin – direção musical. André Heller-Lopes – direção cênica. Veja detalhes dia 14 às 20h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Veja detalhes dia 14 às 20h.

21h00 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo. Série Bach Tema & Contratema. Recital II do Ciclo das Seis Sonatas para violino e cravo de Johann Sebastian Bach. Programa: Bach – *Sonatas n.º 4, n.º 5 e n.º 6*. **Espaço Cachuera!** R\$ 40.

▶ 20 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Michael Collins** – regente e clarinete. Programa: Haydn – *Sinfonia n.º 22, O filósofo*; Elena Kats-Chernin – *Ornamental Air*; Britten – *Sinfonietta op. 1*; e Mozart – *Concerto para clarinete K 622*. **Sala São Paulo.** R\$ 15. Apresentação às 20h30, dia 21 às 20h30 e dia 22 às 16h30.

15h00 CORAL PAULISTANO. Veja detalhes dia 11 às 20h. **Mosteiro de São Bento.** Entrada franca.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Veja detalhes dia 14 às 20h.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Michael Collins** – regente e clarinete. Programa: Haydn – *Sinfonia n.º 22, O filósofo*; Elena Kats-Chernin – *Ornamental Air*; Britten – *Sinfonietta op. 1*; e Mozart – *Concerto para clarinete K 622*. Leia mais na pág. 24. **Sala São Paulo.** R\$ 55 a R\$ 230. Representação dia 21 às 20h30 e dia 22 às 16h30.

▶ 21 SEXTA-FEIRA

20h00 Ópera O CASO MAKROPULOS, de Leos Janáček. Ira Levin – direção musical. Veja detalhes dia 14 às 20h.

20h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO. **Mônica Giardini** – regente. Programa: Frank Ticheli – *Sun Dance*; Nancy Galbraith – *Sinfonia para sopros n.º 1*; e Victoriano Valencia Rincón – *Suite n.º 3*. **Masp Auditório.** R\$ 20. Representação dia 22 às 20h no Theatro Municipal Maestro Flávio Florence.

Dia 4, Theatro Municipal / Dia 17, Teatro CIEE / Dia 25, Teatro Santander

Bachiana Filarmônica Sesi-SP faz programas com convidados

A Bachiana Filarmônica Sesi-SP tem três compromissos em junho. No dia 4, no Theatro Municipal de São Paulo, o maestro João Carlos Martins rege o grupo nas *Bachianas brasileiras n.º 7*, de Heitor Villa-Lobos, e Heitor Fujinami comanda a interpretação do *Concerto para piano n.º 1*, de Beethoven, com João Pedro Germanos.

No dia 17, no Teatro CIEE, a Bachiana se une aos músicos da Camerata A Música Venceu, de Suzano, para obras de Bach, Beethoven, Brahms, Puccini, Sorozábal e Lara, com a participação do tenor Jean William e da soprano Anna Beatriz Gomes.

Também com Jean e Anna Beatriz, o grupo faz, no dia 25, no Teatro Santander, concerto dedicado à música de cinema, com a trilha de filmes como *E o vento levou*, *James Bond*, *Cinema paradiso* e *Cantando na chuva*, entre outros.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Veja detalhes dia 14 às 20h.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Michael Collins – regente e clarinete. Veja detalhes dia 20 às 20h30.

▶ 22 SÁBADO

15h00 Ópera TURANDOT, de Puccini. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro Regio de Torino. Gianandrea Noseda – regente. Stefano Poda – direção. Elenco: Rebeka Lokar, Jorge de León e Erika Grimaldi. Comentários: João Luiz Sampaio.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 LUCAS THOMAZINHO – piano. Série Jovens Talentos do Piano. Programa: Beethoven – Sonata nº 23, Appassionata; Teresa Carreño – Balada op. 15; e Carlos Gomes – Grande Valsa de bravura.

Aronne Pianos – Sala Giovanna Aronne. Entrada franca.

16h00 CORAL HELIÓPOLIS. Masp Auditório. R\$ 10.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Michael Collins – regente e clarinete. Veja detalhes dia 20 às 20h30.

20h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO. Veja detalhes dia 21 às 20h. Teatro Municipal Maestro Flávio Florence. Entrada franca.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Veja detalhes dia 14 às 20h.

21h00 ORQUESTRA ACADÊMICA MOZARTEUM BRASILEIRO e ELINA GARANCA – mezzo soprano. Mozarteum Brasileiro. Constantine Orbelian – regente. Programa: Offenbach – Abertura de Orfeu nos infernos; Mascagni – Voi lo sapete, o mamma, de Cavalleria rusticana; Cilea – Io son l'umile ancella e Acerba voluttà, de Adriana Lecouvreur; Saint-Saëns – Bacchanal e Mon coeur s'ouvre à ta voix, de Sansão e Dalila; De Falla – Dança espanhola nº 1, de A vida breve; Barbieri – Canção de Paloma, de O pequeno barbeiro de lava-pés; Pablo Luna Carné – Venho da Espanha, de O garoto judeu; e Bizet – Prelúdio, Habanera e Canção cigana, de Carmen. Leia mais na pág. 29.

Sala São Paulo. R\$ 420 a R\$ 1.000. Vendas: <https://mozarteum.byinteli.com/#/ticket/>. Reapresentação dia 24 às 21h.

▶ 23 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS. Concertos Matinais. Edilson Venturelli – regente. Maria Cecília Moita – piano. Programa: Shostakovich – Valsa nº 2; Clara Schumann – Concerto para piano op. 7; e Sibelius – Finlândia op. 26.

Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

12h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. Sarau no Municipal. João Carlos Martins – regente. Bach – Collegium Musicum. Teatro Municipal. R\$ 20.

16h00 CLASSE DE PIANO DA EMESP. Recitais de Piano da Emesp. Curadoria: Luiz Guilherme Pozzi. Auditório MuBE. Entrada franca.

17h00 Ópera O CASO MAKROPULOS, de Leos Janáček. Ira Levin – direção musical. André Heller-Lopes – direção cênica. Veja detalhes dia 14 às 20h.

18h00 QUARTETO OSESP e MICHAEL COLLINS – clarinete. Concerto audio-descrição e libras. Emmanuele Baldini e Davi Gratton – violinos, Peter Pas – viola e Heloisa Meirelles – violoncelo. Programa: Bartók – Quarteto nº 5; e Mozart – Quinteto para clarinete e cordas K 581. Leia mais na pág. 24.

Sala São Paulo. R\$ 55 a R\$ 127.

18h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Veja detalhes dia 14 às 20h.

19h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE. Muriel Waldman – regente. Programa: obras de países da Copa América. Clube Piratininga. R\$ 15.

▶ 24 SEGUNDA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA ACADÊMICA MOZARTEUM BRASILEIRO e ELINA GARANCA – mezzo soprano. Mozarteum Brasileiro. Constantine Orbelian – regente. Veja detalhes dia 22 às 21h.

▶ 25 TERÇA-FEIRA

12h30 PIANISTAS DO LABORATÓRIO DE PIANO USP. Série Recitais LAP/Mindlin. Projeto Em Preto em Branco. Recitais e palestras acerca dos cursos oferecidos pelo CMU/ECA/USP. Curadoria: Luciana Sayure e Eduardo Monteiro. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Entrada franca.

20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. João Carlos Martins e o Cinema in Concert. João Carlos Martins – regente. Anna Beatriz Gomes – soprano e Jean William – tenor. Programa: Chaplin – Cinema mudo e Smile; Steiner – E o vento levou; Bacharach – Raindrops Keep Falling on my Head; Mancini – The Pink Panther; Anderson – Máquina de escrever; Jennings – My Heart Will Go On; Morricone – Cinema Paradiso; Gardel – Por una cabeza; e Brown – Singing in the Rain. Teatro Santander. R\$ 40 a R\$ 160.

20h00 CORAL DO CONSERVATÓRIO MUSIC CENTER. Sarau Musical. Paulo Bezule – regente. Fernando Carrera – direção musical e piano. Diana Victoria – direção artística e apresentação. Paulo Esper – direção geral e coordenação. Teatro Sérgio Cardoso. Entrada franca.

Dias 12, 14, 16, 19, 21 e 23 Teatro São Pedro

Ópera de Janáček reúne grande elenco liderado por Eliane Coelho

A programação de óperas do Teatro São Pedro continua em junho com *O caso Makropulos*, de Leos Janáček. O compositor já esteve presente na temporada de 2018, com *Kátia Kabanová*, dirigida por André Heller-Lopes e Ira Levin. É a mesma dupla que volta para esta nova produção (leia mais na página 12).

O caso Makropulos narra a história da cantora Emilia, que surge em um escritório de advocacia para esclarecer pontos de certa disputa por uma herança; sua presença atíca desde desconfiança até o desejo de jovens pretendentes, levando a uma descoberta surpreendente.

No elenco, estão artistas como a soprano Eliane Coelho, os barítonos Vinícius Atique e Michel de Souza, os tenores Eric Herrero, Daniel Umbelino, Giovanni Tristacci e Mauro Wrona, o baixo Anderson Barbosa e a mezzo soprano Fernanda Nagashima, entre outros.

A estreia acontece no dia 14 e as récitas seguem até o dia 23 de junho; no dia 12, há ensaio aberto.



Eliane Coelho

Dia 8, Sala São Paulo

Orquestra Jovem do Estado celebra aniversário com Santoro

A Orquestra Jovem do Estado comemora no dia 8, na Sala São Paulo, seus quarenta anos de atividades com uma homenagem ao compositor Claudio Santoro.

O grupo foi criado em 1979 e em 2012 passou por um processo de reestruturação levado a cabo pela Santa Marcelina Cultura, transformando-se em um dos principais conjuntos sinfônicos do país (leia mais sobre a orquestra na página 22).

Quem comanda o concerto, que conta com a participação do Coral Jovem do Estado (que também completa 40 anos em 2019), é o diretor musical Cláudio Cruz. O programa começa com as *Interações assintóticas*, que pertence a um dos momentos mais experimentais da carreira de Santoro; em seguida, vem a *Missa a seis vozes* e a *Sinfonia nº 9*, uma de suas peças mais ambiciosas.

Dia 3, Club Transatlântico

Pianista Caio Pagano oferece viagem musical em recital solo

Um dos mais importantes pianistas brasileiros, Caio Pagano faz no dia 3, no Club Transatlântico, um recital batizado de Uma viagem ao mundo da música. É uma rara oportunidade de ouvir o pianista, há muitos anos radicado nos Estados Unidos.

Na primeira parte, ele interpreta Bach (*Prelúdio para órgão em sol menor* transcrito por Siloti), Schumann (*Arabesque*), Debussy (*Arabesque* e *Clair de lune*) e Brahms (*Andante da Sonata nº 3*).

A segunda parte começa com duas obras de Chopin – *Valsa em dó sustenido menor* e *Polonesa militar*. Em seguida, Heitor Villa-Lobos, com *Na corda da viola*. E, para finalizar, uma seleção de Liszt: *Soneto de Petrarca*, *Valse oubliée nº 1* e *Rapsódia húngara nº 11*.

Dia 14, Centro de Difusão Internacional da USP / Dia 15, Sala São Paulo

Sinfônica da USP realiza duas estreias mundiais em concerto

A Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo apresenta em junho um programa especial, dedicado à música brasileira, com duas estreias mundiais: *Lírica esquecida em 1960*, de Aylton Escobar, encomendada pelo grupo; e *Concerto para piano, percussão e cordas*, última obra de Mário Picarelli, morto em 2014.

A peça de Escobar estabelece ponte entre os anos 1960 e nossos dias, buscando pontos de contato entre duas épocas bastante conturbadas social e politicamente ou, nas palavras do autor, “assustadoras” (leia entrevista com o compositor na página 14).

A apresentação tem ainda obras de Camargo Guarnieri (*Suite Vila Rica* e *Encantamento*) e Villa-Lobos (*Bachianas brasileiras n.º 4*). A regência é de Ricardo Bologna; a pianista Karin Fernandes e o percussionista Fernando Hashimoto serão os solistas.

Além do concerto, no dia 15, na Sala São Paulo, há um ensaio aberto no dia 14, no Centro de Difusão Internacional da USP.



Ricardo Bologna

DIVULGAÇÃO / HELOISA BORTZ

Dia 1º, Masp Auditório / Dia 2, Instituto Tomie Ohtake

Ocam dedica concertos a obras contemporâneas para violino

A Orquestra de Câmara da ECA/USP elegeu o violino como tema de seus concertos nos dias 1º e 2 de junho, no Auditório do Masp e no Instituto Tomie Ohtake, respectivamente. A ideia, segundo o diretor artístico Gil Jardim, é olhar para os séculos XX e XXI e evocar “linguagens e maneiras diferentes de expressão”.

O programa começa com o *Adagio para cordas*, de Samuel Barber; em seguida, Eliane Tokeshi, professora da USP, toca na *Sonata n.º 1 para violino e orquestra de câmara*, de Alfred Schnittke. Na sequência, Elizabeth Chang, professora da Juilliard School de Nova York, será a solista do *Concerto para violino*, de Thomas Adés. Encerra o concerto *Gran turismo*, para oito violinos, de Andrew Norman.

A regência será de John Boudler, cuja trajetória tem sido marcada pela atenção à música de nossos dias.

Dia 29, Auditório Ibirapuera

Orquestra Moderna recebe artista André Abujamra para concerto

A Orquestra Moderna, grupo independente que tem repensado o papel da orquestra sinfônica, faz no dia 29 de junho, no Auditório Ibirapuera, mais um concerto da série Corpo Musical, que tem direção artística do holandês Leonardo Evers.

Nele, o cantor, compositor e multi-instrumentista André Abujamra será o solista. Em uma narrativa cênica, o grupo vai unir obras de HK Gruber (*Frankenstein!! Um pandemônio*) e Franz Waxmann (*A noiva de Frankenstein*).

Durante os interlúdios, escritos por José Calixto e Adriano Castelo Branco, os jovens surdos do Escuta Ativa, programa de educação musical para surdos promovido pela Orquestra Moderna em parceria com a Derdic, farão participação especial.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO. **Silvia Luisada** – regente. Programa: obras de Beethoven, Piazzolla, Thiago Spada, Villa-Lobos, Tchaikovsky e Gershwin.

Sesc Santo Amaro. R\$ 17 (inteira), R\$ 8,50 (meia) e R\$ 5 (comercários).

21h00 ALEXANDRE THARAUD – piano. Cultura Artística. Programa: Rameau – Excertos da Suite em lá menor; Debussy – Hommage à Rameau (n.º 2 do primeiro caderno de Images); Beethoven – Sonata n.º 31 op. 110; Reynaldo Hahn – Excertos de Versailles (quarto caderno de Le rossignol éperdu); e Ravel – Sonatina em fá sustenido menor e La valse (transcrição de Alexandre Tharaud). Leia mais na pág. 26.

Sala São Paulo. R\$ 75 a R\$ 300. Vendas: <https://culturaartistica.byinti.com/>. Reapresentação dia 26 às 21h.

► 26 QUARTA-FEIRA

21h00 ALEXANDRE THARAUD – piano. Cultura Artística. Veja detalhes dia 25 às 21h.

► 27 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Paulo Szot** – barítono. Programa: Glinka – Ruslan e Ludmila: Abertura; Tchaikovsky – Eugene Onegin: Vi mnye pisali – Kogda bi zhizn e Pique Dame: Ya vas lyublyu, Iolanta: Kto mozhet sravnit’sja s Matil’doj moej, Príncipe Igor: Ária e Sinfonia n.º 4; e Borodin – Nas estepes da Ásia Central. **Sala São Paulo.** R\$ 15. Apresentação às 20h30 e dia 28 às 20h30.

12h00 DANIELI LONGO BENEDETTI – piano. Série Música na Capela. Programa: Schumann – Cenas infantis op. 15 e Novelletten op. 21 n.º 1 e n.º 2; Debussy – D’un cahier d’Esquisses, Masques e Toccata. **Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela.** Entrada franca.

19h30 Balé CARMEN. Balé no Cinema. **Ballet Bolshoi.** **Salas do Cinemark:** Shopping Iguatemi, Pátio Higienópolis, Pátio Paulista e Shopping Villa-Lobos. Favor verificar endereços em: www.cinemark.com.br. R\$ 40 a R\$ 50. Reapresentação dia 30 às 12h50.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e YURI PINGO – piano. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rafael Cesário** – violoncelo. Programa: Dvorák – Dança Eslova n.º 2 op. 72 e Quinteto op. 81. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 20.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente. **Paulo Szot** – barítono. Programa: Glinka – Ruslan e Ludmila: Abertura; Tchaikovsky – Eugene Onegin: Vi mnye

pisali – Kogda bi zhizn e Pique Dame: Ya vas lyublyu, Iolanta: Kto mozhet sravnit’sja s Matil’doj moej, Príncipe Igor: Ária e Sinfonia n.º 4; e Borodin – Nas estepes da Ásia Central. Leia mais na pág. 24.

Sala São Paulo. R\$ 55 a R\$ 230. Reapresentação dia 28 às 20h30.

► 28 SEXTA-FEIRA

12h30 SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA OSUSP. **Biblioteca Brasileira Guita** e **José Mindlin.** Entrada franca. Favor confirmar horário.

20h00 CORAL DA ECA/USP e CORO DE CÂMARA COMUNICANTUS. Festival de Inauguração do Órgão de Tubos. Concerto de encerramento. **Marco Antonio da Silva Ramos** – regente. **José Luís de Aquino** – órgão e **Walter Rodrigues** – piano. Programa: Rossini – Kyrie de Petite Messe Solennelle; César Franck – Psalm 150; Alvarenga – Salmo 22; Stanford – Beati quorum viá; Aguiar – Motetinos n.º 3 e n.º 5; Silva Ramos – Credo da Missa Guaimi; e Liszt – Tu es Petrus. **Catedral Evangélica de São Paulo.** Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM. **Nelson Ayres** e **Tiago Costa** – regentes. **Gabriel Grossi** – gaita. Programa: obras de Dominginhos e Sivuca. **Theatro São Pedro.** R\$ 20.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente. **Paulo Szot** – barítono. Veja detalhes dia 27 às 20h30.

► 29 SÁBADO

15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Gesiel Vilarubia** – regente. Veja detalhes dia 2 às 11h. **Museu de Arte Contemporânea – MAM.** Entrada franca.

20h00 TAÍSSA POLIAKOVA CUNHA (Portugal/Rússia) – piano. Recitais Eubiose. Programa: Rachmaninov – Momentos Musicais op. 16, Morceaux de fantasia op. 3, Études-tableaux op. 39 e Sonata n.º 2 op. 36. **Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 30.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA CONVIVA. Programa: Vivaldi – Trechos de Glória; e John Rutter – Magnificat; entre outros. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ. Concerto da Temporada III. **Abel Rocha** – regente. Participação: **Brass Trio:** **Vitor Ferreira** – trompa, **Amarildo Nascimento** – trompete e **Carlos Freitas** – trombone. Programa: Kodály – Danças de Galanta; Newton Carneiro – Moeda de três caras; e Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão op. 21 e op. 61. **Teatro Municipal Maestro Florence.** Entrada franca, retirada de ingressos às 18h, dois por pessoa.

21h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Concerto Bohemian Rhapsody. **Felipe Prazeres** – regente. **Alexandre Caldi** e **Itamar Assiere** – arranjos. Programa: Another one bites the dust, I want to break free, Love of my life, Under pressure, Crazy little thing called love, We will rock you, Don't stop me now, somebody to love, Bohemian rhapsody, We are the champions, Radio gaga, The show must go on, Keep yourself alive, Now I'm here e Who wants to live forever. **Allianz Parque Hall.** R\$ 40 a R\$ 150.

21h00 ORQUESTRA MODERNA. Série Corpo Musical. **Leonard Evers** – direção artística e regente. **André Abujamra** – multi-instrumentista e ator. Programa: Gruber – Frankenstein!! Um Pandemônio; Franz Waxman – A noiva do Frankenstein; e José Calixto – Interlúdios. **Auditório Ibirapuera.** R\$ 30.

▶ 30 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM. Concertos Matinais. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

11h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Fabricia Mikaela** – regente. Veja detalhes dia 9 às 11h. **Unibes Cultural.** Entrada franca.

12h00 CORAL INFANTIL e CORAL FAMILIARES DO GURI SANTA MARCELINA. **Ana Yara Campos** e **Debora Rossi** – regentes. Veja detalhes dia 8 às 15h. **Hebraica – Teatro Anne Frank.** Entrada franca

12h50 Balé CARMEN. Balé no Cinema. **Ballet Bolshoi.** **Salas do Cinemark:** Shopping Iguatemi, Pátio Higienópolis, Pátio Paulista e Shopping Villa-Lobos. Favor verificar endereços em: www.cinemark.com.br. R\$ 40 a R\$ 50.

16h00 CRISTIAN BUDU – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Chopin – Concerto para piano e orquestra nº 1 (versão original para cordas). Curador: **Luiz Guilherme Pozzi.** Leia mais ao lado. **Auditório MuBE.** R\$ 30.

16h00 DUO BARROCO. Série Vespertino. **Marcus Vinicius Sant'Anna Held Neves** e **Fábio Giarretta Chamma** – violinos. Programa: Leclair – Sonatas nº 1 e nº 5 op. 3; Bartók – Seleção dos 44 Duos Sz. 98; e Telemann – Suíte Gulliver. **Paróquia Sant'Anna.** Entrada franca.

16h00 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Paulo Tiné** – regente. Veja detalhes dia 15 às 15h. **Masp Auditório.** Entrada franca.

16h00 REGIONAL DO CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA. **Marcelo Cândido** – regente. Programa: Zequinha de Abreu – Amando sobre o mar; Paulo Bellinati – Baião de gude; e Garoto – Lamento e Amoroso; entre outros. **Funarte.** Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Álbuns – Metallica. The Black Album. **Felipe Prazeres** – regente. **Ricardo Candido** – arranjos. Programa: Enter Sandman, Sad but True, Holier Than Thou, The unforgiven, Wherever I may roam, Don't tread on me, Through the Never, Nothing else matters, Of wolf and man, The god that failed, My Friend of misery e The struggle within. **Allianz Parque Hall.** R\$ 50 a R\$ 210.

20h00 Balé O CORSÁRIO, de Adolphe Adam. Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos. Participação: **Companhia Brasileira de Danças Clássicas.** **Marius Petipa** – coreografia. **Teatro Adamastor Centro.** Entrada franca. Reapresentação dia 1º/7 às 19h no Teatro Sérgio Cardoso.

▶ 1/7 SEGUNDA-FEIRA

19h00 Balé O CORSÁRIO, de Adolphe Adam. Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos. Participação: **Companhia Brasileira de Danças Clássicas.** **Marius Petipa** – coreografia. **Teatro Sérgio Cardoso.** Entrada franca.

▶ 3/7 QUARTA-FEIRA

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Participação: **Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp, Coro Infantil da Osesp, Orquestra Sinfônica da USP, Coral Paulistano e Coro Lírico do Teatro Municipal de São Paulo.** **Gabriella Pace, Lina Mendes e Ludmilla Bauerfeldt** – sopranos, **Luís Francesconi** – mezzo soprano, **Denise de Freitas** – contralto, **Paulo Mandarin** – tenor, **Paulo Szot** – barítono e **Savio Sperandio** – baixo. Programa: Mahler – Sinfonia nº 8. **Sala São Paulo.** R\$ 15. Apresentação dias 4 e 5/7 às 20h30 e dia 6/7 às 20h30.

▶ 4/7 QUINTA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente. Participação: **Coro da Osesp, Coro Acadêmico da Osesp, Coro Infantil da Osesp, Orquestra Sinfônica da USP, Coral Paulistano e Coro Lírico do Teatro Municipal de São Paulo.** **Gabriella Pace, Lina Mendes e Ludmilla Bauerfeldt** – sopranos, **Luís Francesconi** – mezzo soprano, **Denise de Freitas** – contralto, **Paulo Mandarin** – tenor, **Paulo Szot** – barítono e **Savio Sperandio** – baixo. Programa: Mahler – Sinfonia nº 8. **Sala São Paulo.** R\$ 55 a R\$ 230. Reapresentação dias 5 e 6/7 às 20h30.

▶ 5/7 SEXTA-FEIRA

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 3/7 às 18h. ◀



Dia 2, Theatro Municipal / Dia 9, Masp Auditório / Dia 23, Sala São Paulo

Sinfônica Heliópolis apresenta programa com autores russos

A Orquestra Sinfônica Heliópolis, grupo do Instituto Baccarelli, projeto de inclusão social ligado à formação musical, sobe ao palco do Theatro Municipal de São Paulo no dia 5, sob regência de seu diretor artístico e regente titular maestro Isaac Karabtchevsky.

O programa é inteiramente dedicado à música russa. A apresentação começa com a *Grande páscoa russa*, de Rimsky-Korsakov. E, em seguida, o grupo interpreta a *Sinfonia nº 5*, de Tchaikovsky.

A programação do Instituto Baccarelli tem, no dia 9, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Heliópolis, com o pianista Nelson Ayres e a cantora Monica Salmaso, dedicado à música popular brasileira, e sob regência de Edilson Ventureli.

E, no dia 23, a Orquestra Juvenil Heliópolis apresenta-se na Sala São Paulo, também sob regência do maestro Edilson Ventureli, com solos da pianista Maria Cecília Moita, que interpreta o *Concerto para piano* de Clara Schumann.

São Paulo Companhia de Dança abre ano

A São Paulo Companhia de Dança, sob direção artística de Inês Bogéa, abre sua temporada em junho, com dois espetáculos. Entre os dias 6 e 9, o destaque é a estreia de *Agora...*, de Cassi Abranches. E, entre os dias 13 e 16, outra peça inédita: *A morte do cisne*, de Lars Van Cauwenbergh. Leia mais sobre a temporada na página 6.

Série do MuBE tem Thomazinho e Budu

A programação de piano do MuBE começa no dia 2, com o pianista Lucas Thomazinho, que vai interpretar Beethoven, Teresa Carreño e Carlos Gomes (o mesmo programa ele toca no dia 22, na série de recitais da Sala Giovanne Aronne). Thomazinho também se apresenta no dia 9 na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, ao lado da violinista Elizabeth Chang (que também toca com a Ocam; leia na página 32). No MuBE, a programação continua com Jaci Toffano, no dia 16, com obras de Villa-Lobos e Jorge Antunes. No dia 23, sobem ao palco alunos da classe de piano da Emesp. E, no dia 30, Cristian Budu interpreta o *Concerto nº 1 para piano* e Chopin em versão para piano e cordas.

Paola Baron toca no Instituto Italiano

A harpista Paola Baron é a atração de junho da série de recitais promovida pelo Instituto Italiano de Cultura. No dia 13, ela vai interpretar uma seleção de peças de Balsir Chatterton, Spohr, Caramiello, Walter-Kune, Mascagni e Trnec. Nascida na Itália, Paola Baron estudou na Áustria e na França. No Brasil, apresenta-se como solistas, camerista e ao lado de grandes orquestras, além de dar aulas.

Endereços São Paulo

Allianz Parque Hall – Av. Francisco Matarazzo, 1.705 – Água Branca. Vendas na Bilheteria A – Rua Palestra Itália, 214 – Água Branca ou pelo site www.eventim.com.br/allianzparquehall (5757 lugares)

Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne – Rua Doutor Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898 (50 lugares)

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, 21 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes – Av. Inácio Monteiro, 6900 – Jardim São Paulo (Zona Leste) – Tel. (11) 3343-8900 (150 lugares)

Centro Universitário Maria Antônia – USP – Rua Maria Antônia, 258/294 – Vila Buarque – Tel. (11) 3123-5202 (90 lugares)

CEU Alvarenga – Estrada do Alvarenga, 3752 – Butantã – (11) 5672-2544

CEU Paraisópolis – Rua Itapaiúna com Rua Dr. José Augusto de Souza e Silva – Parque Morumbi – Tel. (11) 3747-1963

CEU São Mateus – Rua Curumatim, 201 – Parque Boa Esperança – Tel. (11) 2732-8100 (450 lugares)

CEU São Rafael – Av. Ragueb Chofhi, 1400 – Tel. (11) 6752-1023 (400 lugares)

CEU Três Pontes – Rua Capachós, s/nº – Jardim Célia – Tel. (11) 3397-6410 (450 lugares)

CEU Vila Curuçá – Av. Marechal Tito, 3400 – Jardim Miraguaia – Tel. (11) 2563-6100

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 5181-8600, ramal 206 (200 lugares)

Clube Piratininga – Alameda Barros, 376 – Santa Cecília (Metrô Marechal Deodoro) – Tel. (11) 3825-1211

Conservatório Municipal de Guarulhos – Rua Abílio Ramos, 122 – Macedo – Guarulhos – Tel. (11) 2087-7440 (110 lugares)

Credicard Hall – Av. das Nações Unidas 17.955 – Marginal Pinheiros – Tel. (11) 6846-6000 – www.credicardhall.com.br. Venda no local, das 12h às 20h. Com taxa: www.ticketmaster.com.br (6938 lugares)

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Fábrica de Cultura Belenzinho – Av. Celso Garcia, 2231 – Belenzinho – Tel. (11) 2618-3447

Fábrica de Cultura Sapopemba – Rua Augustin Luberti, 300 – Fazenda da Juta – Sapopemba – Telefone (11) 2012-5803 (298 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R\$ 20

Funarte – Sala Guiomar Novaes – Al. Nothmann, 1058 – Campos Eliseos – Tel. (11) 3662-5177 (144 lugares)

Gansaral Casa de Cultura – Rua Demóstenes, 885 – Campo Belo – Tel. (11) 2338-6380 – **Salão Superior** (45 lugares), **Salão Friedensreich Hundertwasser** (55 lugares) e **Comédia** (80 lugares)

Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Instituto Italiano de Cultura – Av. Higienópolis, 436 – Tel. (11) 3660-8888 (80 lugares)

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip (627 lugares) e **Grande Hall** (150 lugares) – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644 – <https://masp.byinti.com>

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

Museu de Arte Contemporânea da USP – MAC – Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 – Ibirapuera – Tel. (11) 2648-0254 (120 lugares)

Museu de Arte Moderna – MAM – Auditório – Parque do Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Portão 3 – Tel. (11) 5085-1300 (200 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Rua Honório Líbero, 90 – Jd. Paulistano – Tel. (11) 3081-3446 (280 lugares)

Paróquia Sant’Ana – Rua Voluntários da Pátria, 2060 – Santana – Tels. (11) 2281-9085

Paróquia São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – Cerqueira César – Tel. (11) 3231-5954

Praça das Artes – Auditório e Escola de Música de São Paulo (80 lugares), e **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401 – www.eventim.com.br

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Eliseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 3777-9721 – <https://osesp.byinti.com>. Estacionamento: R\$ 28

Sesc Santo Amaro – Auditório (279 lugares) e Área de convivência (271 lugares) – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel. (11) 5541-4000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Adamastor – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 – www.bilheteriaexpress.com.br (700 lugares)

Teatro CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-9800 (376 lugares)

Teatro do Sesi AE Carvalho – Rua Deodato Saraiva da Silva, 110 – Tel. (11) 2026-6006 (150 lugares)

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4542-8950 (132 lugares)

Teatro do Sesi Mogi das Cruzes – Rua Valmet, 171 – Brás Cubas – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4723-6900 (166 lugares)

Teatro do Sesi São Bernardo do Campo – Rua Suécia, 900 – Assunção – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4344-1028 (132 lugares)

Teatro Municipal Maestro Flávio Florence – Praça IV Centenário, 04 – Centro – Santo André – Telefone (11) 4433-0789 – www.bilheteriaexpress.com.br (426 lugares)

Teatro Santander – Complexo Shopping JK Iguatemi – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 – Itaim Bibi (1200 lugares). Vendas na bilheteria: tel. (11) 4003-1022 – www.ingressorapido.com.br

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Theatro Municipal de São Paulo – Sala principal (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3053-2090. Ingressos: www.eventim.com.br

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 3661-6600 – theatrosaopedro.byinti.com.

Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (296 lugares)

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (70 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Revista CONCERTO
Você por dentro da música clássica.

www.concerto.com.br

▶ ROTEIRO MUSICAL Rio de Janeiro

▶ 1 SÁBADO

11h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Pelo Rio 3. **Rodrigo Toffolo** – adaptação do texto e regente. **Tim Rescala** – música e narração e **Michele Menezes** – soprano. Programa: O pequeno príncipe: concerto para narrador e orquestra. Leia mais na pág. 36.
Teatro Clara Nunes. Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 16h no Imperator – Centro Cultural João Nogueira.

16h00 AMILTON GODOY – piano e GABRIEL GROSSI – harmônica. Série Sala Música de Câmara. Villa-Lobos Popular. Programa: Villa-Lobos – A maré encheu, Bachianas brasileiras nº 4, A estrela é lua, Polichinelo, Bachianas brasileiras nº 5 e O trenzinho do caipira; Tom Jobim – Passarim; e Pout-pourri folclore brasileiro.
Sala Cecília Meireles. R\$ 20.

▶ 2 DOMINGO

12h50 A ERA DE OURO. Balé no Cinema. **Ballet Bolshoi.**
Cinemark Botafogo. R\$ 40 a R\$ 50.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Theatro Municipal do Rio de Janeiro – 110 anos – Estado da Arte. **Ricardo Amado** – violino. Programa: Bruch – Concerto para violino e orquestra; e Bruckner – Sinfonia nº 6. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. Favor confirmar horário.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Pelo Rio 4. **Rodrigo Toffolo** – adaptação do texto e regente. Veja detalhes dia 1º às 11h.
Imperator – Centro Cultural João Nogueira. Entrada franca.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

18h30 GERTRUD MERSIOVSKY – órgão. Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 546, Dez corais do Orgelbüchlein e Prelúdio e fuga BWV 544.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. Entrada franca.

19h30 ELIARA PUGGINA – piano e alunos de canto. Unirio Musical. Voz humana. Concerto em homenagem aos 100 anos de Claudio Santoro e 60 anos de morte de Villa-Lobos. Programa: canções de Santoro e Villa-Lobos.
Unirio – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

19h30 LERÉIAS. Série Recitais de Guiomar. Com **Jandir Ferrari** e **Antônio Porto.**
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

12h30 FELIPE NAIM – piano e TANIA MOURA – voz. Música no Museu. Programa: Árias de óperas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

19h30 NÚCLEO DE ÓPERA DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Série Recitais de Guiomar. Viva a Ópera. **Jésus Figueiredo** – direção musical, **Pedro Olivero** – direção geral. **Felipe Naim** – piano, **Eliane Lavigne** e **Tânia Moura** – sopranos, **Carla Rizzi** – mezzo soprano, **Wladimir Cabanas** – tenor, **Mário Modestino** e **Fábio Belizallo** – barítonos e **Pedro Olivero** – baixo. Programa: árias de óperas de Verdi, Rossini e Donizetti.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

20h00 ABSTRAI ENSEMBLE. Homenagem a Claudio Santoro. **Fabio Adour** – violão e regente. **Pedro Bittencourt** – saxofone e direção artística, **Doriana Mendes** – voz, **Andrea Ernest Dias** e **Pauxy Gentil-Nunes** – flautas, **Cesar Bonan** – clarinete e clarone, **Ariane Petri** – fagote, **Mariana Salles** – violino e viola e **Marina Spoladore** – piano. Programa: Claudio Santoro – Fantasia Sul América e Duo; Marcílio Onofre – Caminho anacoluto III – derradeira margem; Webern – Quarteto op. 22; Rodrigo Bussad – Urizen, the chain of reason; e Alexandre Lunsqui – Canyon textorium.

Centro Municipal de Referência da Música Carioca Artur da Távola. R\$ 30.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

18h00 LULA PEREZ – violão. Música no Museu. Programa: Violão daqui.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série Mundo – Uma celebração Brasil-Alemlha. **Tobias Volkman** – regente. Programa: Brahms – Abertura trágica op. 81; Wagner – Idílio de Siegfried; e Mendelssohn – Sinfonia nº 5, Reforma. Leia mais na pág. 36.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 100.

20h00 JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL – piano. Série Piano na Sala. Todos os pianos. Programa: Nazareth – Suíte; Tom Jobim/Chico Buarque/Luís Bonfá/Antonio Maria/Francis Hime/Ruy Guerra/Cartola – Suíte melodistas brasileiros; Chiquinha Gonzaga – Suíte; Victor Assis Brasil – Prelúdio em sol maior; Tim Maia – Quero sossego; Ary Barroso/Caymmi – Sutes brasileiras; Pixinguinha – Carinhoso; Zequinha de Abreu – Suíte; Chico Saraiva/Chico César – Suíte improviso; Luiz Gonzaga – Asa branca; Nino Rota – Armacord; Herman Hypfeld – As time go by; Richard Rogers/Oscar Hammerstein – My favorite things; Tchaikovsky – Concerto; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini e Dança húngara; Chopin – Noturno e Fantasia improviso e Polonaise; Brahms – Concerto nº 2; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira.
Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

▶ 8 SÁBADO

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Portinari 2. **Neil Thomson** – regente. **Lilian Barretto** e **Linda Bustani** – pianos. Programa: Schumann – Abertura,

Sala Cecília Meireles

Agenda da Sala Cecília Meireles tem orquestras e música de câmara

A programação da Sala Cecília Meireles está dividida entre atrações de música de câmara e sinfônica. No universo das orquestras, a primeira atração, no dia 13, é a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, que tem feito importante trabalho de formação musical orientado pelo maestro e violinista Daniel Guedes.

A apresentação do grupo começa com uma das mais célebres aberturas de Rossini, a da ópera *Guilherme Tell*. Em seguida, vem o *Concerto de Aranjuez*, de Joaquín Rodrigo, que terá como solista o violonista Mario Ulloa, da Costa Rica. Por fim, o testamento musical de Tchaikovsky, sua *Sinfonia nº 6, Patética*.

A outra orquestra a se apresentar é a Sinfônica Cesgranrio, no dia 15. O destaque é a presença da pianista Sylvia Thereza, nome de destaque do novo piano brasileiro, ex-aluna de Maria João Pires. Ela será a solista no *Concerto* de Schumann; o programa, com regência de Eder Paolozzi, tem também a *Sinfonia nº 3, Eroica*, de Beethoven.

Na música de câmara, o primeiro destaque, logo no dia 1º, é o duo formado por Amilton Godoy (piano) e Gabriel Grossi (harmônica), no espetáculo Villa-Lobos Popular. No dia 7, o pianista João Carlos Assis Brasil apresenta recital em que mostra o diálogo entre o erudito e o popular na música brasileira. E, no dia 21, toca o Quarteto da Guanabara.

A série Recitais de Guiomar, que acontecem na sala Guiomar Novaes, tem como destaque, no dia 6, a ópera, com uma apresentação do Núcleo de Ópera da Associação de Canto Coral. A direção musical é de Jésus Figueiredo e a direção geral, de Pedro Olivero. No repertório, cenas de óperas de Rossini, Donizetti e Verdi.

A programação da Sala tem ainda apresentações das séries Pop Classics e Sala Jazz, que recebe o multi-instrumentista Hermeto Pascoal.



Sylvia Thereza

Dias 2 e 16, Theatro Municipal

Marcelo de Jesus rege Santoro e Ricardo Amado toca Bruch

Dois concertos sinfônicos compõem a agenda do Theatro Municipal do Rio de Janeiro em junho, com artistas convidados.

No dia 2, a orquestra do teatro recebe o violinista Ricardo Amado como solista no *Concerto para violino* de Max Bruch. O programa tem ainda a *Sinfonia nº 6* de Bruckner (o nome do regente ainda não havia sido anunciado até o fechamento da edição).

Já no dia 16, quem assume a orquestra é o maestro Marcelo de Jesus, que tem desenvolvido importante trabalho no Amazonas, com a Amazonas Filarmônica e a Orquestra de Câmara do Amazonas, entre outros grupos.

O programa é dedicado ao compositor Claudio Santoro, de quem se lembra o centenário de nascimento em 2019, e tem *Canto de amor e paz*, *Canções de amor* e a *Sinfonia nº 4*.

Dia 8, Theatro Municipal / Dias 1º, 2, 15, 19, 20, 23 e 26, diversos locais

Opes toca com Neil Thomson, Linda Bustani e Lilian Barretto

A Orquestra Petrobras Sinfônica recebe em junho o maestro britânico Neil Thomson como convidado de sua série de concertos no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 8.

Diretor artístico da Orquestra Filarmônica de Goiás, que ele ajudou a transformar em referência no meio musical brasileiro, ele rege o grupo no dia 8, pela Série Portinari.

O programa começa com a pouco conhecida *Abertura, Scherzo e Finale*, de Schumann. Em seguida, duas das principais pianistas brasileiras, Lilian Barretto e Linda Bustani, solam no *Concerto para dois pianos*, escrito em 1914 por Max Bruch para as irmãs pianistas Rose e Ottilie Sutro. Encerra o concerto a *Sinfonia n.º 1* de Brahms.

A Petrobras Sinfônica também faz outras apresentações em suas diferentes séries. Nos dias 1º e 2, o grupo mostra o espetáculo *O pequeno príncipe*, com regência de Rodrigo Toffolo, música e narração de Tim Rescala e solos de Michele Menezes no Teatro Clara Nunes e no Centro Cultural João Nogueira, respectivamente. No dia 23, Felipe Prazeres comanda o concerto de encerramento da Academia Juvenil, na Sala Cecília Meireles. E o Grupo de Câmara da Opes toca no dia 26, na Cidade das Artes.

O grupo também continua sua série dedicada a grandes álbuns da música pop e do rock. “Bohemian rhapsody”, do grupo inglês Queen, é recriado no dia 15, na Marina da Glória. E “Black Album” é tocado nos dias 19 e 20 no Vivo Rio. Os espetáculos seguem, então, para São Paulo, no Allianz Parque, nos dias 29 (Queen) e 30 (Metallica).



Lilian Barretto

DIVULGAÇÃO / ANA BRANCO

Dias 7 e 12, Theatro Municipal

OSB homenageia alemães e relaciona música com o teatro

A Orquestra Sinfônica Brasileira oferece dois programas distintos em junho no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, ambos sob regência do maestro Tobias Volkman.

No dia 7, o programa é dedicado à música alemã, com a *Abertura trágica*, de Brahms, de *Idílio de Siegfried*, de Wagner, e a *Sinfonia n.º 5, Reforma*, de Mendelssohn.

Já no dia 12, a ideia é mostrar o diálogo da música com o teatro, com a *Abertura Egmont*, que Beethoven escreveu para o texto de Goethe; a suíte *Pelléas et Mélisande*, de Fauré, e três movimentos da suíte *Pelléas et Mélisande* de Sibelius, ambas inspiradas na peça de Maurice Maeterlinck, e a *Abertura fantasia Romeu e Julieta*, de Tchaikovsky, inspirada na peça de William Shakespeare.



Tobias Volkman

DIVULGAÇÃO

Scherzo e Finale op. 52; Bruch – Concerto para dois pianos op. 88a; e Brahms – Sinfonia n.º 1. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. R\$ 19,55 a R\$ 98.

16h00 THIAGO ESPÍRITO SANTO CONVIDA. Série Sala Jazz. Participação:

Nelson Faria e Jota P. Barbosa.

Sala Cecília Meireles.

► 9 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA JUIZ DE FORA.

Orquestra em família – Trilhas de filmes e séries. **Yuri Reis** – direção artística, regente e spalla. Programa: Newman – 20th Century Fox; Elton John – Ciclo da vida e Can you feel the love tonight; Carlos Gardel – Por una cabeza; Geraldo Matos Rodríguez – La cumpasita; Canção popular italiana – Bella ciao; Offenbach – Can can; Ramin Djawadi – Game of thrones; Webber – O fantasma da ópera; John Williams – Star wars e Harry Potter; Hans Zimmer – Piratas do Caribe; Alan Silvestri – Avengers; e Freddie Mercury – Bohemian rhapsody.

Cine Arte UFF. R\$ 20.

11h00 OS SALTIMBANCOS. Série Criança na Sala. Espetáculo Hortinha.

Maria Lucia Priolli – direção.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.

17h00 CORO TU VOZ MI VOZ. Associação de Canto Coral. Programa: Música Íbero-Americana.

Solar do Jambeiro. Entrada franca.

► 11 TERÇA-FEIRA

19h00 NETI SZPILMAN – soprano, **JOSÉ HUE** – tenor e **KÁTIA BALLOUSSIER** – piano. *Sérgio Menezes* – arranjos. Programa: Claudio Santoro/Vinicius de Moraes – Canções de amor e Prelúdios.

Centro Cultural Justiça Federal. R\$ 40.

19h30 Espetáculo EU ORGANIZO O MOVIMENTO. Série Recitais de Guiomar. *Ana Paula Bouzas* e *Luiz Brasil* – criação. *Paulo Marques* – direção. Participação: *Luiz Brasil* – músico e arranjador.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 20.

19h30 ELIARA PUGGINA – piano e alunos de canto. Unirio Musical. Voz humana. Sacro e Profano: Vozes sublimes e seculares. Programa: obras de oratório, missas e cantatas de Haydn, Händel, Bach e Mozart, Pe. José Maurício e Lieder de Schubert, Brahms e Wolf.

Unirio – Sala Villa-Lobos. Entrada franca.

► 12 QUARTA-FEIRA

12h30 CORAL SIQUEIRA CASTRO ADVOGADOS e CORAL FEIC. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série Em Foco 3. **Tobias Volkman** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Fauré – Pelléas et Mélisande, suíte op. 80; Sibelius – Três movimentos da Suíte Pelléas et Mélisande op. 46; e Tchaikovsky – Abertura fantasia Romeu e Julieta. Leia mais ao lado.

Theatro Municipal. R\$ 20 a R\$ 100.

► 13 QUINTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ. Série Sala Orquestras. **Daniel Guedes** – regente. **Mário Ulloa** (Costa Rica) – violão.

Programa: Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Rodrigo – Concerto de Aranjuez; e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 6, Patética. Leia mais na pág. 35.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 14 SEXTA-FEIRA

20h00 QUINTETO GABRIEL GROSSI. Série Sala Popclassic. **Gabriel Grossi** – harmônica, **Sergio Machado** – bateria, **Sergio Coelho** – trombone, **Eduardo Faria** – piano e **André Vasconcelos** – baixo. Participação: **Hermeto Pascoal.** Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das bachianas brasileiras n.º 4; Gabriel Grossi – Samba pro Toots, De coração, Hermanos, Banzo, e #Em Movimento; Gabriel Grossi/Guilherme Ribeiro – Pare e escute; Gabriel Grossi/Arismar do Espírito Santo – Paisagem; Hermeto Pascoal – De sábado para Dominginhos e Irmãos latinos.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 15 SÁBADO

14h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Concerto Bohemian Rhapsody / Festival Queremos!. **Felipe Prazeres** – regente. **Alexandre Caldi** e **Itamar Assiere** – arranjos. Programa: Another one bites the dust, I want to break free, Love of my life, Under pressure, Crazy little thing called love, We will rock you, Don't stop me now, Somebody to love, Bohemian rhapsody, We are the champions, Radio gaga, The show must go on, Keep yourself alive, Now I'm here e Who wants to live forever. Leia mais ao lado.

Marina da Glória. Ingressos: www.festival.queremos.com.br.

15h30 CAMERATA VOCAL. Associação de Canto Coral. Programa: Trechos da ópera Theodora, de Händel.

Paróquia Nossa Senhora dos Anjos. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 17h no Solar do Jambeiro.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO. Série Sala Orquestras. **Eder Paolozzi** – regente. **Sylvia Thereza** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano op. 54; e Beethoven – Sinfonia n.º 3, Eroica. Leia mais na pág. 35.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 16 DOMINGO

11h00 LOS MUSIQUEROS. Série Criança na Sala. Sala **Cecília Meireles**. R\$ 10.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Theatro Municipal do Rio de Janeiro – 110 anos – Estado da arte. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: Cláudio Santoro – Canto de amor e paz, Canções de amor e Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 35. **Theatro Municipal.** Favor confirmar horário.

17h00 CAMERATA VOCAL. Associação de Canto Coral. Programa: Trechos da ópera Theodora, de Händel. **Solar do Jambeiro.** Entrada franca.

► 17 SEGUNDA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JUVENIL DE BOSTON. Série O Globo/ Dell'Arte Concerto Internacionais. **Benjamin Zander** – regente **Anna Fedorova** – piano. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores; Rachmaninov – Concerto para piano e orquestra nº 2; e Shostakovich – Sinfonia nº 10. Leia mais ao lado. **Theatro Municipal.** R\$ 50 a R\$ 430.

► 18 TERÇA-FEIRA

20h00 CORAL UMAS & OUTRAS. Música no Museu. **Celso Branco** – regente. Programa: clássicos internacionais. **Iate Clube.** Entrada franca.

► 19 QUARTA-FEIRA

12h30 SUELIO BRENDO SANTOS ALMEIDA – piano. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

20h00 ALEXANDRE CALDI – flauta e saxofone e **HAMILTON DE HOLANDA** – bandolim. Série Sala Popclassic. Fantasia – Chico Buarque em música e poesia. Sala **Cecília Meireles**. R\$ 40.

21h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Álbuns – Metallica. The Black Album. **Felipe Prazeres** – regente. **Ricardo Cândido** – arranjos. Programa: Enter Sandman, Sad but True, Holier Than Thou, The unforgiven, Wherever I may roam, Don't tread on me, Through the Never, Nothing else matters, Of wolf and man, The god that failed, My Friend of misery e The struggle within. Leia mais na pág. 36. **Vivo Rio.** R\$ 90 a R\$ 280. Reapresentação dia 20 às 21.

► 20 QUINTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Álbuns – Metallica. The Black Album. **Felipe Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 19 às 21h.

► 21 SEXTA-FEIRA

20h00 QUARTETO DA GUANABARA. Série Sala Música de Câmara. Sala **Cecília Meireles**. R\$ 40.

► 22 SÁBADO

17h00 ESCOLA SUPERIOR DA MÚSICA DE MALMÔ (Suécia). Música no Museu. **Daniel Hansson** – regente. Programa: clássicos internacionais. **Clube Hebraica.** Entrada franca.

18h00 NÚCLEO DE ÓPERA DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Série Árias de Óperas. Programa: Trechos de óperas de Carlos Gomes, Verdi, Donizetti, Puccini e Mascagni. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

20h00 ITHAMARA KOORAX – cantora. Série Sala Jazz. Lançamento do CD "Ithamara sings the Jazz Master". **Paula Faour** – piano, **Jorge Pescara** – baixo e **Cesar Machado** – bateria. Sala **Cecília Meireles**. R\$ 40.

► 23 DOMINGO

11h00 ACADEMIA JUVENIL DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Permissionário. **Felipe Prazeres** – regente. Sala **Cecília Meireles**. R\$ 10.

18h00 NÚCLEO DE ÓPERA DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Série Árias de Óperas. Programa: trechos de óperas de Verdi, Händel, Rossini, Mascagni, Gershwin, Mozart e Donizetti. **Paróquia São José da Lagoa.** Entrada franca.

► 25 TERÇA-FEIRA

18h00 CORAL AFRO AQUILAH. Música no Museu. **Edu Feijó** – regente. Programa: clássicos africanos e afro-brasileiros. **Forte de Copacabana** – Museu do Exército. Entrada franca.

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA UFF. Teuto-Brasileidade. **Tomaz Soares e Ubiratã Rodrigues** – violinos, **Jessé Máximo Pereira** – viola e **David Chew** – violoncelo. Programa: Mahle – Quarteto 1956 C33 A e Quarteto 1975 C92; e Beethoven – Quarteto de cordas nº 6 op. 18. **Teatro da UFF.** R\$ 14.

19h30 OFICINA DE ÓPERA DA UNIRIO. Unirio Musical. Voz humana. **Carol McDavit** – direção. **Eliara Puggina** – piano; **Aline Valle, Amanda Ayres, Alessandra Quintes, Clarisse Magalhães, Isabel Ferreira, Leticia Moraes, Michelle Novaes, Renata Vianna e Tania Moura** – sopranos; **Claudia Coutinho e Julia Requião** – mezzo sopranos; **Mario Sampaio** – tenor e **Flavio Mello** – barítono. Programa: obras de Mozart, Donizetti, Delibes, Weber e Offenbach. **Unirio** – Sala **Villa-Lobos**. Entrada franca.

19h30 TRIPARTIDA. Série Recitais de Guiomar. Com **Isac Satim** e **Lucas Siqueira.** **Caio de Andrade** – direção. Sala **Cecília Meireles** – Espaço **Guiomar Novaes**.



Dia 17, Theatro Municipal

Maestro Benjamin Zander lidera orquestra jovem de Boston

A atuação do maestro Benjamin Zander não se limita ao palco. Em palestras, conferências e encontros dos mais diferentes – como os Ted Talks ou o Fórum Mundial Econômico Global de Davos – ele tem defendido a música como ferramenta fundamental para o desenvolvimento das sociedades (leia mais sobre o maestro na coluna do maestro Júlio Medaglia, na página 8).

São essas ideias que ele coloca em prática no trabalho com a Filarmônica de Boston e a Filarmônica Jovem de Boston. E é com esse último grupo, criado por ele, que o maestro se apresenta no Rio de Janeiro este mês, no Theatro Municipal, pela série O Globo/ Dell'Arte (eles também tocam em São Paulo no dia 18 e em Campinas, Salvador e Curitiba).

A apresentação começa com a abertura de *Os mestres cantores de Nuremberg*, de Wagner; depois, o *Concerto nº 2* de Rachmaninov, com solos da pianista Anna Fedorova; e, por fim, a *Sinfonia nº 10* de Shostakovich.

TURNÊ PELO BRASIL

A orquestra também fará uma pequena turnê brasileira este mês. Além de Rio de Janeiro, o grupo passa por outras cidades. Em Salvador, eles tocam no dia 15, no Teatro Castro Alves; no dia 18, é a vez da Sala São Paulo, em São Paulo; no dia 20, apresentam-se em Ribeirão Preto, no Teatro Pedro II; no dia 22, sobem ao palco do Teatro Castro Mendes, em Campinas, celebrando o aniversário de 40 anos da EPTV; no dia 25 no Teatro do Centro Cultural Minas Tênis Clube de Belo Horizonte e, no dia 27, fazem o encerramento da turnê no Teatro Positivo, em Curitiba.

Dia 27, Theatro Municipal

Pianista Alexandre Tharaud faz viagem pelo repertório francês

Após o concerto da Orquestra Filarmônica Jovem de Boston, a série O Globo/Dell'Arte apresenta no dia 27, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, um recital do pianista francês Alexandre Tharaud.

O músico é considerado um dos mais inventivos artistas de sua geração. Acabou de lançar um CD com sonatas de Beethoven mas, em sua trajetória, estão também experimentos ousados, como o diálogo entre autores aparentemente desconexos e a evocação de obras que, juntas, ajudam a narrar uma história.

No Rio de Janeiro, ele toca, além da *Sonata nº 31* de Beethoven, obras de Rameau (excertos da *Suíte em lá menor*), Debussy (*Homenagem a Rameau*), Ravel (*Sonatina em fá suspenso menor* e *La valse*, em transcrição do próprio Tharaud) e Reynaldo Hahn (excertos de *Versalhes*). Tharaud também se apresenta em São Paulo, ela temporada da Cultura Artística (leia mais na página 26).

▶ 26 QUARTA-FEIRA

12h30 Duo LUIZ BOMFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano. Música no Museu. Programa: árias e canções. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

17h00 DUO IARA. Música no Jardim – Música através dos séculos. *Aline Talon* – soprano e *Max Riccio* – violão. Programa: Dowland – Come again, sweet love doth now invite e Come, heavy sleep; Schubert – Das Fischermädchen e Ständchen; Rodrigo – Em Jerez de la Frontera, De ronda e Adela; Abêniz – Astúrias; Leo Brouwer – Yo he de enseñarte el camino; Ernani Braga – Abôio; e Villa-Lobos – Canção do amor. **UFF – Jardim da Reitoria.** Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA. Israel Menezes – regente. *Denise Emmer* – violoncelo, *Colin Foster* – flauta e *Nick Coutinho* – violino. Programa: Purcell – Suíte da ópera King Arthur; Vivaldi – Concerto para violoncelo e orquestra K 399; Bach – Sinfonia da cantata 156 (adaptção para flauta); Telemann – Gavotte em sol maior; e Albinoni – Adágio. **Conservatório Brasileiro de Música – Auditório.** Entrada franca.

19h30 GUILHERME PIMENTA QUARTETO. Série Recitais de Guiomar. Lançamento do CD “Catopê. *Guilherme Pimenta* – violino, *Pablo Arruda* – contrabaixo, *Daniel Ganc* – violão e *Lucas Fizel* – bateria. Programa: Daniel Ganc – Milharal e Cabeludo; Rodrigo Lessa – Rala coxa; e Guilherme Pimenta – Violino na roda, Cachaça, Lu no forró, Quabra canela, Xote blues, Choro clandestino e Relento. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10.

20h30 GRUPO DE CÂMARA DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Moska – cantor. Programa: Moska – O jeito é não ficar só, Namora comigo, Pensando em você e Quantas vidas você tem; Jorge Abner Drexler – A idade do céu; e Moska/Nilo Romero Filho – A seta e o alvo. **Cidade das Artes – Teatro de Câmara.** R\$ 100.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

15h00 Trio ANGELA CARVALHO – voz e CLAUDIO VETTORI e ROSA VIDAL – pianos. Música no Museu. Programa: árias de óperas. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

18h30 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti. Sílvio Viegas – regente. **Inácio de Nonno** – direção musical. **Menelick Carvalho** – direção cênica. **Teatro Municipal de Niterói.** Reapresentação dia 28 às 18h30, dias 29, 30, 6 e 7/07 às 16h e dia 5/07 às 19h.

19h30 Balé CARMEN. Balé no Cinema. **Ballet Bolshoi.** **Cinemark Botafogo.** R\$ 40 a R\$ 50. Reapresentação dia 30 às 12h50.

20h00 ALEXANDRE THARAUD – piano. O Globo/Dell’Arte Concertos Internacionais. Programa: Rameau – Suite em lá menor; Debussy – Images – livre I; Beethoven – Sonata nº 31 op. 110; Ravel – Sonatine e La Valse; e Hahn – Versailles. Leia mais na pág. 37. **Theatro Municipal.** R\$ 50 a R\$ 600.

20h00 ROBERTO MENESCAL apresenta PILLE-RITE REI – cantora e saxofone. Série Sala Jazz. *Ana Azevedo* – piano, *Raphael Grumser* – guitarra, *Lipe Portinho* – contrabaixo e *Marcio Bahia* – bateria. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

▶ 28 SEXTA-FEIRA

18h00 CORAL SERESTA. Música no Museu. **Dalton Coelho** – regente. **Daniel Ganc** – violão. Programa: obras de Noel Rosa e Pixinguinha, entre outros. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

18h30 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti. Sílvio Viegas – regente. Veja detalhes dia 27 às 18h30.

20h00 LUIS LEITE – violão e MONICA SALMASO – cantora. Série Sala Popclass. Vento Sul. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

▶ 29 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21. Música do Presente. Participação: **Sergio Barrechea** – flauta, **Hugo Pilger** – violoncelo e **Lucia Barrechea** – piano. Programa: Caio Senna – As cidades contínuas; Pauxy Gentil-Nunes – Três peças da suite Ituiutaba; J. Orlando Alves – Insistências; Neder Nassaro – Aglomeração; Alexandre Schubert – Trio; e Marcos Lucas – Blow, blow thy winter wind. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca

16h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti. Sílvio Viegas – regente. Veja detalhes dia 27 às 18h30.

18h00 CORAL CANTADA e CORAL DO CEPEL. Crismarie Hackenberg – regente. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais. **Palácio São Clemente – Consulado de Portugal.** Entrada franca.

▶ 30 DOMINGO

10h30 MÚSICA ANTIGA DA UFF. **Cine Arte UFF.** Entrada franca.

12h50 Balé CARMEN. Balé no Cinema. **Ballet Bolshoi.** **Cinemark Botafogo.** R\$ 40 a R\$ 50.

16h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti. Sílvio Viegas – regente. Veja detalhes dia 27 às 18h30.

▶ 5/7 SEXTA-FEIRA

19h00 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti. Sílvio Viegas – regente. Veja detalhes dia 27/06 às 18h30. ◀

Dia 29, Centro Cultural Justiça Federal

Prelúdio 21 foca recital com obras para piano, violoncelo e flauta

A série de concertos Prelúdio 21 tem uma apresentação em junho, no dia 29, no Centro Cultural Justiça Federal. O programa reúne peças para flauta, violoncelo e piano e conta com a participação de Sergio Barrechea, Hugo Pilger e Lucia Barrechea.

O programa começa com *As cidades contínuas*, de Caio Senna; em seguida, os músicos tocam *Três peças da Suite Ituiutaba*, de Pauxy Gentil-nunes, *Insistências*, de José Orlando Alves, e *Aglomeração*, de Neder Nassaro. Completam a apresentação *Trio para flauta, violoncelo e piano*, de Alexandre Schubert, e *Blow, blow thy winter wind*, de Marcos Lucas.

Endereços Rio de Janeiro

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Municipal de Referência de Música Carioca Artur da Távola – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3831 (388 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares. Teatro de Câmara (439 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Telefone (21) 3674-7515 (292 lugares)

Cinemark Botafogo – Praia de Botafogo, 400 – Arco 800 – Tel. (21) 2237-9481

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Conservatório Brasileiro de Música – Av. Graça Aranha, 57 – 13º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Botafogo – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Imperator – Centro Cultural João Nogueira – Rua Dias da Cruz, 170 – Méier – Tel. (21) 2597-3897

Marina da Glória – Av. Infante Dom Henrique – Glória – Tel. (21) 2555-2200

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Telefone (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Nossa Senhora dos Anjos – Av. Afrânio de Melo Franco, 300 – Leblon – Tel. (21) 2524-0805

Paróquia São José da Lagoa – Av. Borges de Medeiros, 2735 – Lagoa – Tel. (21) 2524-0805

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Solar do Jambeiro – Rua Presidente Domiciano, 195 – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (80 lugares)

Teatro Clara Nunes – Rua Marquês de São Vicente, 52 – Gávea – Tel. (21) 2274-9696 (800 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205 (346 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Unirio – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)

UFF – Jardim da Reitoria – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 3674-7515

Vivo Rio – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 2272-2901 (2400 lugares)

▶ **ANTONINA, PR**

08/06 19h00 BACHIANA BRASS QUINTET – quinteto de metais. Festival Armazém de Música. **Jorge Scheffer** – direção. Programa: Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 5; Giancarlo D’Addona – Brass Quintet nº 1, Stories of a Legend; Enrique Crespo – Spiritual Waltz; John Clerk Newton – Amazing Grace; Vivaldi – Concerto grosso nº 9 op. 3; e Piazzolla – Adios Nonino. **Alessandra Borgomanero** – direção artística. **Casarão Macedo** – Rua Marquês do Herval, 136. Antes do concerto haverá workshop com a Filarmônica Antoninense, das 15h às 17h.

▶ **ARACAJU, SE**

13/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Mangabeiras II. CineOrquestra – Trilhas do Cinema. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: John Williams – E.T. e Star Wars; Ponchielli – Aventuras na terra e Danças das horas; Ennio Morricone – Cinema Paradiso; James Horna/Tanja Tzarovska – Troia; Mahler – Morte em Veneza; e Trevor Jones/Randy Edelman – O último dos moicanos. **Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

19/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Mangabeiras III. Grande Concerto Junino. **Guilherme Mannis** – regente. Participação: **Grupo Cravo & Rosa: Bárbara Sandes** – cantora, **Lucas Campelo do Nascimento** – sanfona e **Henrique Teles** – violão. Programa: música regional em arranjos sinfônicos. **Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910. Reapresentação dia 20 às 19h, na **Ora Turística de Atalaia** – Arraiá do Povo. Entrada franca.

▶ **ARARAQUARA, SP**

01/06 20h00 DUO ABUMHAD REIS. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. **Eduardo Janho-Abumrad** – baixo e **João Moreira Reis** – piano. Programa: Banzo, Exaltação à África Natal. **Teatro do Sesi** – Tel. (16) 3305-2500. Entrada franca.

22/06 20h00 RÉGIS PASQUIER e PABLO DE LEÓN – violinos, HORÁCIO SCHAEFER – viola e ROBERTO RING – violoncelo. Concertos Petrobras-EPTV. Programa: Schubert – Quarteto de cordas nº 13, Rosamunde; e Ravel – Quarteto de cordas op. 35. Leia mais na pág. 40. **Centro Internacional de Convenção Doutor Newton Barbieri** – Tel. (16) 3331-3324. Entrada franca.

▶ **BELÉM, PA**

32º FIMUPA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ De 2 a 9 de junho
Leia mais na pág. 42

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8766. R\$ 2. **02/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ.** Concerto de abertura. **Silvio Viegas** – regente. **Vitaly Pisarenko** – piano.

03/06 20h30 SASHA BOLDACHEV – harpa.
04/06 20h30 ORQUESTRA JOVEM VALE MÚSICA. **Silvio Viegas** – regente. **Sasha Boldachev** – harpa.
05/06 20h30 Duo SERGEY KOLESOV – saxofone e ELENA GRINEVICH – piano.
06/06 20h30 CAMERATA VALE MÚSICA. **Cármelo de Los Santos** – regente e violino.
07/06 20h30 AMAZÔNIA JAZZ BAND. **Nelson Neves** – regente. **Sebastião Tapajós** – violão.
08/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO FIMUPA. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Sergey Kolesov** – saxofone.
09/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO FIMUPA. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Cármelo de Los Santos** – violino.

Sala Ettore Bosio – Tel. (91) 3201-9450. Entrada franca.
03/06 12h00 MAURÍCIO GOMES – violino e GRUPO DE FLAUTA DOCE BELLE ART.
04/06 12h00 QUATERNURA.
05/06 12h00 TRIO RAIZES e CORAL EXPERIMENTAL DONINA BEM ACCON.
06/06 12h00 CORAL DE TROMBONES DO IECG.
07/06 12h00 GRUPO DE PERCUSSÃO.

Igreja de Santo Alexandre – Tel. (91) 4009-8655. Entrada franca.
03/06 18h00 CORO CARLOS GOMES. **Maria Antônia Jiménez** – regente.
04/06 18h00 QUARTETO RADAMÉS.
06/06 18h00 ORQUESTRA DE VIOLONCELOS DO FIMUPA. **Antonio Lauro del Claro** – regente e violoncelo.
07/06 18h00 QUARTETO ESTERHAZY.

Arte Doce Hall – Sala Augusto Meira Filho – Tel. (91) 3249-5816. Entrada franca.
05/06 18h00 OLGA KIUM – piano.

▶ **BELO HORIZONTE, MG**

02/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Clássicos na Praça. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Clarke – A marcha do príncipe da Dinamarca (Trompeta Voluntário); Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; Beethoven – Egmont op. 84: Abertura; Suppé – Poeta e Camponês: Abertura; Saint-Saëns – Dança Macabra op. 40; Dvorák – Abertura Carnaval op. 92; Nepomuceno – Serenata para cordas; Lorenzo Fernandez – Batuque; e Mestre Duda – Suíte Nordestina. Leia mais ao lado.
Praça em frente à Sala Minas Gerais – Rua Tenente Brito Melo, 1090 – Barro Preto. Entrada franca.

04/06 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Sinfônica ao Meio-Dia. **André Brant** – regente. Programa: trechos de Mozart – Abertura de O rapto do Serralho; Weber – Abertura de O franco atirador; e Schumann – Sinfonia nº 3. **Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Apresentação versão integral das obras, dia 5 às 20h30, pela série Sinfônica em Concerto. R\$ 20.

Sala Minas Gerais

Filarmônica de Minas recebe Marcelo Lehninger e Steuerman

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais faz uma série de apresentações em junho, tanto na Sala Minas Gerais como no interior do estado.

A programação de assinaturas tem dois programas. O primeiro acontece nos dias 6 e 7, na Sala, com regência do brasileiro Marcelo Lehninger, destaque da nova geração de maestros do país, com sólida carreira nos Estados Unidos.

Ele abre a apresentação com a *Suíte nº 2 para pequena orquestra* de Stravinsky. Em seguida, se une à harpista da orquestra Clémence Boinot para a *Peça de concerto* de Pierné. Fecham o programa a *Introdução e allegro* de Ravel e a *Sinfonia nº 1* de Shostakovich.

Já nos dias 27 e 28, quem comanda o grupo é o maestro mexicano Enrique Arturo Diemecke, diretor artístico do Teatro Colón, de Buenos Aires. O solista será o pianista brasileiro Jean Louis Steuerman, que sola na *Fantasia Tarumã*, de João Guilherme Ripper, e no *Concerto nº 1* de Mendelssohn. Em seguida, Diemecke rege a *Sinfonia nº 2* de Borodin.

A orquestra tem ainda outros quatro compromissos no mês. No dia 2, o grupo se apresenta na praça em frente à Sala Minas Gerais, com obras de Mozart, Beethoven, Suppé, Saint-Saëns e outros, com regência de Marcos Arakaki. Também com Arakaki, o grupo viaja no dia 9 a Paracatu, para mais um concerto de sua série no interior.

Arakaki rege ainda, no dia 15, na Sala Minas Gerais, um concerto da série Fora de Série, que este ano propõe diálogo entre a música e outras áreas: neste caso específico, entre a música e a mitologia, com obras como *As criaturas de Prometeu*, de Beethoven, e a *Dança das fúrias*, da ópera *Orfeu e Eurídice*, de Gluck.

No dia 18, o destaque é o concerto de encerramento do Festival Tinta Fresca 2019. A iniciativa tem ajudado a destacar novos compositores brasileiros e, neste ano, os finalistas são Acácio Piedade (*Linhagens*), Marcelo Dino (*Sama*), Felipe Mendes Vasconcelos (*Cada ano sem Debussy*) e Igor Maia (*Quatro peças orquestrais*).

O maestro Anderson Alves assume o grupo no dia 23, na Sala, para apresentação da série Concertos para a juventude, dedicada a mostrar ao público as várias formas musicais.



Marcelo Lehninger

DIVULGAÇÃO / ANDY TERZES

Belo Horizonte, dias 11 e 25

Duas atrações abrem Série do Centro Cultural Minas Tênis Clube

Nos dias 11 e 15, acontecem as duas primeiras apresentações da Série Concertos Supergasbrás no Teatro Centro Cultural Minas Tênis Clube, com curadoria da pianista e professora Celina Srzvinisk.

O concerto inaugural será do pianista Simon Trpceski, nome de destaque do atual cenário. Ele, que também se apresenta este mês em São Paulo (leia mais na página 25), vai interpretar obras de Grieg (*Suíte Holberg*), Mendelssohn, (*Canções sem palavras*), Prokofiev (*Contos de uma velha vovó*), Mussorgsky (*Uma noite no Monte Calvo*), e Prokofiev (*Sonata nº 7*).

Já no dia 25 a atração é a Orquestra Filarmônica Jovem de Boston, que realiza turnê este mês pelo Brasil (leia mais sobre o grupo e seu maestro, Benjamin Zander, na coluna de Júlio Medaglia, na página 8). O programa tem a abertura da ópera *Euryanthe*, de Weber; o *Concerto para piano nº 2* de Rachmaninov (com Anna Fedorova), e a *Sinfonia nº 9* de Dvorák.

Campinas, dias 8, 9, 15, 21, 29 e 30

Sinfônica de Campinas apresenta cinco programas diversificados

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas tem um mês cheio, com repertório bastante diversificado.

Nos dias 8 e 9, no Teatro Castro Mendes, o grupo será regido por Linus Lerner e terá como solista a flautista da Osesp Claudia Nascimento, que sola no *Andante K 315* e no *Concerto K 313* de Mozart – em seguida, o grupo toca a *Sinfonia nº 6, Patética*, de Tchaikovsky.

O diretor artístico Victor Hugo Toro volta ao pódio no dia 15, em concerto comemorativo pelo dia dos namorados dedicado a canções populares brasileiras e internacionais, na Praça das Bandeiras.

Ele rege também, no dia 21, um concerto especial no Castro Mendes, parte do Encontro Internacional da Associação de Trompetistas. E, nos dias 29 e 30, recebe o barítono Patrício Alvarez para interpretar as *Canções e danças da morte*, obra fundamental de Mussorgsky, orquestrada por Shostakovich. Completam o programa *O aprendiz de feiticeiro*, de Dukas; *Gymnopédies* de Satie, em orquestração de Debussy; e *Pinheiros de Roma*, de Ottorino Respighi.



Claudia Nascimento

DIVULGAÇÃO

Piracicaba convida Gabriel Rhein-Schirato

O maestro Gabriel Rhein-Schirato e o pianista Lucas Thomaziño são os convidados do mês da Orquestra Sinfônica de Piracicaba. O programa começa com a *Valsa Mefisto nº 2* e o *Concerto para piano nº 2* de Liszt. Em seguida, *Chopiniana*, de Glazunov. A apresentação acontece no Teatro Municipal Dr. Losso Neto.

EPTV oferece obras de Haydn e Mendelssohn

A série de Concertos EPTV, iniciada em maio no interior de São Paulo, continua em junho com um recital que une três importantes músicos brasileiros de diferentes gerações. O pianista Pablo Rossi, o violinista Pablo de León e o violoncelista Roberto Ring abrem o programa com o *Trio com piano nº 43* de Haydn e, em seguida, interpretam o *Trio nº 1 op. 49*, de Mendelssohn. Também em junho, tem início a série Petrobras-EPTV, com concertos em São Carlos (Teatro Municipal), Araraquara (Centro Internacional de Convenção de Araraquara Dr. Newton Barbieri) e Santos (Teatro Coliseu). Nas três cidades, o programa tem obras de Schubert e Ravel e reúne os músicos Régis Pasquier e Pablo de León (violinos), Horácio Schaefer (viola) e Roberto Ring (violoncelo).

Toriba tem duos e big band no auditório

A programação do Hotel Toriba, em Campos do Jordão, tem seis atrações. Entre os destaques, estão o recital dedicado a Bach e Villa-Lobos da pianista Taíssa Cunha (dia 1º); o duo formado pelo tenor Marcelo Vanucci e o pianista Antonio Luiz Barker, com árias de óperas e canções (dia 22); e o recital do pianista Marcos Aragoni com o violoncelista Rafael Cesário (no dia 29). O Toriba também promove apresentação da Barkerbigband, no Auditório Claudio Santoro, com o programa *Os sons da era do swing*.

06/06 2030 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Marcelo Lehninger** – regente. **Clémence Boinot** – harpa. Programa: Stravinsky – Suíte nº 2 para pequena orquestra; Pierné – Peça de concerto para harpa; Ravel – Introdução e allegro; e Shostakovich – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 39.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 46 a R\$ 140. Reapresentação dia 7 às 20h30, pela série Velocce.

08/06 20h30 BALÉ NACIONAL DA CHINA. Série Dell'Arte Temporada de Dança. Espetáculo *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky. **Natalia Makarova** – direção, concepção e coreografia. **Marius Petipa, Lev Ivanov e Frederick Ashton** – coreografia. Peter Farmer – cenografia. Galina Solovyeva – figurino. Han Jiang – iluminação.

Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 50 a R\$ 200. Reapresentação dia 9 às 18h30.

11/06 20h30 SIMON TRPCESKI – piano. Concertos Supergasbrás. Programa: Grieg – Suíte Holberg; Mendelssohn – Canção sem palavras; Prokofiev – Os contos de uma velha vovó; Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; e Prokofiev – Sonata nº 7 op. 83. Direção artística: **Celina Szrvinsk**. Leia mais na pág. 39.

Teatro Centro Cultural Minas Tênis Clube – Tel. (31) 3516-1360.

15/06 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Fora de Série. Música e Mitologia. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Beethoven – As criaturas de Prometeu, op. 43: Abertura; Liszt – Prometeu, Poema sinfônico nº 5; Debussy/Ansermet – Seis epígrafes antigas; César Franck – Psiquê e Eros; Suppé – A bela galateia: Abertura; Gluck – Orfeu e Euridice: Dança das fúrias; e Offenbach – Orfeu no Inferno: Abertura. Leia mais na pág. 39.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 46 a R\$ 140.

18/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Festival Tinta Fresca 2019. Concerto de encerramento. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Acácio Piedade – Linhagens; Marcelo Dino – Sama; Felipe Mendes Vasconcelos – Cada ano sem Debussy; e Igor Maia – Quatro peças orquestrais. Leia mais na pág. 39.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca, retirada de ingressos na bilheteria, a partir de 14 de junho, 4 por pessoa.

23/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Concertos para a Juventude. Formas Musicais. **Anderson Alves** – regente. Programa: Mozart – As bodas de Figaro K 492: Abertura; Tchaikovsky – Sinfonia nº 4, Scherzo; Dvorák – Dança Eslava nº 2 op. 72; Bizet – Carmem: Suíte nº 1; Sibelius – Finlândia op. 26; Grieg – Danças Sinfônicas op. 64; e A. Alves – Fantasia para orquestra sinfônica.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca, retirada de ingressos na bilheteria, a partir do dia 18 de junho às 12h e no dia do concerto a partir das 9h.

25/06 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORO LÍRICO DE MINAS GERAIS. Sinfônica e Lírico ao Meio-Dia. **Silvio Viegas** – regente. **Deborah Burgarelli** – soprano, **Aline Lobão** – mezzo soprano, **Lucas Damasceno** – tenor e **Maura Chantal** – baixo. Programa: trechos de Cláudio de Freitas – Ismálha para coro e orquestra op. 12; e Mozart – Réquiem.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Apresentação versão integral das obras, dia 26 às 20h30, pela série Sinfônica e Lírico em Concerto. R\$ 20.

25/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE BOSTON. Concertos Supergasbrás. **Benjamin Zander** – regente. **Anna Fedorova** – piano. Programa: Weber – Abertura de Euryante; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. Direção artística: **Celina Szrvinsk**. Leia mais na pág. 39.

Teatro Centro Cultural Minas Tênis Clube – Tel. (31) 3516-1360.

27/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Enrique Arturo Diemecke** – regente. **Jean Louis Steurman** – piano. Programa: Ripper – Fantasia Tarumã; Mendelssohn – Concerto para piano nº 1; e Borodin – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 39.

Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 46 a R\$ 140. Reapresentação dia 28 às 20h30, pela série Vivace.

▶ BETIM, MG

30/06 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Clássicos na Praça. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Clarke – A marcha do príncipe da Dinamarca (Trompete Voluntário); Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; Beethoven – Egmont: Abertura; Suppé – Poeta e Camponês: Abertura; Saint-Saëns – Dança macabra; Dvorák – Abertura Carnaval op. 92; Nepomuceno – Serenata para cordas; Lorenzo Fernandez – Batuque; e Mestre Duda – Suíte Nordestina. Leia mais na pág. 39.

Praça Milton Campos. Entrada franca.

▶ BIRIGUI, SP

01/06 20h00 FOGUEIRA DAS ROSAS. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: Cantigas de Santa Maria. **Teatro do Sesi** – Tel. (18) 3643-1400. Entrada franca.

▶ BRASÍLIA, DF

04/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. **Cláudio Cohen** – regente. **André Mehmar** – piano. Programa: André Mehmar – Contraponto, ponte e pontoio e Concerto chorado; e Bartók – Concerto para orquestra. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

11/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.

Cláudio Cohen – regente. Programa: Debussy – La mer; e Berlioz – Sinfonia fantástica. Leia mais na pág. 43.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

18/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.

Gast Walting (Luxemburgo) – regente. Programa: John Williams – Adventures on Earth e Jurassic Park; G. Walzing – Battle oft he picks, Adagio +, Ebony, Angeliqúe’s Overture, Sweet Moment e Black Rhumba; R. Ortolani – George Theme; Enio Morricone – Gabriel’s Oboe; e Chick Corea – Children of Sanchez Chuck Mangione e Spain.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

25/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.

Cláudio Cohen – regente. Programa: Rimsky-Korsakov – Scheherazade; e Santoro – Sinfonia nº 6.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

02/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.

Concerto Americano. **Cláudio Cohen** – regente. **Solungga Fang-Tzu Liu** – piano. Programa: Gershwin – Abertura Cubana, Um americano em Paris, Rapsódia em Blue, e Porgy and Bess.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

▶ CAMPINAS, SP

01/06 20h00 MARIA SOLE GALLEVI

– **soprano**. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: Domitila.
Teatro do Sesi Amoreiras – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca.

06/06 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP.

Série OSU e Banda. A música brasileira instrumental no violino de Ricardo Herz. **Cynthia Alireti** – regente. **Ricardo Herz** – violino. Programa: obras de Ricardo Herz.

Unicamp – Auditório da Faculdade de Ciências Médicas – Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 – Cidade Universitária Zeferino Vaz. Entrada franca.

06/06 20h00 PABLO ROSSI – piano,

PABLO DE LEÓN – violino e **ROBERTO RING** – violoncelo. Concertos EPTV. Programa: Haydn – Trio com piano nº 43; e Mendelssohn – Trio com piano nº 1 op. 49.
Espaço Cultural Maria Monteiro – Tel. (19) 3282-0024. Entrada franca.

08/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.

Programa Sinfônico 5. **Linus Lerner** – regente. **Claudia Nascimento** – flauta. Programa: Suppé – Abertura de A cavalaria ligeira; Mozart – Andante para flauta e orquestra K 315 e Concerto para flauta nº 1 K 313; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 6, Patética. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 9 às 11h, pela série Concerto Oficial. R\$ 10.

15/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.

Concerto especial Dia dos Namorados. **Victor Hugo Toro** – regente. **Sam Alves, Marcela Bueno e Ivanna Domenyco** – cantores. Programa: Max Steiner – Gone with the Wind, Tara’s theme; Edith Piaf – La vie en rose e Hymne a l’amour; The Platters – Only you; e Nino Rota – Temas de Amarcord, Romeu e Julieta e Godfather; entre outros.
Praça das Bandeiras Taquaral – Tel. (19) 3256-9959. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível a ser trocado uma hora antes do concerto.

21/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.

Concerto especial Encontro Internacional da Associação de Trompetistas. **Victor Hugo Toro** – regente. **Valentin Garvie** (Argentina) e **Pacho Flores** (Venezuela) – trompetes. Programa: Valentin Garvie – Crossfire, Entremedio, Marplas e Taka Taka; Christian Lindberg – Akbank Bunka; e Efrain Oscher – Mestizo.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

22/06 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE BOSTON.

Comemoração dos 40 anos da EPTV. **Benjamin Zander** – regente. **Anna Fedorova** – piano. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 37.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 20 a R\$ 60.

29/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.

Concerto Oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Patricio Alvarez** (Chile) – baixo-barítono. Programa: Satie – Gymnopédies; Mussorgsky – Canções e danças da morte; Paul Dukas – O aprendiz de feiticeiro; e Respighi – Pinheiros de Roma. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 30 às 11h, R\$ 10.

▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

TORIBA MUSICAL

Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca. Leia mais na pág. 40

01/06 19h00 TAÍSSA CUNHA – piano.

Programa: Bach – Prelúdio e Fuga BWV 861, (de O cravo bem temperado, livro 1); Haydn – Sonata em dó menor Hob. XVI:20; Villa-Lobos – Cinco Prelúdios para violão (arranjo para piano de José Vieira Brandão); e Rachmaninov – Peças de fantasia op. 3, Momentos musicais op. 16 e Estudo-quadro op. 39 nº 9.

08/06 19h00 ANDREA VILELLA – flauta,

FERNANDO CASTRO – tenor e piano e **ANTONIO LUIZ BARKER** – piano. 1ª parte: **Andrea Vilella** – flauta e **Fernando Castro** – piano. Programa: Bach – Partita para flauta BWV 1013 e Sonata BWV 1030; e Philippe Gaubert – Suite. 2ª parte: **Fernando Castro** – tenor e **Antonio Luiz Barker** – piano. Programa: Lehár – Dein

Porto Alegre, dias 1º, 7 e 29

Simone Menezes e Helder Trefzger lideram Sinfônica de Porto Alegre

A maestrina Simone Menezes, artista brasileira que tem desenvolvido importante carreira na Europa, é a primeira convidada de junho da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Na Casa da Ospa, ela rege, no dia 1º, obras de Wieniawski (*Concerto para violino nº 1*) e Satie (*Gymnopédies nº 1 e nº 3*), com o violinista Davi Graton, spalla da Osesp, como solista convidado.



Simone Menezes

DIVULGAÇÃO / CLEMENT MAGNIN

O grupo volta a sua sede no dia 29, quando Evandro Matté, seu diretor artístico e regente titular, rege obras de Mozart (*Concerto nº 26 para piano*) e Mahler (*Sinfonia nº 5*), tendo como solista a pianista Laura Umbelino.

O grupo também se apresenta, no dia 7, na Igreja da Ressurreição, com Helder Trefzger como maestro convidado e o trompista Daniel Soares como solista no *Concerto para trompa nº 4* de Mozart, de quem a orquestra toca ainda a *Sinfonia nº 1*.

Vitória, dias 9, 12, 13, 26 e 27

Sinfônica do Espírito Santo toca Mehmani e Escola de Viena

Depois de um concerto dedicado às famílias, no dia 9, no Centro Cultural Sesc Glória, a Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo recebe, nos dias 12 e 13, o compositor e pianista André Mehmani.

Artista celebrado pela inteligência musical e sensibilidade artística, Mehmani vai apresentar peças suas, como *Variações concertantes sobre um tema de Ernesto Nazareth*, *Suíte Jogos Panamericanos* e excertos do *Concerto chorado*, além de arranjos para obras de Tom Jobim, Chico Buarque, Hermeto Pascoal e Egberto Gismonti. A regência é do diretor da orquestra, Helder Trefzger.

Já nos dias 26 e 27, quem comanda o grupo é o maestro Marcelo de Jesus, em um programa dedicado à primeira Escola de Viena. De Beethoven, eles tocam *Doze contradanças*; de Mozart, o *Concerto nº 21* (com o pianista Elenísio Rodrigues); e, de Haydn, a *Sinfonia nº 104, Londres*.

Vitória, dias 8 e 28

Camerata Sesi-ES dedica programa a autores britânicos com Zanon

A Orquestra Camerata Sesi-ES faz sua primeira apresentação de junho no dia 8, no Teatro do Sesi Jardim da Penha. O maestro convidado André Cardoso, da Escola de Música da UFRJ, e o violonista Fabio Zanon, um dos mais celebrados artistas brasileiros da atualidade, interpretam o *Concerto para violão* de Malcolm Arnold.

O programa, dedicado a autores britânicos, tem ainda a *Sinfonia simples*, de Britten, e a *Suíte Saint Paul*, de Holst. O grupo volta a se apresentar no dia 28, na série CamerataPop, com um tributo a Michael Jackson regido pelo maestro Leonardo David.

Belém, dias 2 a 9

Festival Internacional de Música do Pará realiza nova edição

Entre os dias 2 e 9 de junho acontece em Belém o 32º Festival Internacional de Música do Pará. A programação vai ocupar diversos espaços, como o Theatro da Paz, a Igreja de Santo Alexandre, a Sala Ettore Bosio e a Sala Augusto Meira Filho.

O concerto de abertura, no dia 2, terá a orquestra do Theatro da Paz sob o comando do maestro Silvío Viegas e com o pianista russo Vitaly Pisarenko. A lista de solistas do festival inclui ainda artistas como o violoncelista Antonio Lauro del Claro e o violinista Carmelo de los Santos.

Grupos também estão presentes na programação, como o Quarteto Esterhazy, o Quarteto Radamés Gnattali, a Orquestra Jovem Vale Música, o Coro Carlos Gomes e a Camerata FAM.

ist mein ganzes Herz (opereta Das Land des Lächelns); Tosti – Non t'amo più! e Tristezza; Puccini – E lucevan le stelle, de Tosca; E. De Curtis – Torna a Surriento e Non ti scordar di me; L. Dalla – Caruso; S. Cardillo – Core 'ngrato; e Puccini – Nessun Dorma, de Turandot.

15/06 19h00 ADRIANA BERNARDES – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: árias de óperas: Händel – Xerxes; Verdi – Rigoletto e La traviata; Bizet – Carmen; Puccini – La bohème e Gianni Schicchi; Eva Dell'Acqua – Villanelle; Santoro – Acalanto da rosa; Carlos Gomes – Quem sabe?!; Saint-Preux – Concerto para uma voz; Jaime Ovalle – Azulão; e Bach/Gounod – Ave Maria.

21/06 20h30 ANTONIO LUIZ BARKER – piano, DADO MAGNELLI – saxofone tenor e ZÉLI SILVA – contrabaixo. Programa: temas instrumentais de jazz e música brasileira. **Toribinha Bar & Fondue.**

22/06 19h00 MARCELO VANUCCI – tenor e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Canções italianas. Participação: **Cláudia Neves** – soprano. Programa: Sartori – Con te partirò, L. Dalla – Caruso, E. de Curtis – Non ti scordar di me e Ti voglio tanto bene; S. Cardillo – Core 'ngrato; E. Di Capua – O sole mio; J. Denver – Perhaps love; A. Lara – Granada; Weber – All I ask of you; Puccini – Nessun dorma, O mio babbino caro e Valsa de Masetta; e D. Modugno – Volare.

29/06 19h00 RAFAEL CESÁRIO – violoncelo e MARCOS ARAGONI – piano. Programa: Schubert – Sonata arpeggione; Guerra Vicente – Cenas cariocas; e Piazzolla – O grande tango.

20/06 18h00 BARKERBIGBAND. Concerto Beneficente. Espetáculo Os sons da era do swing. Participação: **Bailarinos do Grupo Olharte, Eliane Humberg** – coreografias. Programa: clássicos dos anos dourados: canções de Glenn Miller e Nat King Cole, entre outros. **Auditório Claudio Santoro** – Tel. (12) 3662-2334. R\$ 100. Vendas pelos tels. (12) 3668-500 e (12) 3662-6000.

50º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO De 29 de junho a 28 de julho Direção executiva: **Marcelo Lopes** Direção artística: **Arthur Nestrovski** Consultora artística: **Marin Alsop** www.festivalcamposdojordo.org.br Leia mais na pág. 7

Auditório Claudio Santoro – Tel. (12) 3662-2334.

29/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop – regente. **Paulo Sztot** – barítono. Programa: Glinka – Ruslan e Ludmila; Abertura; trechos de Tchaikovsky – Eugene Onegin, Pique Dame, Iolanta, e Sinfonia nº 4; e Borodin – Nas estepes da Ásia Central.

30/06 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Roberto Minczuk – regente. **Arcádio Minczuk** – oboé. Programa: Blauth – Concertino para oboé; e Mahler – Sinfonia nº 1.

30/06 16h30 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. Cláudio Cruz – regente. **Anna Fedorova** – piano. Programa: Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini; e Santoro – Sinfonia nº 9.

▶ CURITIBA, PR

04/06 20h00 TRIO PARANAENSE. Trio Paranaense e o Romantismo. **Winston Ramalho** – violino, **Adriane Savytzky** – violoncelo e **Luiz Guilherme Pozzi** – piano. Programa: Rachmaninov – Sonata para violoncelo e piano op. 19; R. Strauss – Sonata para violino e piano op. 18; e Brahms – Trio nº 3 op. 101.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 15. Reapresentação dia 5 às 20h, e no dia 8 às 12h e às 17h no **Sesc Paço da Liberdade** – Tel. (41) 3234 4200. R\$ 15.

05/06 21h00 BALÉ NACIONAL DA CHINA. Série Dell'Arte Temporada de Dança. **Espectáculo Lanternas Vermelhas.** Música: Qingang Chen. **Zhang Yimou** – direção e libreto e iluminação. **Xing Peng Wang e Wang Wang Yuanyuan** – coreografias. Zeng

li – cenografia. **Jerome Kaplan** – figurino. **Centro Cultural Teatro Guaira** – Tel. (41) 3304-7900. R\$ 50 a R\$ 160. Reapresentação dia 6 às 21h.

09/06 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Concerto Barroco. **Luis Otávio Santos** – regente. Programa: Bach – Abertura nº 3; Corelli – Concerto grosso nº 8; C. E. Bach – Sinfonia em ré maior; e Händel – Música para os reais fogos de artifício. Leia mais na pág. 43. **Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão** – Tel. (41) 3304-7900. R\$ 20.

16/06 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Diego Naser – regente. Programa: Pe. José Maurício – Abertura em ré; Schubert – Sinfonia nº 3; e Mozart – Sinfonia nº 41. **Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão** – Tel. (41) 3304-7900. R\$ 20.

19/06 20h30 SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. 1ª parte: Marcelo Lemos, Carlos Eduardo Batista e Márcio Rodrigues – violas. Programa: Piazzolla – Sens Unique. **2ª parte: Marcelo Lemos e Márcio Rodrigues** – violas. Programa: Piazzolla – Tango Cromático. **3ª parte: Martina Lohmann** – violino e **Paulo Emiliano Piá de Andrade** – piano. Programa: Brahms: Sonatensatz, Scherzo. **4ª parte: André Vieira Rocha e Fabio Jardim** – trompas, **Vinicius Batista e Anderson Ancelmo dos Santos** – violinos, **Carlos Tavares** – viola e **Pedro Álvares Szulack** – violoncelo. Programa: Beethoven – Sexteto op. 81b. **Centro Cultural Teatro Guaira – Guairinha** – Tel. (41) 3304-7900. R\$ 20.

27/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE BOSTON. Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Série Clássicos Positivo. **Benjamin Zander** – regente. **Anna Fedorova** – piano. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; e Shostakovich – Sinfonia nº 10. Leia mais na pág. 37. **Teatro Positivo** – Tel. (41) 3317-3107. R\$ 50 a R\$ 260.

30/06 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Concertos Virtuosos. **Stefan Geiger** – regente. Programa: Bartók – Concerto para orquestra; e Tchaikovsky – Concerto para violino nº 1. Leia mais na pág. 43. **Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão** – Tel. (41) 3304-7900. R\$ 20.

▶ FERNANDO DE NORONHA, PE

15/06 19h00 QUINTETO SOTAQUE. 2º Festival Música no Forte. **Jarbas Cavendish** – direção musical, piano e percussão, **Foka** – sax e flauta, **Geraldo Júnior** – guitarra, **Michael Bigude** – baixo elétrico e **Vini Lima** – bateria. Programa: Cavendish – Baião das Quartas, Passadô, Dime qualcosa, Chorinho do Lorô, Etc e Tal, Marciando, Etc e Nel, entre outros. **Igreja Nossa Senhora dos Remédios.** Entrada franca.

▶ FRANCA, SP

01/06 20h00 YAQIN ENSEMBLE. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: Tarab – Um olhar do oriente na paisagem sonora brasileira. **Teatro do Sesi** – Tel. (16) 3712-1600. Entrada franca.

02/06 20h00 CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS. Concerto de lançamento do CD "De Batuque e Acalanto – Missa Afro-Brasileira e outras obras sacras". **Angelo Fernandes** – regente. **Catedral Nossa Senhora Imaculada Conceição** – Rua Marechal Deodoro, 5/nº – Centro. Entrada franca.

▶ ITAPETINGA, SP

01/06 20h00 ARTMANHAS DO SOM. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Saint-Saëns – O carnaval dos animais. **Teatro do Sesi** – Tel. (15) 3275-7920. Entrada franca.

▶ ITATIBA, SP

07/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP. Série OSU e Banda. A música brasileira instrumental no violino de Ricardo Herz. **Cinthia Alireti** – regente. **Ricardo Herz** – violino. **Teatro Ralino Zamboto** – Rua Romeu Augusto Rela, 1100 – Jardim do Engenho. Entrada franca.

▶ JUNDIAÍ, SP

09/06 20h30 CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS. Concerto de lançamento do CD "De Batuque e Acalanto – Missa Afro-Brasileira e outras obras sacras". **Angelo Fernandes** – regente. **Paróquia Santa Terezinha** – Av. Itatiba, 273 – Vila Liberdade. Entrada franca.

▶ MARÍLIA, SP

01/06 20h00 Duo RAFAEL CARDOSO – violão e PEDRO MACEDO – contrabaixo. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: repertório brasileiro. **Teatro do Sesi** – Tel. (14) 3401-1500. Entrada franca.

▶ NATAL, RN

25/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Movimento Sinfônico. Terças Clássicas. **Linus Lerner** – direção artística. **Mathias Manasi** – regente. Programa: Wagner – Abertura de Rienzi; R. Strauss – Le Bourgeois Gentil-homme; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3. **Teatro Riachuelo** – Tel. (84) 4008-3700. Entrada franca.

▶ PARACATU, MG

09/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente.

Programa: Clarke – A marcha do príncipe da Dinamarca; Mozart – Sinfonia nº 40; Beethoven – Egmont: Abertura; Suppé – Poeta e Camponês: Abertura; Saint-Saëns – Dança macabra; Dvorák – Abertura Carnaval; Nepomuceno – Serenata para cordas; Fernandez – Batuque; e Mestre Duda – Suite Nordestina.

Praça da Matriz. Entrada franca. Informações: tel. (38) 3671-1126.

▶ PATOS DE MINAS, MG

16/06 11h00 QUARTETO HORIZONTE. Projeto Terra sem Sombra. *Rodrigo Monteiro* e *Katarzyna Druzd* – violinos, *Kamila Druzd* – viola e *Robson Fonseca* – violoncelo. Participação: *Eric Fonseca* – trompete. Programa: Neruda – Concerto em mi bemol maior; Bach/Gounod – Ave Maria; Bach – Jesus alegria dos homens e Ária da quarta corda; Tartini – Concerto em ré maior; e Clarke – Marcha do Príncipe da Dinamarca.

Capela do Areado – Tel. (34) 3822-9665. Reapresentação às 20h na **Igreja Santa Terezinha** – Tel. (34) 3825-2033.

▶ PIRACICABA, SP

01/06 20h00 DUO IMAGINÁRIO. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. **Adriana Holtz** e **Vana Bock** – violoncelos. Programa: As cordas graves e seus sons harmônicos. **Teatro do Sesi** – Tel. (19) 3403-5900. Entrada franca.

29/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente. **Lucas Thomazinho** – piano. Programa: Liszt – Valsa Mefisto nº 1 e Concerto para piano nº 2; e Glazunov – Chopiniana op. 46. Leia mais na pág. 40. **Teatro Municipal Dr. Losso Netto** – Tel. (19) 3433-4952. Antes do concerto, às 17h30, haverá a palestra O meu concerto de hoje, seguido de ensaio aberto. Entrada franca, reservas pelo site www.megahilheteria.com.

▶ PORTO ALEGRE, RS

01/06 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Pablo Koblós. **Simone Menezes** – regente. **Davi Gratton** – violino. Programa: Wieniawski – Concerto para violino nº 1; e Satie – Gymnopiedes nº 1 e nº 3. Leia mais na pág. 41. **Casa de Música da Osba – Sala de Concertos** – Tel. (51) 3222-7387. R\$ 30 a R\$ 80.

07/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Igrejas. **Helder Trefzger** – regente. **Daniel Soares** – trompa. Programa: Haydn – Abertura em ré; e Mozart – Concerto para trompa nº 4 e Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 41. **Igreja da Ressurreição** – Rua Nilo Peçanha, 1521 – Três Figueiras. Entrada franca.

29/06 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Pablo Koblós. **Evandro Matté** – regente. **Laura Umbelino** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 26, Coroação; e Mahler – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 41. **Casa de Música da Osba – Sala de Concertos** – Tel. (51) 3222-7387. R\$ 30 a R\$ 80.

▶ RECIFE, PE

19/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Concerto Oficial. **Marlos Nobre** – regente. Programa: Brahms – Abertura Trágica e Sinfonia nº 1.

Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. No dia 18 às 10h haverá a apresentação para alunos da rede público, pela série Concertos para a Juventude.

▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

01/06 11h30 12º ENCONTRO DE ACORDEONISTAS DE RIBEIRÃO PRETO. **Gilda Montans** – idealizadora.

Tulha Santa Estela – Rodovia Cândido Portinari, Km 323. R\$ 130. Informações: tel. (16) 99172-7580.

16/06 19h00 CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS. Concerto de lançamento do CD “De Batuque e Acalanto – Missa Afro-Brasileira e outras obras sacras”. **Angelo Fernandes** – regente. **Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

20/06 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE BOSTON. Comemoração dos 40 anos da EPTV. **Benjamin Zander** – regente. **Anna Fedorova** – piano. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 37. **Teatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 20 a R\$ 60.

29/06 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO. Concerto Internacional. **Norman Gamboa** (EUA) – regente. **Thiago Santos** – bandolim. Programa: Wagner – Idílio, de Siegfried; Gnattali – Concerto para bandolim e orquestra de cordas; e Stravinsky – Suite Pulcinella. **Teatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 40 a R\$ 80. Vendas na bilheteria ou pelo site www.ingressorapido.com.br.

▶ RIO CLARO, SP

01/06 20h00 SÃO PAULO SCHOLA CANTORUM. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: O som sagrado do Brasil.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3522-5650. Entrada franca.

▶ SALVADOR, BA

05/06 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Cineclub Osba. Ciclo Beethoven. Programa: B. Rose – Minha amada imortal. Debatedor LAF: *Euro Azevedo*.

Teatro Castro Alves – Sala de Ensaios da Osba – Piso C – Tel. (71) 3535-0600. Entrada franca.

06/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Série Jorge Amado IV. **Erick Vasconcelos** – regente. **Guido Sant’Anna** – violino. Programa: R. Strauss

Salvador, dias 6, 12, 19 e 30

Violinista Guido Sant’Anna é solista da Sinfônica da Bahia

O violinista Guido Sant’Anna, de 13 anos, finalista do Concurso Menuhin, será o solista do concerto da Orquestra Sinfônica da Bahia no Teatro Castro Alves, no dia 6. Ele toca o *Concerto nº 1* de Paganini, em programa que tem ainda as *Metamorfoses*, de Strauss, e *Nobilíssima visão*, de Hindemith – a regência é de Erick Vasconcelos.

No dia 12, as cordas da Osba fazem concerto pelo dia dos namorados; e, no dia 19, o grupo completo apresenta o programa São João Sinfônico, com obras de autores brasileiros e regência do diretor artístico Carlos Prazeres.

É Prazeres também quem rege a apresentação do dia 30, quando serão interpretadas as *Bachianas brasileiras nº 2 e nº 7* de Villa-Lobos; o *Concerto para fagote* de Berwald (com Magnus Nilsson como solista); e *Finlândia*, de Sibelius.



Luis Otávio Santos rege no Paraná

A Orquestra Sinfônica do Paraná abre o mês com um concerto dedicado ao barroco, no dia 9, no Teatro Guaíra, sob o comando de Luis Otávio Santos: no programa, obras de Bach, Corelli e Händel. O grupo volta a se apresentar no dia 16, com regência de Diego Naser e obras de José Maurício Nunes Garcia, Mozart e Schubert; e no dia 30, quando o maestro titular Stefan Geiger rege o *Concerto para orquestra* de Bartók e o *Concerto para violino nº 1* de Tchaikovsky.

Brasília relembra obra de Claudio Santoro

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro rege, no dia 4, o pianista e compositor André Mehmari como solista – entre as obras que serão apresentadas está o *Concerto chorado*. A regência é de Claudio Cohen que, no dia 11, realiza programa dedicado à música francesa, com Berlioz e Debussy. No dia 18, o maestro Gast Waltzing rege trilhas de filmes. E, no dia 25, Cohen volta ao pódio, para concerto que tem como destaque a *Sinfonia nº 6* de Santoro. As apresentações acontecem no Cine Brasília.

Sergipe celebra música para o cinema

Em Aracaju, a Sinfônica de Sergipe abre o mês no dia 13, com um concerto no Theatro Atheneu dedicado a trilhas de cinema. Para tanto, o maestro Guilherme Mannis escolheu a música de filmes como *Cinema paradiso*, de Ennio Morricone, e *ET*, de John Williams, além de obras usadas por diretores, como o *Adagietto* de Mahler, presente em *Morte em Veneza*, de Lucchino Visconti. Já nos dias 19 (Atheneu) e 20 (Orla turística de Atalaia), o grupo toca música regional.

Marlos Nobre interpreta Brahms em Recife

O concerto do mês da Orquestra Sinfônica do Recife acontece no dia 19, no Teatro de Santa Isabel. Marlos Nobre, diretor artístico e regente titular, comanda a interpretação de duas peças de Brahms: a *Abertura trágica* e a *Sinfonia nº 1*. No dia 18, há apresentação na série Concertos para a Juventude, com o mesmo programa.

▶ ROTEIRO MUSICAL Brasil

– Metamorfozes; Paganini – Concerto para violino nº 1; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3, Escocesa.

Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600.

12/06 20h00 OCTETO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Concerto dos Namorados. Programa: Elgar – Serenata op. 20; J. Hubay – Fantasia Carmem; e Max Bruch – Octeto para cordas.

Teatro Castro Alves – Sala do Coro – Tel. (71) 3535-0600.

15/06 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE BOSTON. Série Tucca Concertos Internacionais. **Benjamin Zander** – regente. **Anna Fedorova** – piano. Programa: Weber – Abertura de Euryante; Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; e Shostakovich – Sinfonia nº 10. Leia mais na pág. 37.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 45 a R\$ 120. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051, ingressos@tucca.org.br e <https://tucca.byinti.com/#/ticket/>. Venda revertida para a Tucca.

17/06 19h00 ORQUESTRA CASTRO ALVES e CORO INFANTOJUvenil NEOJIBA. **Helder Passinho e Marcos Rangel** – regentes. **Lucie Barluet** – regente do coro. Programa: Tchaikovsky – Marcha Eslava; Ippolitoff-Ivanoff – Fragmentos turcos op. 62; e Lourenço da Fonseca Barbosa – Missa Armorial (orquestração Clóvis Pereira).

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

19/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. São João Sinfônico. **Carlos Prazeres** – regente.

Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600.

30/06 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Osba em Família III. Concerto Brasil-Escandinávia. **Carlos Prazeres** – regente. **Magnus Nilsson** – fagote. Programa: Suppé – Cavalaria ligeira: Abertura; Verdi – Abertura de A força do destino; Berwald – Peça de concerto para fagote; De Falla – Sete canções populares espanholas para fagote e El amor brujo; Dança do ritual de fogo; Bernstein – West Side Story: Danças Sinfônicas; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2; Mignone – Dança da Rainha N'Ginga; e Lorenzo Fernandez – Suíte Reaisado de Pastoreio.

Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600.

▶ SANTOS, SP

01/06 20h00 MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e DANIEL GONÇALVES – piano. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: Villa-Lobos – Canção do amor, Canção de cristal, Realejo, Canção do Carreiro, Desejo, Cair da tarde, Veleiro, Canção do poeta do século XVIII, Melodia sentimental, Viola quebrada, Xangô, Lundú da Marquesa de Santos, Estrela é lua nova e Na corda da viola.

Teatro do Sesi – Tel. (13) 3209-8210. Entrada franca.

23/06 19h00 RÉGIS PASQUIER e PABLO DE LEÓN – violinos, HORÁCIO SCHAEFER – viola e ROBERTO RING – violoncelo. Concertos Petrobras-EPTV. Programa: Schubert – Quarteto de cordas nº 13, Rosamunde; e Ravel – Quarteto de cordas op. 35. Leia mais na pág. 40.

Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-1000. Entrada franca.

▶ SÃO CARLOS, SP

21/06 20h00 RÉGIS PASQUIER e PABLO DE LEÓN – violinos, HORÁCIO SCHAEFER – viola e ROBERTO RING – violoncelo. Concertos Petrobras-EPTV. Programa: Schubert – Quarteto de cordas nº 13, Rosamunde; e Ravel – Quarteto de cordas op. 35. Leia mais na pág. 40.

Teatro Municipal – Tel. (16) 3371-4339. Entrada franca.

▶ SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

01/06 20h00 PAULO PORTO ALEGRE – violão. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: Estudos sobre temas dos Beatles.

Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

▶ SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

01/06 20h00 JAZZMIN'S BIG BAND. V Mostra Sesi-SP de Música Erudita. Programa: Mulheres.

Teatro do Sesi – Tel. (12) 3919-2000. Entrada franca.

▶ SÃO MANUEL, SP

15/06 20h30 V MOSTRA DE CORAIS DE SÃO MANUEL. Coral Zillo Lorenzetti. **Izabel Cristina Campanari Lorenzetti e Célia Gomes Bianchini** – regentes. **Thiago Giorgetti Costa** – teclado e **Binho Ornelas** – percussão. **Aitiara e Vozes da Cuesta.** **Jorge Miguel Cisneros** – regente. **Octocantos.** **Carlinhos Martorelli** – regente. **Corais Reunidos.** **Jorge Cisneros, Célia Gomes Bianchini e Carlinhos Martorelli** – regentes.

Teatro Municipal – Rua Epitácio Pessoa, 235 – Centro. Entrada franca.

▶ SOROCABA, SP

16/06 16h00 Musical infantil OPERILDA EM BACH MAIOR. 10ª Temporada Schaeffler Música. **Andrea Bassitt e Quarteto a La Carte.** **Regina Galdino** – direção. **Andrea Bassitt** – texto. Programa: Bach – Prelúdio BWV 100 para violoncelo, Concerto de Brandemburgo nº 3, Cantata BWV 208, Sheep May Safely Graze, Jesus alegria dos homens, Cantata nº 140 e Wacht Auf, entre outros. **Teatro Municipal de Sorocaba** – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca, retirada de ingressos às 15h.

▶ TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Programação completa: www.conseratorioidetatu.org.br

11/06 20h00 JENNY GRÉGOIRE (EUA) – violino e ROBERT HOLM (EUA) – piano. **Marcos Vinicius Miranda** – professor responsável. **Audatório da Unidade 2.** Continuidade até dia 19, das 8h às 17h.

13/06 08h00 1ª MOSTRA DE CANTO CORAL. **Cristiane Bloes** – coordenação. **Edmo Guimarães, Ester Freire, Karin Vercellino e Sueli Poppi** – professores responsáveis. **Audatório da Unidade 2.** Continuidade até dia 19, das 8h às 17h.

16/06 11h00 BANDA SINFÔNICA. **Marco Almeida Júnior** – regente.

18/06 19h00 EQUIPE DE PIANISTAS COLABORADORES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ e ALUNOS DAS ÁREAS DE CORDAS E SOPROS. **Fanny de Souza Lima** – coordenação. **Salão Villa-Lobos.**

18/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. **Edson Beltrami** – regente.

19/06 20h00 CORO DO CONSERVATÓRIO. **Marcos Baldini** – regente. Entrada franca.

20/06 19h00 ENCONTRO DE ALAUDISTAS DO BRASIL. Recital de abertura. **Dagma Eid** – coordenação. **Salão Villa-Lobos.** Continuidade dia 21, das 10h às 21h.

21/06 20h00 BIG BAND. **Cláudio Sampaio** – coordenação.

22/06 20h00 CAMERATA DE VIOLÕES. **Edson Lopes** – coordenação.

24/06 10h00 2ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA. **Luciano Pereira** – coordenação. **Salão Villa-Lobos.** Continuidade até dia 28, às 10h, 14h e 16h.

24/06 14h00 2ª MOSTRA DE PRÁTICA DE CONJUNTO. **Luciano Pereira** – coordenação. Continuidade até dia 30, diversos horários.

▶ TIRADENTES, MG

07/06 20h00 ELISA FREIXO – órgão. Música Barroca. Participação de artistas convidados.

Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 40. Apresentação às sextas-feiras às 20h.

20/06 20h30 MARÍLIA VARGAS – soprano e ELISA FREIXO – órgão. Recital de Corpus Christi. Programa: obras de Bach, Mozart e Händel.

Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 40. Reapresentação dia 21 às 20h.

▶ VITÓRIA, ES

08/06 17h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. **André Cardoso** – regente. Série Música Clássica. **Fábio Zanon** – violão. Programa: Britten – Sinfonia simples op. 4; Holst – Suíte Saint Paul's op. 29 nº 2;

e Arnold – Concerto para violão op. 67. Leia mais na pág. 41.

Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7323. Reapresentação dia 9 no **Teatro do Sesi de Aracruz** – Tel. (27) 3256-9950, pela série Concertos Itinerantes.

09/06 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Famílias. Programa: obras de Vivaldi, Mozart, Bizet, Tchaikovsky e Villa-Lobos. **Centro Cultural Sesc Glória** – Tel. (27) 3232-4750. R\$ 10.

12/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Quarta Clássica. **Mehmari Espetacular.** **Helder Trefzger** – regente. **André Mehmari** – piano. Programa: André Mehmari – Variações Concertantes sobre um tema de Ernesto Nazareth, Andante do Concerto chorado e Suíte Jogos Panamericanos Rio 2007 (encontro das águas e A energia do sol); Tom Jobim/Chico Buarque – Eu te amo (arranjos André Mehmari); e Hermeto Pascoal/Egberto Gismonti – Bebê/Frevo e Lôro (arranjos de André Mehmari). Leia mais na pág. 41.

Centro Cultural Sesc Glória – Tel. (27) 3232-4750. R\$ 10. Reapresentação dia 13 às 20h, pela série Quinta Clássica.

26/06 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Série Pré-Estrela. Perfeição Clássica. A Primeira Escola de Viena. **Marcelo de Jesus** – regente. **Elenísio Rodrigues** – piano. Programa: Beethoven – Doze contradanças; Mozart – Concerto para piano nº 21 K 467; e Haydn – Sinfonia nº 104, Londres. Leia mais na pág. 41.

Centro Cultural Sesc Glória – Tel. (27) 3232-4750. R\$ 10. Reapresentação dia 27 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos.

28/06 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série CamerataPop. **Michael Jackson in Concert.** Tributo aos 10 anos de morte. **Leonardo David** – regente. **Marcelo Lages** – direção geral.

Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7323. Reapresentação dia 29 às 17h, e no dia 30 na cidade de Colatina/ES, pela série Concertos Itinerantes. Favor confirmar horário e local pelo tel. (27) 3334-5929. ◀

BALÉ NO CINEMA

Ballet Bolshoi

Salas do Cinemark
Verificar endereços em:
www.cinemark.com.br
R\$ 40 e R\$ 50.

A ERA DE OURO
Domingo, dia 2 às 12h50

Balé CARMEN
Quinta-feira, dia 27 às 19h30
Domingo, dia 30 às 12h50

Transmissão nas cidades de: Belo Horizonte, MG / Brasília, DF / Campinas, SP / Curitiba, PR / Porto Alegre, RS / Recife, PE / Rio de Janeiro, RJ / São Paulo, SP / Vitória, ES.



LUTOSLAWSKI

Obra completa para piano
Giorgio Koukl e Virginia Rossetti – pianos
Lançamento Grand Piano. Importado.
R\$ 90,00

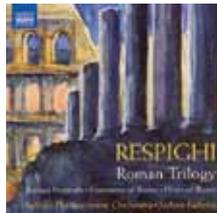
Na juventude, ao mesmo tempo que se formava compositor, o polonês Witold Lutoslawski (1913-94) estudou piano. E uma de suas primeiras obras marcantes, responsável por lançar seu nome, é justamente sua *Sonata* para o instrumento, de 1934. A obra pianística, no entanto, teria pouco espaço em sua trajetória, o que se torna ainda mais curioso quando ouvimos as peças que ele deixou para o instrumento, registradas aqui pelo pianista **Giorgio Koukl**, grande especialista na obra do compositor, no palco e como pesquisador. O disco começa com a *Sonata*, em uma nova edição preparada por Koukl a partir do manuscrito. Em seguida, há preciosidades, como *Um beijo de Roxanne*, inspirado na peça Cyrano de Bergerac; *Dois estudos*, já sob o impacto da Segunda Guerra Mundial; o ciclo de *Melodias folclóricas e Bucólicas*, ambas com a tradição polonesa como fonte; *Uma melodia ouvida por acaso*, inspirada na admiração dele pela música francesa (com a participação da pianista Virginia Rossetti); ou *Invenção*, miniatura de apenas um minuto escrita em 1968 e sua despedida da composição para piano.



BENJAMIN BRITTEN:
HINO A SANTA CECÍLIA
Rias Kammerchor
Justin Doyle – regente

Lançamento Harmonia Mundi.
Importado. R\$ 111,20

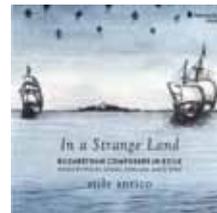
No cenário da composição no século XX, o inglês Benjamin Britten se destaca, entre outras coisas, por ter utilizado a voz como eixo central de sua produção, seja em diversas óperas, seja em peças para o palco de concertos, como seu *Réquiem de guerra*, que entraram para o repertório das principais casas de ópera e salas de concerto. Importante é também sua produção coral, que o **Rias Kammerchor**, um dos maiores conjuntos corais do mundo, de enorme tradição, evoca em seu novo álbum, sob regência do maestro **Justin Doyle**. A peça central do repertório é o *Hino a Santa Cecília*. A obra, que homenageia a santa padroeira dos músicos, foi escrita a partir de poemas de W. H. Auden e é um dos momentos mais importantes da música coral inglesa. O álbum traz também peças que revelam a diversidade do compositor, como *Danças corais* da ópera *Gloriana*, inspirada na vida da rainha Elizabeth I, e *Five Flower Songs*, que tratam do amor e da natureza, dois temas que serão importantes na trajetória do compositor, figura central da criação do século XX, de quem o CD oferece um retrato rico e multifacetado.



RESPIGHI: TRILOGIA ROMANA
Buffalo Philharmonic Orchestra

JoAnn Falletta – regente
Lançamento Naxos. Importado.
R\$ 66,10

O compositor italiano Ottorino Respighi gostava de correr o mundo. Ainda na juventude, por exemplo, aceitou um posto como músico da orquestra do Teatro Imperial de São Petersburgo, na Rússia; mais tarde, nos anos 1920, passou uma longa temporada no Brasil. Em cartas, ele afirmava que as diferentes culturas lhe permitiam imaginar paisagens musicais diversas. E esse conceito é fundamental para entendermos sua *Trilogia romana*, que ganha aqui leitura pelos músicos da **Orquestra Filarmônica de Buffalo** e da maestrina **JoAnn Falletta**, diretora musical e regente titular do grupo norte-americano. As três peças são *Os pinheiros de Roma*, *Os festivais romanos* e *As fontes de Roma*. Em cada uma delas, Respighi explora sensações provocadas pela cidade de Roma, onde se estabelecerá mais tarde, quando passou a dar aulas na Academia de Santa Cecília. São obras conhecidas do grande público, presentes no repertório de orquestras em todo o mundo, mas que soam aqui com enorme frescor, em leitura atenta à paisagem local – sem abrir mão de um olhar que as torna obras-primas universais.



IN A STRANGE LAND
Compositores da era elisabetana no exílio
Stile Antico

Lançamento Harmonia Mundi.
Importado. R\$ 111,20

Filha de Henrique VIII e Anna Bolena, sua segunda esposa, a rainha Elizabeth I foi responsável por implementar de vez a Igreja anglicana na Inglaterra. Isso significou, entre outras coisas, um aumento da perseguição aos católicos – o que fez com que muitos compositores deixassem o país naquele momento. É um recorte da produção deles que o coro **Stile Antico**, especializado na música do Renascimento, apresenta neste disco precioso. Fora da terra natal, nomes como Peter Philips e John Dowland acabaram criando obras marcantes, em que a crença fervorosa se une à dor da distância da pátria, como mostram *Gaude Maria virgo e Flow, my Tears*, respectivamente. Por outro lado, também carrega um sentido de exílio a produção daqueles que, permanecendo na Inglaterra, fizeram da música a representação do sentimento de estar à margem de uma sociedade em rápida transformação: basta ouvir *The Phoenix*, que Huw Watkins escreveu a partir de texto do dramaturgo William Shakespeare, ou *Lamentações*, de Robert White, que não por acaso tornaram-se patrimônio estabelecido da cultura inglesa.



JOHANN SEBASTIAN BACH: VIOLIN CONCERTOS

Sinfonias – Aberturas – Sonatas
Isabelle Faust – violino
Akademie für Alte Musik Berlin

Lançamento Harmonia Mundi. Importado. 2 CDs. R\$ 183,50

Uma das maiores artistas de nosso tempo, a violinista **Isabelle Faust** gravou há mais de dez anos *Sonatas e partitas para violino solo* de Bach. Desde então, ela conta no encarte do álbum, não se afastou mais das peças, em constantes reinterpretações e, em suas palavras, “questionamentos de certezas” construídas em relação a

esse repertório. E esse processo ela desejava expandir em direção aos concertos para violino, o que foi possível graças à parceria com a **Akademie für Alte Musik Berlin**, grupo de referência na interpretação da música antiga. O que eles propõem, no entanto, vai além da pura qualidade do fazer musical, com destaque para os solos do violinista **Bernhard Forck** e da oboísta **Xenia Loeffler**: ao intercalar concertos com sonatas e sinfonias, eles nos ajudam a pensar Bach à luz de novas ideias, oferecendo um olhar rico sobre a mente e a personalidade musical de uma artista brilhante, que nos surpreende a cada instante.



TCHAIKOVSKY: SINFONIA Nº 6

Filarmônica de Berlim

Kirill Petrenko – regente

Lançamento Berlin Philharmoniker. Importado. Preço a definir.

Em março de 2017, os olhares do meio musical alemão se voltaram para a Sala Philharmonie de Berlim para um evento histórico: os primeiros concertos do maestro **Kirill Petrenko** com a **Filarmônica de Berlim** após sua escolha como novo regente titular, sucedendo a Simon Rattle. A peça escolhida foi a *Sinfonia nº 6*,

Patética, de Tchaikovsky. O registro das apresentações é lançado agora pelo selo da orquestra, para celebrar o início da primeira temporada da filarmônica sob o comando do maestro (leia mais na página 6). A crítica à interpretação foi das melhores – e também a reação dos músicos. Segundo eles, o resultado artístico da gravação só aumentou a ansiedade para os projetos que estão por vir. Dois anos depois, a sensação se mantém. O pacote traz, além do CD, um código para download do áudio do álbum em alta resolução e um vale de 7 dias de acesso ao Digital Concert Hall.



REBEL E TELEMANN: TERPSICHORE

Les Concerts des Nations

Jordi Savall – direção
Lançamento AliaVox. Importado. R\$ 154,10

Terpsicore ou Terpsicora é o nome de que se dá à musa grega da dança, e sua presença no título da nova gravação do maestro **Jordi Savall** e do grupo **Les Concerts des Nations** indica o repertório a ser abordado: a música de dança dos séculos XVII e XVIII, mais precisamente de Rebel e Telemann. Como em todos os trabalhos de Jordi Savall, que une a prática musical à pesquisa histórica rigorosa, o disco traz um longo ensaio no qual é investigada a relação entre música e dança, desde a Grécia Antiga até o Renascimento, quando os valores da arte grega são recuperados, e o Barroco, quando encontramos Rebel e Telemann como principais representantes do gênero na França, onde ele vai florescer. Um gênero, ele nos explica, que está ligado à própria noção da música barroca e da forma da orquestra no período. Entre os destaques do precioso álbum estão peças como *Les plaisirs champêtres*, de Rebel, e *Menuet I & II – Rossignol*, de Telemann. Uma viagem no tempo com um guia privilegiado, capaz de revelar a música do passado e o interesse que se mantém presente em nosso tempo.



CORRESPONDÊNCIAS

Obras de Rodrigo Marconi

Lançamento independente. Nacional. R\$ 36,50

Para o compositor **Rodrigo Marconi**, que já teve obras apresentadas em festivais como a Bienal de Música Brasileira Contemporânea realizada pela Funarte, “correspondência” significa, antes de mais nada, “diálogo”. Precisa ser assim, ele explica, também no mundo das artes. E este disco, com uma coletânea de composições suas, propõe justamente esse exercício. Em *Golpe de pequenas solidões*, por exemplo, ele parte da leitura de Roland Barthes para evocar um estado de espírito segundo o qual é na solidão, e apenas nela, que podemos compreender o nosso lugar no mundo. Já em *Impropérios*, coletânea de cinco pequenas peças, o diálogo é com o poeta Carlos Drummond de Andrade. Em *Brechtianas*, com Bertolt Brecht; em *Às várias pessoas de Fernando*, com Fernando Pessoa e seus heterônimos. Cada peça traz uma formação distinta, propondo a união de vibrafone, clarinete e flauta; flauta e clarinete; e flauta, clarinete, violino, violoncelo e piano; além de peças para violão, vibrafone e piano solos. Entre os intérpretes, grandes músicos brasileiros, como os clarinetistas **Paulo Passos** e **Moisés Santos**, o percussionista **Joaquim Abreu** e o pianista **Mateus Araújo**.



SONÂNCIAS

Ana Flávia Frazão – piano

Laurent Albrecht Breuninger – violino

Lançamento independente. Nacional. R\$ 36,50

A pianista brasileira **Ana Flávia Frazão** e o violinista alemão **Laurent Albrecht Breuninger** resolveram se unir em 2005 – com uma proposta muito clara: dedicar-se à interpretação e divulgação da música brasileira. A trajetória do duo tem sido de sucesso. Em 2012, por exemplo, lançaram a integral da obra de Villa-Lobos para os dois instrumentos. E, ao lado dos grandes “clássicos” brasileiros, eles têm dado especial atenção à produção atual. É o que acontece neste disco, batizado de “Sonâncias”, em homenagem a Edino Krieger, de quem tocam *Sonâncias II*, que tem como um dos aspectos mais interessantes a possibilidade dos dois músicos realizarem intervenções livres. Os dois gravaram também a *Segunda sonata – Fantasia*, de Villa-Lobos, que integrou o programa da Semana de Arte Moderna, de 1922, momento central na história da arte brasileira; a *Sonata 87*, em que Henrique de Curitiba realiza versão de sua *Suíte brasileira*. Como brinde, uma leitura sensível da *Sonata op. 75* do francês Saint-Saëns, que inspirou o escritor Marcel Proust na concepção do livro *Em busca do tempo perdido*.



VIOLÃO EXPANDIDO

Mario da Silva – violão

Lançamento independente. Nacional. R\$ 36,50

O espaço que o violão tem na música brasileira, hoje mais vivo que nunca, é uma ode à multiplicidade de possibilidades expressivas do instrumento. Prova disso é este disco de **Mario da Silva**, dedicado a composições de autores contemporâneos. Na apresentação, Orlando Fraga explica o título do álbum. “Técnica estendida pode ser compreendida como toda forma de tocar um instrumento musical de maneira não convencional, como por exemplo percussão no violão”, explica. “E também podemos lembrar que esta seleção de obras ‘estende’ o conceito de agrupamento de obras”, continua. O que ele sugere é um repertório que, visto em conjunto, potencializa sentidos em um diálogo musical estimulante. No entanto, se o todo fascina, é porque há, em cada peça, elementos de enorme interesse para o ouvinte. É o caso da evocação da tradição musical brasileira feita por Sergio Assad em *Divertimento*; do mundo sensorial proposto por Clarice Assad em *Lullaby*; do atonalismo de Edino Krieger em *Passacalha*; ou do universo percussivo proposto por Arthur Kampela em *Percussion Study I*. Um disco que amplia nossa percepção das sonoridades do violão.

▶ OUTROS EVENTOS

▶ SÃO PAULO

CAPACITAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS DO SESI-SP. Na modalidade Música: seleção de solos, duos ou trios de diferentes gêneros, formações instrumentais e vocais. Inscrições até **12 de julho** em: www.sesisp.org.br.

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO SESC – CPF. Cursos.

1) **Uma metrópole musical: SP no início do século XX.** Terça-feira 4 de junho, das 19h às 21h e terças e quintas-feiras de 6 de junho a 4 de julho, das 19h às 21h30 (exceto dia 20/06). Valores: R\$ 80, R\$ 40 e R\$ 24.
2) **Vale a pena conhecer, com João Marcos Coelho.** Um outro olhar para músicos e compositores brasileiros. Quintas-feiras, de 6 de junho a 5 de setembro (exceto dia 20/06), das 10h30 às 12h30. Valores: R\$ 100, R\$ 50 e R\$ 30.
3) **Técnicas estendidas de composição, com Daniel Murray.** Segunda e terça-feira 17 e 18 de junho, das 14h30 às 17h30. Valores: R\$ 30, R\$ 15 e R\$ 9. Local: CPF – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

CORO D'A CAPPELLA. André Rodrigo – regente. Vagas em todos os naipes. Testes: sábado **29 de junho**. Informações e inscrições: corodacappella@hotmail.com.

CURSO: As grandes parcerias musicais do cinema. Com **Leandro Oliveira**. Quintas-feiras, das 14h às 15h30. Em junho: Outros cinemas: o Brasil, o Oriente... Valor: R\$ 450. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: Entendendo a ópera. Aulas ilustradas. Com **Sergio Casoy**. Terças-feiras, das 14h às 16h. Dia **4 de junho: Aida**, de Verdi. Dias **11 e 18 de junho: Otello**, de Verdi. Dia **25 de junho: Cavalleria rusticana**, de Mascagni. Valor: R\$ 450. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: Paixão segundo São João, de Johann Sebastian Bach. Com **Elisa Freixo**. Total de 14 horas: domingos **16 e 30 de junho**, das 17h às 21h, e segundas-feiras **17 de junho e 1º de julho**, das 18h às 21h. Local: Fellowship Community Church – Rua Carlos Sampaio, 107 – Bela Vista. Inscrições e informações: efreixo@terra.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. 1) **A música na literatura.** Por **Manuel da Costa Pinto**. Como música e compositores são incorporados às narrativas ficcionais. Quintas-feiras, 6, 13 e 27 de junho e 4 de julho, das 18h às 20h. 1) **Por dentro da orquestra sinfônica.** Por **Cinthia Alireti**. Origens, composição, desenvolvimento e funcionamento de uma orquestra. Sábados, 22 e 29 de junho e 6 de julho, das 10h às 13h. 3) **Três grandes óperas.** Por **Sergio Casoy**. Análise de *La traviata*, de Verdi; *Carmen*, de Bizet e *Turandot*, de Puccini. Sábados, 22 e 29 de junho e 6 de julho, das 15h às 18h. Preço por curso de 3 aulas e de 4 aulas: R\$ 360; R\$ 324 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2019 da Oseps. Local: Loja

CLÁSSICOS Sala São Paulo. Inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

MASTER CLASSES OSESP. Sexta-feira **7 de junho**, das 17h às 19h: **Cristian Macelaru** – regência. Segunda-feira **17 de junho**, das 11h às 13h: **Michael Collins** – clarinete. Inscrições gratuitas: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

MUSICALIS NÚCLEO DE MÚSICA. Coral Musicalis. Com o maestro **Júlio Maluf**. Ensaios terças-feiras. Início em 4 de junho; R\$ 130 mensal. **Orquestra de violões** para iniciantes, com **Cláudio Weizmann** e **Juliana Castro**. Aulas semanais, tarde e noite. Início em 5 de junho; R\$ 120 mensal. Direção: **Estela Gontow Goussinsky**. Local: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Tel. (11) 3845-1514.

XVIII OFICINA DE RÍTMICA DE DALCROZE. Uma pedagogia por música e para música. Com **Iramar Rodrigues** (Instituto Dalcroze, Genebra). Dias **3, 4 e 5 de julho**. Organização: Conservatório Musical Brooklin Paulista (60 anos). Informações e inscrições: www.cmbp.com.br.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Temporada 2019. Apresentações: veja no *Roteiro Musical*. Outras atividades: **Por dentro do espetáculo:** conversa sobre o programa do dia, com **Inês Bogéa**. **Exposição fotográfica:** no hall do teatro. Local: Teatro Sergio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Tel. (11) 3288-0136. Informações: www.spcd.com.br.

SARAU: A força poética e musical da Rússia. Com a atriz **Clara Carvalho**, a harpista **Liuba Klevtsova** e apresentação do crítico musical **Irineu Franco Perpetuo**. Quarta-feira **12 de junho**, das 20h às 22h. Valor: R\$ 185. Local: Casa do Saber – Rua Dr. Mario Ferraz, 414 – Tel. (11) 3707-8900.

WORKSHOP: Transcendência musical em Beethoven. Com **João Maurício Galindo**. Terça-feira **11 de junho**, das 18h às 19h30. Valor: R\$ 50. Local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Tel. (11) 3208-9914.

▶ BRASIL

Antonina, PR / **FESTIVAL ARMAZÉM DE MÚSICA. Workshop** com **Bachiana Brass Quintet** e **Filarmônica Antoninense**. Sábado **8 de junho**, das 15h às 17h. Haverá concerto no mesmo dia às 19h: veja no *Roteiro Musical*. Direção artística: **Alessandro Borgomanero**. Local: Casarão Macedo – Rua Marquês do Herval, 136. Inscrições: tel. (62) 98145-4500.

Belo Horizonte; Brasília e Salvador / **5ª CIRANDA DE FILMES.** Dias **8 e 9 de junho**. Curitiba e Porto Alegre: dias **1º e 2 de junho**. Apresentação de filmes relacionados ao tema música. Mais de 70 filmes, bate-papos, vivências, oficinas e sessões especiais seguidas de conversas. Informações e programação: www.cirandadefilmes.com.br.

Curitiba, PR / **XXXVIII CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA.** Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **5 e 6 de outubro**. Inscrições até

6 de setembro. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 99279-3111 – www.escolarsamistica.com.br.

Ituiubata, MG / **26º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO.** Do Conservatório Estadual de Música “Dr. José Zóccoli de Andrade”. De **23 a 28 de setembro**. Compositor homenageado: Pauxy Gentil-Nunes. Inscrições até **23 de agosto**. Três categorias. Informações e inscrições: www.conservatorioituiutaba.com.br.

Londrina, PR / **39º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE LONDRINA.** Paixão pela música. De **10 a 25 de julho**. Programação artística, programação pedagógica, palestras e master classes. **ENCOM – Encontro nacional de compositores.** De 10 a 13 de julho. Inscrições abertas. Direção artística: **Marco Antonio de Almeida**. Direção pedagógica: **Magali Kleber**. Informações: tel. (43) 3028-3418 e (43) 3026-3418 – fml@fml.com.br – www.fml.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **11º FESTIVAL DE MÚSICA DA RÁDIO MEC.** Inscrição de até duas composições por modalidade – MPB, Música infantil, Música instrumental e Música clássica – nas categorias Canção, Música infantil, Música instrumental e Música clássica. Para artistas de toda a Região Sudeste (ES, MG, RJ, SP). Inscrições gratuitas até **10 de junho**. Inscrições: <http://radios.etc.com.br/festivaldemusica>.

Rio de Janeiro, RJ / **MASTER CLASSES. Violino.** Com **Allyrio Mello**. Sexta-feira **7 de junho**, das 12h30 às 14h. **Los Musiqueros.** Sábado **15 de junho**, das 8h às 13h. Local: Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotônio Regadas, 2-26 – Tel. (21) 2332-9223. Informações: <http://salaceciliameireles.rj.gov.br>.

Rio de Janeiro, RJ / **MASTER CLASS OPERÍSTICO.** Unirio Musical. Com **Eduardo Alvares**. Terça-feira **18 de junho** às 19h30. Local: Unirio – Sala Villa-Lobos – Avenida Pasteur, 436 – Tel. (21) 2542-3326. Entrada franca.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica.** Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. Sábado **29 de junho**, das 15h às 17h. Tema: J.S. Bach – A paixão segundo São Mateus. Música como celebração: a arte sagrada no século XVIII. Local: Unesp – Av. Três de Março, 511. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360 Mda Internacional.

Vitória, ES / **II FESTIVAL SESI DE MÚSICA CLÁSSICA.** Oficinas e master classes, Prática de orquestra e Concertos. De **22 a 26 de julho**. Projeto Sesi música clássica nas escolas. De **15 a 19 de julho**. Oficinas de violino e Prática de orquestra, com **Cláudio Cruz**. Inscrições até **1º de julho** em: <http://bit.ly/festivalesesi>.

▶ INTERNACIONAL

Portugal / **VIAGEM E CONCERTOS.** Com **Elisa Freixo** e **Flávio Gil**. Viagem a Lisboa, Óbidos, Porto e Braga, de **29 de setembro a 10 de outubro**. Visita a órgãos históricos e apresentação de concertos ilustrados. Informações e inscrições: efreixo@terra.com.br. ◀

▶ CLASSIFICADOS

Para anunciar ligue (11) 3539-0045 ou envie e-mail para concerto@concerto.com.br



Participe dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO
Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

Informações e inscrições
■ www.concerto.com.br/cursos
■ tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS
LUNAS • CON • DVD
CONCERTO
Guia mensal de música clássica

Viagem a Portugal

com **Elisa Freixo e Flávio Gil**
Lisboa, Óbidos, Porto, Braga e arredores - 29/09 a 10/10/2019

Portugal possui um rico acervo de órgãos históricos. O grupo, com cerca de 15 pessoas, terá acesso a diversos instrumentos para a apresentação de concertos curtos e ilustrados, com um repertório adaptado às características de cada um dos órgãos.

Informações e inscrições: efreixo@terra.com.br

Estrela em residência

Barítono Paulo Szot inicia colaboração com a Osesp

Por Luciana Medeiros



DIVULGAÇÃO

AGENDA

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Marin Alsop – regente

Paulo Szot – barítono

Dias 27 e 28 de junho (Sala São Paulo)

Dia 29 de junho (Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão)

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Marin Alsop – regente

Sinfonia nº 8, de Mahler

Dias 4, 5 e 6 de julho (Sala São Paulo)

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Isaac Karabtshevsky – regente

Paulo Szot – barítono

Dias 28, 29 e 30 de novembro (Sala São Paulo)

Nahim Marum – piano

Paulo Szot – barítono

Dia 3 de dezembro (Sala São Paulo)

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Marin Alsop – regente

Sinfonia nº 9, de Beethoven

Dias 12, 13 e 14 de dezembro (Sala São Paulo)

Quando começar sua residência artística na Osesp neste mês, o barítono Paulo Szot vai cantar Tchaikovsky e Borodin, sugestões dele. “O temperamento russo guarda uma semelhança incrível conosco, e a música russa esteve presente em momentos-chave de minha carreira”, revela Szot, referindo-se à estreia na França (*Eugene Onegin*), e aos seus primeiros protagonistas no Metropolitan de Nova York (*O nariz*) e no Scala de Milão (*A Dog’s Heart*).

Szot, que completa 50 anos em julho, vive o auge e contempla o caminho percorrido. “Outro dia, o produtor da Barbra Streisand perguntou no Instagram por que não havia disco meu, por exemplo.” Isso muda em 2019: ele grava canções de Claudio Santoro com o pianista Nahim Marum pelo Sesc. O lançamento, espera Szot, será em recital na Sala São Paulo. “Que genialidade na união de música e letra, como a de [Stephen] Sondheim! Em Santoro, uma doçura me lembra a floresta, a água macia do rio na Amazônia.”

No avesso do íntimo recital de piano e voz, a residência terá ainda árias de Mozart (com Isaac Karabtshevsky) e as monumentais *Oitava sinfonia* de Mahler e *Nona* de Beethoven. “Não há nada parecido com estar dentro da orquestra, seu corpo integrado aos metais, às madeiras, às cordas. Em Mahler, a voz precisa ter uma ponta aguda para soar acima da massa. Em Beethoven, o barítono anuncia a *Ode à alegria*. Você para e ouve a orquestra inteira se preparando e, sozinho, conduz, sua voz como um fio de laser. Inexplicável. Grandioso.”

O início da carreira de Paulo Szot já foi contado muitas vezes – os estudos de violino, piano e balé na infância em São Paulo, a ida para a Polônia de seus avós aos 18 anos para o aperfeiçoamento em dança, a lesão no joelho, o ingresso no coral da universidade e a descoberta como solista. Uma tentadora semelhança com a jornada do herói; no entanto, Szot toma distância dessa figura. Nascido em Ribeirão Pires, caçula de cinco filhos em família de músicos e professores, ele é a própria antídota – mesmo após a fama conquistada em 2008, quando estreou o musical *South Pacific*, pelo qual ganhou o Tony. “Ouvimos de muita gente, meu agente americano Bruce Zemsky e eu, que seria o assassinato da carreira na ópera”, relembra. “Mas minha carreira na ópera se intensificou.”

O agente orientou a trajetória internacional de Paulo desde 2000 por sugestão do maestro Luiz Fernando Malheiro. “Em 2000, fui audicionar para o Bruce no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. E ele me convidou para uma turnê de audições nos Estados Unidos, começando pela New York City Opera.” Tudo foi a jato. “Bruce disse: vem logo a proposta deles. E estreei em Nova York como Escamillo em *Carmen*, em 2003.” Zemsky estimulou a versatilidade de Szot. “No cabaré, há a proximidade com o público. O musical exige resistência; na ópera, a potência da emissão vocal... Tenho que desmontar e reconstruir a voz, embora a técnica vocal seja a mesma e continue impescindível.”

Luiz Fernando Malheiro, que proporcionara a Szot seu primeiro papel solo (*O barbeiro de Sevilha*, em 1997), lembra a primeira audição. “Ele tem talento natural, mas é um músico sério, de formação sólida, sabe usar a voz. Carisma, beleza, dons naturais ajudam, mas sucesso só desabrocha se há dedicação.” Tempos depois, ao viver Giorgio Germont na ópera *La traviata* no Municipal de São Paulo no ano passado, recebeu elogios como o de Márvio dos Anjos, crítico do jornal *O Globo*, que viu “enorme dignidade e musicalidade” na performance “assombrosamente verdiana”.

Szot atribui a evolução da capacidade expressiva e dramática a diversos fatores: amor pelo teatro, experiências com grandes diretores e uma ajuda especial. “Tenho um companheiro de vida e de trabalho, Eduardo Amir, barítono e grande *coach*. Dudu tem formação acadêmica e me deu o que a intuição não podia suprir.” Toda essa técnica não impede, no entanto, que personagens o assombrem. “Cada um vira encosto!”, ele brinca. “O pior foi Kovalyov, de *O nariz*, símbolo de total desencanação com a sociedade.”

Szot também se apresenta no Rio de Janeiro, com a Opes e Karabtshevsky, no dia 15 de agosto; e em São Paulo, no Blue Note, em 29 de agosto, em benefício do Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar. Vai a Bordeaux, na França, em setembro, para cantar com Michael Feinstein. Nos Estados Unidos, participa do Festival de Ravinia, com Marin Alsop e obras de Mahler e Bernstein. E volta ao MET para dividir com Plácido Domingo o papel de Sharpless em *Madama Butterfly*, de Puccini. “É um papel pelo qual recebi as melhores críticas da vida. Talvez pela humanidade que procurei dar a ele.” ◀

Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria de Cultura e Sanasa apresentam



90
ANOS

Sinfônica DE CAMPINAS

Direção Artística
VICTOR HUGO TORO

Programa Sinfônico 5 (08 e 09 de junho)

Regente: Linus Lerner (Brasil)

Solista: Claudia Nascimento (Flauta, Brasil)

PROGRAMA

Franz Von Suppé: *Cavalaria Ligeira*, abertura

Wolfgang Amadeus Mozart: *Andante para flauta e orquestra*, K.315 (285e)

Wolfgang Amadeus Mozart: *Concerto para flauta e orquestra nº 1*, K.313 (285c)

Piotr Ilitch Tchaikovsky: *Sinfonia No.6, op.74, TH 30 "Patética"*

Concerto Especial "Encontro Internacional da Associação Brasileira de Trompetistas (ABT)" (21 de junho)

Regente: Victor Hugo Toro

Solistas: Valentin Garvie (Trompete, Argentina)

Pacho Flores (Trompete, Venezuela)

PROGRAMA

Valentin Garvie: *Crossfire*, *Entremedio*, *Marplas*, *Taka Taka*

Christian Lindberg: *Akbank Bunka*

Efrain Oscher: *Mestizo*

Programa Sinfônico 6 (29 e 30 de junho)

Regente: Victor Hugo Toro

Solista: Patrício Alvarez (Baixo-Baritono, Chile)

PROGRAMA

Erik Satie: *Gymnopédies* (Orq.: Claude Debussy)

Modest Mussorgsky: *Canções e Danças da Morte* (Orq.: Dmitri Schostakovitch)

Paul Dukas: *O Aprendiz de Feiticeiro*

Ottorino Respighi: *Pinheiros de Roma*, P. 141

Festival de Campos

(Auditório Cláudio Santoro - 07 de julho - 16:30)

Regente: Victor Hugo Toro

Solista: Viktor Uzur (Violoncelo, Sérvia)

PROGRAMA

Paul Dukas: *O aprendiz de Feiticeiro*

Tchaikovsky: *Variações sobre um tema Rococó*, op 33

Claudio Santoro: *Sinfonia nº6*

Ottorino Respighi: *Pinheiros de Roma*, P. 141

(Auditório Cláudio Santoro - 07 de julho - 16:30)

Concerto Especial "Aniversário da Cidade de Campinas" (14 de julho)

Regente: Victor Hugo Toro

Programa Sinfônico 7 (20 e 21 de julho)

Regente: Victor Hugo Toro

Solista: Simone Leitão (Piano, Brasil)

PROGRAMA

Heitor Villa-Lobos: *Alvorada na Floresta Tropical*

Heitor Villa-Lobos: *Momoprecoce*, W256

Claudio Santoro: *Brasília*

Claudio Santoro: *Sinfonia nº6*

TEATRO CASTRO MENDES

Rua Conselheiro Gomide, 62 - Vila Industrial
Campinas- SP



/sinfonicadecampinas



/sinfonicadecampinas

site: osmc.com.br

Realização:



PREFEITURA DE
CAMPINAS
A FORÇA DA INOVAÇÃO

Secretaria
de Cultura

Patrocínio:



NOSSA VIDA É INOVAR

Promoção:



Apoio Cultural:



ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS do Instituto Baccarelli

ISAAC
KARABTCHEVSKY
REGENTE



INGRESSO R\$10



INSTITUTOBACCARELLI

INSTITUTOBACCARELLI.ORG.BR
TEL.: (11) 3506-4602

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, S/N
REPÚBLICA - SÃO PAULO - SP

INGRESSOS:
EVENTIM.COM.BR



PATROCINADOR OURO



PATROCINADOR PRATA

VOLKSWAGEN
FINANCIAL SERVICES



REFROINADOR BRONZE



APOIO



CORREALIZADORES



REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

